As informações e descrições dos equipamentos, contidas neste Manual, tomaram como base um veículo totalmente equipado com os itens opcionais disponíveis na data da publicação indicada na lombada.

Brasil	**0800-702-4200**
Argentina	**0800-555-11-15**
Uruguai	**0800-1115**
Paraguai	**0010 (a cobrar)**
	0054-11-478-81-115

CONGRATULAÇÕES

Você acaba de fazer uma excelente escolha na aquisição deste veículo Chevrolet. Isso nos dá muita satisfação porque você acreditou no nosso trabalho. Os veículos Chevrolet são produzidos pela primeira montadora da América do Sul a conquistar a Certificação QS9000 3ª edição, em complemento à Certificação ISO 9001 conquistada anteriormente. Todo esse empenho existe para lhe oferecer o que há de melhor em matéria de conforto, segurança, alta tecnologia e o prazer de dirigir um veículo Chevrolet.

O Chevrolet Zafira incorpora muitos itens, que certamente irão satisfazer o seu elevado nível de exigência, principalmente no que diz respeito ao desempenho e ao estilo.

Este Manual foi feito para auxiliá-lo a conhecer melhor o seu veículo, para que você possa desfrutar ao máximo todas as vantagens e benefícios que os equipamentos do seu Chevrolet Zafira têm a lhe oferecer. Leia atentamente e descubra como manuseá-los corretamente, quanto ao seu funcionamento e aos cuidados necessários para que o seu veículo tenha vida longa. Recomendamos uma leitura atenta do ***Certificado de Garantia, na Seção 14*** e do ***Plano de Manutenção Preventiva, na Seção 13*** deste Manual.

Algumas instruções deste Manual são mostradas em destaque, em razão da importância das mesmas. Confira as ilustrações abaixo:

Atenção! Este símbolo aparece junto a um texto que alerta sobre cuidados para evitar danos pessoais.

Nota Este símbolo aparece junto a um texto que alerta sobre cuidados necessários para o bom funcionamento do veículo ou evitar danos ao mesmo.

Este símbolo indica um procedimento proibido, que pode causar danos pessoais ou ao veículo.

Após a leitura deste Manual, esperamos que você desfrute de todas as vantagens que o seu Chevrolet Zafira tem a lhe oferecer.

General Motors do Brasil Ltda.

Você pode conhecer um pouco mais sobre a General Motors e os produtos Chevrolet, acessando o site:

www.chevrolet.com.br

CONTEÚDO

Este índice foi elaborado de tal forma a facilitar uma consulta rápida e, por isso, o mesmo item poderá aparecer mais de uma vez com nomes diferentes. (Exemplo: “Espelho retrovisor externo”, encontrado na letra “E”, poderá aparecer também na letra “R” como “Retrovisor externo”)

A

B

C

D

E

F

T

V

Este índice ilustrado tem a finalidade de facilitar a localização da descrição e função de cada comando ou equipamento do seu veículo. Todos os itens relacionados na tabela estão numerados na ilustração e podem ser encontrados na página indicada.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
MPT9B0005

Página

Além das informações contidas neste Manual, você tem a sua disposição:

- Rede de Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet
- SAC – Serviço de Atendimento Chevrolet
- Chevrolet *Road Service*
- *INFOCARD*

Rede de Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet

É importante você saber que, se o seu veículo apresentar alguma anomalia, pode levá-lo a qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para repará-lo, dentro ou fora do período de Garantia, onde será atendido por profissionais altamente qualificados. Caso julgue necessário algum esclarecimento adicional, procure o Gerente de Serviço.

Atenção! Este veículo foi desenvolvido visando, dentre outros aspectos, a total segurança de seus ocupantes. Por essa razão, sua montagem na linha de produção utiliza parafusos com travamento químico, que, se por qualquer razão forem removidos, deverão ser necessariamente substituídos por parafusos originais novos de mesmo número. Além disso, é também indispensável uma limpeza adequada na contrapeça com o objetivo de assegurar um perfeito torque e uma efetiva reação físico-química dos compostos químicos que compõem o referido travamento quando utilizado um novo parafuso.

Portanto, recomendamos que serviços em sistemas de segurança do veículo (freios, bancos, suspensão, cintos de segurança, etc.), ou ainda serviços que indiretamente afetem tais sistemas, sejam efetuados sempre pela Rede de Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet. Para maiores esclarecimentos, fale com a Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet de sua preferência.

SAC – Serviço de Atendimento Chevrolet

Você pode entrar em contato diretamente com a General Motors gratuitamente de qualquer parte do país através do telefone 0800-702-4200.

Para agilizar o atendimento com o SAC, tenha em mãos os seguintes dados:

- Número de Identificação do Veículo – VIN (número do chassi).
- Nome da Concessionária ou Oficina Autorizada que lhe atendeu.
- Data da venda e quilometragem atual do veículo.

Chevrolet *Road Service*

O Chevrolet *Road Service* é um serviço de apoio, via telefone, exclusivo para clientes Chevrolet, atendendo 24 horas por dia, 7 dias por semana, o ano inteiro (inclusive sábados, domingos e feriados), na eventualidade de ocorrer uma **pane*** ou **acidente*** no veículo durante o seu período de garantia.

O Chevrolet *Road Service* é válido em todo território nacional e países do Mercosul (Paraguai, Uruguai e Argentina), oferecendo os seguintes serviços:

Para os casos de **pane**: Conserto no local, reboque/guincho, carro reserva, transporte alternativo, hospedagem, retirada do veículo consertado, troca de pneus, abertura da porta do veículo e transmissão de mensagens.

Entende-se por **pane*** os defeitos de fabricação, de origem mecânica ou elétrica que:

a) Impeçam a locomoção do veículo por seus próprios meios, ou a utilização do cinto de segurança;

b) Provoquem trincas e/ou quebras nos vidros dos veículos, bem como afetem os seus mecanismos de acionamento, impedindo o fechamento dos mesmos;

c) Impeçam o deslocamento por falta de combustível não decorrente de negligência do proprietário (pane seca).

Para os casos de **acidente**: Reboque/guincho, transporte alternativo.

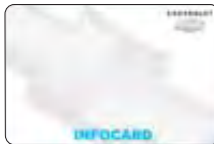
Entende-se por **acidente*** colisão, abalroamento ou capotagem envolvendo direta ou indiretamente o veículo e que impeça o mesmo de se locomover por seus próprios meios.

O cliente que estiver viajando pelo Mercosul terá à sua disposição os mesmos serviços oferecidos pelo programa aqui no Brasil, com a vantagem de ter a cobertura em garantia de mão-de-obra e peças de reposição (conforme item Garantia – Veículo Turista), para somar ainda mais tranqüilidade e vantagens para os que viajam a negócio ou como turistas.

Para utilizar os serviços comunique-se com a Central de Atendimento Chevrolet *Road Service* no país de ocorrência da pane e solicite o atendimento no seu idioma (português/espanhol), pelos telefones:

Brasil	**0800-702-4200**
Argentina	**0800-555-11-15**
Uruguai	**0800-1115**
Paraguai	**0010 a cobrar 0054-11-478-81-115**

No ato da entrega do seu veículo novo você receberá o cartão ***INFOCARD*** que, além de ajudá-lo a identificar os códigos do seu veículo (chassi, alarme, imobilizador, chave e rádio), servirá também como cartão **Chevrolet *Road Service***.

Para maiores detalhes, leia o Manual de Condições Gerais do Programa, que vem inserido no envelope de informações gerais que é entregue ao proprietário Chevrolet.

INFOCARD

O *INFOCARD* é um cartão senha fornecido com o veículo que contém os seguintes códigos fundamentais em caso de serviço:

- Número de identificação do veículo (VIN)
- Segurança
- Imobilizador
- Chave
- Rádio

Não deixe o *INFOCARD* no interior do veículo.

Para atender as suas exigências de conforto e personalização do veículo, a General Motors desenvolve e oferece equipamentos opcionais originais de fábrica e acessórios aprovados para instalação nas Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet.

Este Manual foi publicado na data indicada na capa e contém informações com base num veículo totalmente equipado com opcionais e acessórios disponíveis nesta data. Portanto, poderá haver discrepância entre o conteúdo deste Manual e a configuração do veículo observado nos seus opcionais e acessórios, ou ainda, você não encontrar no seu veículo alguns dos itens aqui mencionados.

Caso haja discrepância entre os itens identificados e o conteúdo deste Manual, informamos que todas as Concessionárias possuem Manual de Vendas com informações, ilustrações e especificações vigentes na época da produção do veículo e que estão à sua disposição para consulta, visando esclarecer quaisquer dúvidas.

A Nota Fiscal emitida pela Concessionária identifica os itens, opcionais e acessórios instalados originalmente em seu veículo. Essa Nota Fiscal, em conjunto com o Manual de Vendas mencionado no parágrafo anterior, serão os documentos considerados no que se refere à Garantia oferecida pela General Motors para seus produtos.

A General Motors reserva-se o direito de, a qualquer momento, introduzir modificações em seus produtos para melhor atender as necessidades e expectativas dos seus consumidores.

Nota Devido à tecnologia do sistema eletrônico utilizado, não instale qualquer tipo de equipamento elétrico que não seja genuíno nos chicotes do veículo, tais como alarme, vidros e travas elétricas, inibidor de ignição e/ou combustível, sistema de áudio, como rádio e módulo de potência, sistema de ar-condicionado, iluminação auxiliar entre outros, pois, como conseqüência, sérios danos poderão ser causados ao veículo, como pane elétrica, falhas de comunicação entre os componentes eletrônicos, a sua imobilização ou até mesmo incêndio do veículo devido a sobrecargas do sistema, SITUAÇÕES QUE NÃO SÃO COBERTAS PELA GARANTIA. As Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet estão aptas e detém o conhecimento adequado à instalação de acessórios originais, os quais são compatíveis com o sistema eletrônico do veículo.

Acessórios Chevrolet

A Chevrolet, acompanhando as tendências de mercado, não mede esforços para colocar à disposição de seus clientes a maior linha de acessórios originais do mercado brasileiro.

Os acessórios originais Chevrolet seguem os mesmos testes e padrões de qualidade utilizados durante o desenvolvimento de nossos veículos, razão porque são os únicos que preservam as características originais de seu Chevrolet.

Veja a seguir uma relação com os principais Acessórios Chevrolet disponíveis para o seu veículo:

- Adesivos refletivos
- Cabide
- Geladeira
- Navegador GPS
- Piloto automático
- Ponteira do escape cromada
- Protetor de soleira das portas
- Rack – barras transversais
- Rede do compartimento de carga
- Rodas de alumínio
- Sensor de estacionamento
- Sistema de áudio
- Suporte da rede do compartimento de carga
- Tapete de borracha personalizado

Proteja e respeite o meio ambiente, recorrendo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos e instalação de equipamentos no seu veículo.

A General Motors tem uma preocupação constante com o meio ambiente, tanto no desenvolvimento como na fabricação dos seus produtos. Os materiais utilizados são compatíveis com o meio ambiente e em grande parte recicláveis. Os métodos de produção também se subordinam às regras de proteção ao meio ambiente. Materiais nocivos como o cádmio e o amianto, não são mais utilizados e o condicionador de ar funciona com um gás refrigerante isento de CFC (hidrocarbonetos fluorclorídricos). A porcentagem de poluentes nos gases do escapamento também foi reduzida.

Dirigindo ecologicamente

Dependendo da forma como dirige o veículo, você assume uma postura compatível com o meio ambiente, mantendo os níveis de ruído e de emissão de gases em limites razoáveis, proporcionando economia e melhoria na qualidade de vida. Acelerações bruscas aumentam consideravelmente o consumo de combustível. O barulho gerado nas arrancadas, com o arraste dos pneu e as rotações elevadas, aumentam o nível de ruído em até quatro vezes. Sempre que a rotação se elevar, procure passar para a marcha seguinte. Procure manter distâncias de segurança suficientes, evitando arrancadas e paradas bruscas freqüentes, causadoras de poluição sonora, sobrecarga de gases do escapamento e consumo de combustível.

Dicas

Marcha lenta: também consome combustível e produz ruído, por isso, quando tiver que esperar alguém desligue o motor.

Alta velocidade: quanto mais alta, maior o consumo de combustível e o nível de ruído provocado pelos pneus e pelo vento.

Pressão dos pneus: devem estar sempre dentro do recomendado. Pneus com pressão baixa aumentam o consumo de combustível e o desgaste dos pneus.

Cargas desnecessárias: também contribuem para aumentar o consumo de combustível, principalmente ao acelerar em tráfego urbano.

Bagageiro do teto: podem aumentar o consumo em 1 litro/100 km, devido à maior resistência que oferecem ao ar. Desmonte o bagageiro do teto sempre que não for necessária a sua utilização.

Revisões e reparações: como a General Motors utiliza materiais compatíveis com o meio ambiente, não execute reparações sozinho, nem trabalhos de regulagem e revisão do motor, porque você poderia entrar em conflito com a legislação sobre proteção do meio ambiente e também, os componentes recicláveis poderiam não ser mais recuperados para reutilização, além do risco do contato com certos materiais, que poderiam acarretar perigos para a saúde.

Controle de emissões

- A emissão máxima de CO (monóxido de carbono), na rotação de marcha lenta e ponto de ignição (avanço inicial) especificados, deve ser até 0,5%. Estes valores são válidos para combustível padrão especificado para teste de emissões.
- A emissão de gases do cárter do motor para a atmosfera deve ser nula em qualquer regime do veículo.
- Este veículo possui um sistema anti-poluente de gases evaporados do tanque de combustível (cânister – veículos Flexpower – álcool e gasolina).
- Este veículo atende aos limites de emissões de poluentes, conforme o Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores (PROCONVE), de acordo com a Resolução CONAMA nº 18/86 e suas atualizações vigentes na data de sua fabricação.
- Não existe ajuste externo da rotação da marcha lenta. O ajuste da porcentagem de CO e da rotação da marcha lenta são feitos eletronicamente através do módulo de controle eletrônico – ECM.
- Nos veículos equipados com motores Flexpower – álcool e gasolina – poderá ser utilizada qualquer mistura (em qualquer proporção) de álcool e gasolina (aprovados conforme legislação em vigor) à venda nos postos de abastecimento brasileiros. O sistema de injeção eletrônica, através dos sinais recebidos de vários sensores, adequará o funcionamento do motor ao combustível utilizado. Certifique-se quanto à procedência do combustível, pois a utilização de combustível fora de especificação poderá acarretar danos irreversíveis ao motor.

Nota O uso de combustível diferente do especificado poderá comprometer o desempenho do veículo, bem como causar danos aos componentes do sistema de alimentação e do próprio motor, danos estes que não serão cobertos pela garantia.

Ruídos veiculares

Este veículo está em conformidade com as Resoluções CONAMA 01/93, 08/93 e 272/00 e Instrução Normativa do IBAMA nº 28/02 de controle da poluição sonora para veículos automotores.

Limite máximo de ruído para fiscalização (com o veículo parado):

Veículo	db(A)
2.0L 8V Flexpower (Transmissão manual)	82,7 a 4.200 rpm
2.0L 8V Flexpower (Transmissão automática)	83 a 4.200 rpm

É importante que todo o serviço de manutenção seja executado de acordo com o ***Plano de Manutenção Preventiva*** para que o veículo permaneça dentro dos padrões antipoluentes.

Painel de instrumentos

Nota Ao ligar a ignição sem dar a partida no motor, os indicadores de temperatura do líquido de arrefecimento do motor, tacômetro, velocímetro e nível de combustível realizam o auto-teste; os ponteiros dos indicadores irão até o final da escala para verificar o funcionamento correto do sistema.

1 Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Ponteiro na extremidade esquerda: o motor ainda não atingiu a temperatura normal de trabalho.

Nota Enquanto o motor não atingir a temperatura normal de trabalho escala central branca (escala central) evite elevar a rotação do motor com acelerações bruscas.

Ponteiro na região central: temperatura normal de trabalho.

Ponteiro na extremidade direita (escala vermelha): motor superaquecido. Pare o motor imediatamente e verifique o nível do líquido de arrefecimento (*veja "Superaquecimento do motor", na Seção 9*).

2 Luz indicadora de controle de velocidade de cruzeiro

Acende-se a luz na cor verde no painel de instrumentos quando o sistema for acionado.

3 Tacômetro

Indica o número de rotações do motor. Para a leitura, multiplique por 1000 o valor indicado. A área da escala de cor branca indica a faixa de trabalho normal.

Nota A área da escala de cor vermelha indica a rotação crítica, que pode danificar o motor.

Para se obter o melhor rendimento do motor deve-se dirigir dentro da faixa que fica entre a rotação do torque máximo líquido e a rotação da potência máxima líquida (*veja as rotações na Seção 12, Especificações*).

4 Luz indicadora de mudança de marcha (veículos com transmissão manual)

Quando ativado, o interruptor acende-se no painel de instrumentos, indicando o melhor momento para a troca de marcha.

5 Luz indicadora de anomalia nos sistemas de injeção eletrônica, transmissão automática e imobilização eletrônica do motor

Nota A luz deve se acender ao ligar a ignição e apagar-se em seguida. Caso isto não ocorra, a indicação poderá estar danificada. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

O funcionamento da injeção, ignição, marcha lenta e corte em desaceleração são controlados eletronicamente. Caso a luz se acenda com o motor ligado, existe alguma anomalia. Neste caso, o sistema eletrônico muda para um programa de emergência, permitindo a continuação do percurso. Logo que possível, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet. Não dirija por longos percursos com a luz de anomalia acesa, pois isto poderá danificar o catalisador, aumentar o consumo de combustível e prejudicar a dirigibilidade do veículo.

Caso a luz se acenda apenas por breves instantes, o sistema não está com problemas, porém, se a mesma piscar intermitentemente quando a ignição estiver ligada, é sinal de que existe falha no sistema de imobilização eletrônica do motor; neste caso, o motor não poderá ser acionado (consulte "*Sistema de imobilização do motor*", nesta Seção).

6 Luz indicadora de carga da bateria

Nota Esta luz deve se acender ao ligar a ignição e apagar-se em seguida. Caso isto não ocorra, a indicação poderá estar danificada. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

Se a luz permanecer acesa durante o funcionamento do motor, há falha no sistema de carga da bateria. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificação e reparos.

O veículo está equipado com um sistema de proteção da bateria, o que interrompe a alimentação dos componentes a ele ligados, após um determinado tempo, para evitar a descarga da bateria.

7 Luz indicadora de anomalia no sistema de controle de emissões

Nota Esta luz deve se acender ao ligar a ignição e apagar-se em seguida. Caso isto não ocorra, a indicação poderá estar danificada. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

Acende-se quando a chave de ignição é ligada e durante a partida do motor, apagando-se imediatamente após o motor começar a funcionar.

Se a luz se acender com o motor em funcionamento, há falha no sistema de controle de emissões da injeção eletrônica ou transmissão automática. Provavelmente, os limites de emissões devem ter sido excedidos. Neste caso, o sistema aciona automaticamente um programa de emergência que permite a continuação do percurso.

Não dirija muito tempo com esta luz acesa para não danificar o catalisador e aumentar o consumo de combustível. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificação e reparos.

Se a luz se acender intermitentemente com o motor em funcionamento, há falha de combustão no motor e poderá danificar o catalisador. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet o mais rápido possível para verificação e reparos.

8 Luz indicadora da pressão de óleo do motor

Nota Esta luz deve se acender ao ligar a ignição e apagar-se em seguida. Caso isto não ocorra, a indicação poderá estar danificada. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

Com o motor aquecido e o veículo em marcha lenta a luz pode permanecer intermitentemente acesa, devendo apagar-se quando a rotação do motor for aumentada.

Atenção! Se a luz se acender com o veículo em movimento, estacione imediatamente e desligue o motor, pois poderá ter havido uma interrupção no funcionamento do sistema de lubrificação, podendo causar travamento do motor e conseqüentemente das rodas. Consulte uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Atenção! Se as rodas travarem com o veículo em movimento, pressione o pedal da embreagem, coloque a alavanca de mudanças em ponto morto (ou em **N** nos veículos equipados com transmissão automática) e desligue a ignição, contudo não remova a chave até que o veículo esteja completamente parado, para evitar que o volante de direção trave. Será necessário maior força para frear o veículo e movimentar o volante de direção. Consulte uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

9 Luz indicadora do farol de neblina

Acende-se quando o farol de neblina está acionado, desde que as lanternas também estejam acesas e a ignição ligada.

10 Luz indicadora de farol alto /lampejador

Acende-se quando o farol alto está aceso ou quando a alavanca do lampejador é acionada.

11 Luz indicadora da luz de neblina traseira

Acende-se quando a luz de neblina traseira está acionada, desde que o farol baixo ou farol de neblina também estejam acesos e a ignição ligada.

12 Luzes indicadoras dos sinalizadores de direção

Piscam enquanto as luzes indicadoras de direção estão acionadas, para a direita ou esquerda e/ou quando o sinalizador de advertência (pisca-alerta) é acionado.

13 Velocímetro

Indica a velocidade do veículo em quilômetros por hora.

14 Hodômetro parcial, visor da programação de advertência de velocidade máxima e aviso de inspeção

O hodômetro parcial indica a distância percorrida pelo veículo, num determinado trajeto. Enquanto o hodômetro parcial estiver sendo mostrado, pressione o botão (18) para zerar. Ao acionar o botão, no painel de instrumentos central será apresentado o visor da programação de advertência de velocidade máxima. Para maiores informações, consulte "*Sistema de alerta de velocidade máxima*", nesta Seção.

Ao completar a quilometragem ou atingir o tempo para a revisão periódica, o aviso de inspeção será apresentado no visor por 7 segundos, após a ignição ser ligada. Para maiores informações, consulte "*Sistema de aviso de revisão*, na Seção 13.

15 Hodômetro total

Indica o total de quilômetros percorridos pelo veículo.

16 Luz indicadora do modo esportivo (transmissão automática)

Acende-se quando o modo esportivo da transmissão automática está ativado.

17 Indicador do nível de combustível

Este indicador funciona somente com a ignição ligada. Quando o ponteiro estiver na faixa vermelha, a luz de advertência do nível de combustível na reserva acende-se. Se a luz começar a piscar intermitentemente, abasteça o veículo imediatamente.

Nota Esta luz deve se acender ao ligar a ignição e apagar-se após alguns segundos. Caso isto não ocorra, a indicação poderá estar danificada. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

A condição ideal para leitura da indicação do nível de combustível ocorre com o veículo nivelado e não sujeito a aceleração, curvas ou frenagens.

Nota A seta do ícone junto ao indicador do nível de combustível, indica o lado do bocal de abastecimento de combustível.

18 Botão do hodômetro parcial

Zera o hodômetro parcial ao ser acionado, enquanto esta função estiver ativa no visor.

19 Luz de advertência do nível de combustível na reserva

Nota Esta luz deve acender-se ao ligar a ignição e apagar-se em seguida. Caso isto não ocorra, a indicação poderá estar danificada. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

Acende-se quando o nível de combustível atinge o nível de reserva. Abasteça imediatamente.

20 Luz indicadora do sistema de freio antiblocante (ABS)

Nota Esta luz (ABS) deve se acender ao ligar a ignição e apagar-se em seguida. Caso isto não ocorra, a indicação poderá estar danificada. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Se a luz (ABS) acender-se com o motor em funcionamento, o sistema ABS pode estar danificado. No entanto, o sistema de freio do veículo continuará funcionando. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificação e reparo.

Atenção! Durante a frenagem de emergência, ao sentir uma pulsação no pedal do freio e um ruído no processo de controle, não desaplique o pedal do freio, pois tais ocorrências são características normais de funcionamento do sistema.

21 Luz de advertência de velocidade máxima

Acende-se quando o sistema está ativado. A cor do indicador é alterada ao atingir a velocidade máxima programada. Para maiores informações, consulte *"Sistema de alerta de velocidade máxima"*, nesta Seção.

22 Luz indicadora do freio de estacionamento e nível baixo do fluido do sistema hidráulico do freio/ embreagem

Atenção! Se a luz (!) não apagar-se com o motor em funcionamento e o freio de estacionamento desacionado, conduza o veículo cuidadosamente até uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet mais próxima. Nessa situação poderá haver a necessidade de pressionar o pedal de freio além do que ocorre em condições normais e a distância de frenagem será maior. Evite correr riscos desnecessários em situações como essa e, caso a eficiência do sistema de freio tenha diminuído, estacione o veículo e chame o Chevrolet *Road Service*.

23 Luz indicadora de anomalia na temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Esteja sempre atento a essa luz indicadora, pois o aquecimento excessivo é um dos fatores mais perigosos para o bom funcionamento do motor.

Se a temperatura atingir um valor elevado, a luz indicadora permanecerá acesa. Caso atinja-se um valor excessivamente elevado (superaquecimento) a luz indicadora permanecerá piscando. Nestes dois casos desligue o motor, saia do veículo e aguarde até que a luz indicadora se apague. Após isto verifique o nível do líquido de arrefecimento (*Veja a Seção Motor sob título Sistema de arrefecimento*).

Atenção! Em uma situação de falha da luz indicadora de temperatura , a luz indicadora de anomalia no sistema de injeção eletrônica assumirá a função do indicador de temperatura, mantendo a mesma lógica de funcionamento.

Luz indicadora de falha do sistema de tensionadores dos cintos de segurança ou no sistema de *"Air bag"*

Nota Esta luz deve se acender ao ligar a ignição e apagar-se em seguida. Caso isto não ocorra, a indicação poderá estar danificada. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

Se a luz acender-se com o motor em funcionamento, poderá haver falha no sistema.

Atenção! Na situação acima, estes sistemas não funcionarão. Procure imediatamente uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

Chave com controle remoto

Uma única chave serve para todas as fechaduras do veículo e para a ignição. É fornecida também uma chave reserva, que possui uma etiqueta com o código de identificação, para facilitar a confecção de uma cópia da mesma, caso necessário. Não guarde a chave reserva no interior do veículo, mas sim em lugar seguro, para uma eventual utilização.

Cópia da chave

A solicitação de uma cópia da chave, só será possível com o código de identificação da mesma, que se encontra no *INFOCARD* ou na etiqueta da chave reserva.

Nota Somente a chave feita na Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet garante o funcionamento correto do sistema de imobilização do motor, evitando possíveis despesas e problemas relacionados à segurança e danos ao veículo, além de evitar problemas decorrentes de reclamações em garantia.

Nota Se for necessário manter a chave no contato da ignição, após o desligamento do motor, é preciso retirar a chave do contato e colocá-la novamente, para que o circuito eletrônico do veículo não consuma corrente. Esse consumo pode ocasionar descarga da bateria.

Quando a porta for aberta, o motorista será avisado pelo sistema eletrônico que o procedimento descrito acima não foi executado emitindo um sinal contínuo.

Caso seja necessária a aquisição de um novo controle remoto, dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Nota Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito a proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.

Travamento/destravamento das portas

Ativação/desativação do sistema de alarme antifurto

Fechamento automático dos vidros

Atenção! Na eventualidade de um acidente, as portas são automaticamente destravadas (estando a ignição ligada), para facilitar o socorro.

Nota O sistema de alarme antifurto monitora as portas, tampa do compartimento de cargas, capô do motor, compartimento dos passageiros, ignição e circuitos no sistema de alarme antifurto.

Nota As travas elétricas das portas possuem um sistema de proteção térmica que inibe sua atuação se os pinos das portas, ou o controle remoto forem acionados por várias vezes consecutivas num curto intervalo de tempo. Se isto ocorrer, aguarde alguns instantes antes de acioná-los novamente.

Trava de segurança para crianças

Para evitar a abertura das portas pelo interior do veículo, existem travas de segurança adicionais localizadas embaixo das fechaduras das portas traseiras, que podem ser acionadas com a própria chave, girando até a posição diagonal.

Travamento das portas e ativação do alarme antifurto com o controle remoto

Direcione a chave para o veículo e pressione o botão 🔒. Ao ser acionado ocorrem as seguintes funções:

- As luzes de sinalização do veículo piscam, confirmando o acionamento.
- Travamento das portas, tampa do compartimento de cargas e tampa de abastecimento.
- O sistema de alarme antifurto é ativado aproximadamente 10 segundos após seu acionamento.
- Apagam-se as luzes internas do teto.
- Os vidros com acionamento elétrico serão fechados automaticamente. Caso um dos vidros não se feche, a buzina emitirá um sinal sonoro, advertindo-o.

Nota

- Ao acionar o alarme, verifique se os vidros com acionamento manual estão fechados, evitando disparos acidentais.
- Nos veículos equipados com ultra-som, se houver movimento no interior do veículo com o sistema de alarme antifurto acionado, o sistema irá disparar.

Destravamento das portas e desativação do alarme antifurto com o controle remoto

Direcione a chave para o veículo e pressione o botão 🔓 uma só vez. Ao ser acionado ocorrem as seguintes funções:

- As luzes de sinalização do veículo piscam, confirmando o acionamento.
- O sistema de alarme antifurto é desativado.
- Destravamento de todas as portas, e portinhola de abastecimento.
- As luzes internas do teto se acendem.

Nota

Ao destravar as portas e elas permanecerem fechadas após 1 minuto, as portas serão travadas novamente, e o alarme será reativado.

Sistema de controle remoto inoperante

A causa pode ser:

- A bateria do controle remoto está descarregada devendo ser substituída.
- O controle remoto foi acionado várias vezes fora do raio de ação, devendo, neste caso, ser reprogramado.
- Interferência de ondas de rádio muito potentes.

Caso o problema persista, use a chave mecanicamente para as operações necessárias e procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificação e reparos.

Nota Em caso de não funcionamento do controle remoto ou descarregamento da bateria do veículo, o destravamento das portas utilizando a chave só é possível pela porta do motorista, portanto, certifique-se de sempre deixar acesso para abertura da mesma.

Travamento automático das portas

O travamento automático das portas ocorrerá quando o veículo atingir uma velocidade superior a 15 km/h. Se as portas já estiverem travadas ao arrancar com o veículo, e forem destravadas antes do veículo atingir 15 km/h, o travamento automático ocorrerá ao atingir esta velocidade. Porém, se forem destravadas acima de 15 km/h, o travamento automático não voltará a ocorrer.

Nota

- Se as portas forem travadas automaticamente após o veículo atingir 15 km/h, ao parar o veículo e retirar a chave do contato, as portas destravarão automaticamente. Porém, isto não ocorrerá se o travamento das portas foi feito manualmente.
- Para sua comodidade, recomendamos que o sistema de travamento central seja sempre ativado/desativado através da unidade do controle remoto.
- Tome bastante cuidado ao manusear a unidade do controle remoto; esta unidade não deve ficar exposta à umidade nem tampouco ser acionada desnecessariamente.

Substituição da bateria do controle remoto

Se o raio de ação do controle remoto ficar reduzido, substitua a bateria.

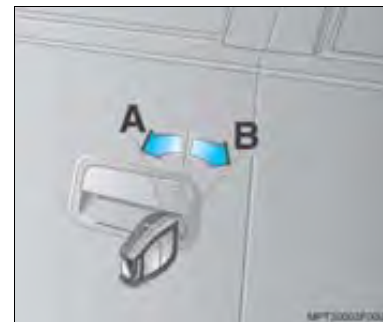
Remova o controle remoto do suporte da chave cuidadosamente com o auxílio de uma chave de fenda.

Abra cuidadosamente o compartimento da bateria. Substitua a bateria por uma de mesma especificação, respeitando a posição de montagem. Encaixe a tampa, de maneira que o ruído de encaixe possa ser ouvido. Instale o controle remoto no suporte da chave, na mesma posição em que estava antes da remoção, atentando-se para que o sulco do controle remoto fique na direção do transponder da chave, de maneira que o ruído de encaixe possa ser ouvido.

Bateria utilizada: CR2032 de 3V.

Reprogramação do controle remoto

Caso seja necessário reprogramar o controle remoto:

- Coloque a chave no contato e gire-a para a posição **II** (ignição ligada).
- Dentro de no máximo cinco segundos, e sem remover a chave da ignição, pressione brevemente por duas vezes consecutivas, um dos dois botões da unidade de controle remoto.
- O sistema de travamento central trava e destrava as portas para mostrar que a unidade do controle remoto foi programada.

Travamento das portas e ativação do alarme antifurto com a chave

Gire a chave no sentido horário (**B**). Ocorrem as seguintes funções:

- Travamento das portas, tampa do compartimento de cargas e tampa de abastecimento são travadas.
- Os vidros com acionamento elétrico são fechados automaticamente. Caso um dos vidros não se feche, a buzina emitirá um sinal sonoro.

Ao girar a chave novamente:

O sistema de alarme antifurto é ativado aproximadamente 10 segundos após seu acionamento.

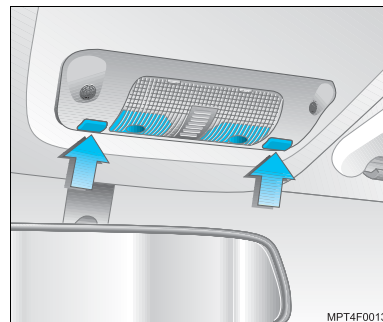
Destravamento das portas com a chave

Gire a chave no sentido anti-horário (**A**) uma só vez. Ocorrem as seguintes funções: destravamento das portas, tampa do compartimento de cargas e portinhola de abastecimento.

Atenção! No caso de destravamento pela fechadura, por motivos de segurança, o alarme não é desativado, sendo disparado no momento da abertura das portas ou tampa do compartimento de cargas e desligado ao girar a chave no contato do veículo ou pressionando o botão de destravamento no controle remoto.

Diodo emissor de luz (LED) do sistema de alarme antifurto

Ao ser acionado o sistema de alarme antifurto, a luz permanece acesa por aproximadamente 10 segundos e começa a piscar após o sistema ser ativado.

Nota Ao ser ativado o sistema de alarme antifurto, se a luz começar a piscar durante os primeiros 10 segundos, a porta, tampa do compartimento de cargas e capô poderão estar abertos, ou poderá haver falha no sistema de alarme. Neste caso, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificação e reparos.

Inibidor do sensor de movimento do alarme antifurto (ultra-som)

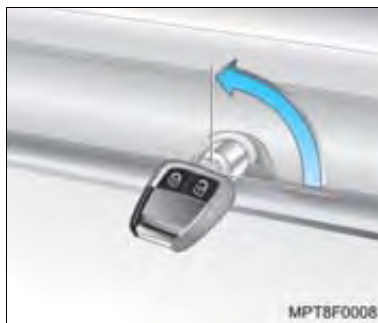
Com a tampa do compartimento de cargas e o capô do motor fechados:

- Pressione simultaneamente os dois botões das luzes internas do teto (setas). O LED irá piscar durante 10 segundos.
- Saia do veículo e feche as portas.
- Trave as portas com o controle remoto ou com a chave, ativando automaticamente o sistema de alarme antifurto, o qual será ativado sem o monitoramento do interior do veículo. Este recurso é útil no caso de ter que deixar animais no interior do veículo.

MPT9F0012

Travamento/destravamento das portas pelo interior do veículo

- ***Com o interruptor*** : pressione-o para travar/destravar as portas e tampa do compartimento de cargas. Se o sistema sofrer sobrecarga devido a repetidos acionamentos, o fornecimento de corrente ficará interrompido durante aproximadamente 20 segundos; ou
- ***Com o pino de trava***: abaixe o pino de trava existente na porta do motorista, para travar, ou levante-o para destravar todas as portas. Para evitar que o motorista trave as portas inadvertidamente, o pino de trava não pode ser acionado com a porta aberta.

MPT8F0008

Abertura da tampa do compartimento de cargas

Com o rasgo da fechadura na posição horizontal

Para abrir:

- Desative o alarme com o controle remoto.
- Pressione o botão da fechadura (o veículo deverá estar destravado).

Para fechar:

- Feche a tampa. Reative o alarme com o controle remoto.

Com o rasgo da fechadura na posição vertical

Para abrir:

- Gire a chave no sentido horário até que o rasgo da fechadura fique na posição horizontal.
- Desative o alarme com o controle remoto.
- Pressione o cilindro da fechadura (o veículo deverá estar destravado).

Para fechar:

- Feche a tampa. Reative o alarme com o controle remoto.
- Gire a chave no sentido anti-horário até que o rasgo da fechadura fique na posição vertical.

Nota Ao abrir a tampa do compartimento de cargas com a chave, para evitar que a mesma seja trancada dentro do compartimento de cargas, gire-a no sentido horário da posição que se encontrar o máximo possível, devendo a chave ficar em posição diagonal. Nesta posição ela não pode ser removida. Para fechar e retirar a chave do cilindro da fechadura, feche a tampa do compartimento de cargas e gire a chave no sentido anti-horário para a posição horizontal ou vertical.

Atenção! No caso de abertura da tampa do compartimento de cargas sem desligar o sistema de alarme ocorrerá o disparo do mesmo e somente será desligado através do controle remoto ou ignição.

Sistema de ignição e partida e imobilização do motor

A chave de ignição pode ser girada para quatro posições:

- ● Ignição desligada, direção travada e sistema de imobilização do motor ativado.
- **I** Ignição desligada, direção destravada.
- **II** Ignição ligada, motor desligado e sistema de imobilização do motor desativado.
- **III** Partida (motor entra em funcionamento).

Atenção! Antes de dar partida no motor, certifique-se de estar familiarizado com o funcionamento correto dos comandos e controles de seu veículo.

Ao girar a chave:

- Da posição ● para a posição **I**: gire o volante de direção ligeiramente e mova a chave para a posição **I**, para destravá-lo.
- Da posição **I** para a posição **II**: a ignição é ligada e o sistema de imobilização do motor é desativado. Todas as luzes indicadoras e de advertência se acendem no painel de instrumentos, apagando-se em seguida, ou logo após a partida.
- Da posição **II** para a posição **III** (veículos com transmissão manual): Gire a chave somente até ocorrer o giro completo do motor e solte-a. A chave retornará para a posição **II** e o motor inicia o seu funcionamento.
- Da posição **II** para a posição **III** (veículos com transmissão automática): Gire a chave e solte-a. A chave retornará para a posição **II**. O Sistema de Partida Inteligente *"Smart Start"* acionará o motor de partida até o motor iniciar o seu funcionamento. Consulte *"Sistema de Partida Inteligente (Smart Start)"*, nesta seção.
- Da posição **III** e **II** para a posição ●: a ignição é desligada e o sistema de imobilização do motor é ativado. Retire a chave e gire o volante de direção até ouvir um ruído característico de travamento.

Nota O sistema de imobilização do motor, protege o veículo contra roubos através de um sistema eletrônico que inibe a partida do motor. A única forma de desativação do sistema é a descrita anteriormente, desta forma, mantenha a chave de reserva em um local seguro.

Sistema de Partida Inteligente *"Smart Start"* – Veículos com transmissão automática)

O sistema *"Smart Start"* funciona com um breve deslocamento da chave da posição **II** para a posição **III**. Não é necessário segurar a chave na posição **III**, pois o sistema *"Smart Start"* se encarregará de acionar o motor de partida até o veículo iniciar o seu funcionamento.

Nota O tempo máximo para partida dependerá da temperatura do motor, podendo variar, em média, de 4 a 10 segundos. Após este período a partida é interrompida.

Ao dar partida ao motor:

- Certifique-se de que a alavanca de mudanças de marcha esteja em "ponto morto" (veículos com transmissão manual) ou em N ou P (veículos com transmissão automática).
- Não pressione o pedal do acelerador. O sistema de injeção eletrônica de combustível atua automaticamente, em qualquer condição de temperatura.
- Pressione o pedal da embreagem (veículos com transmissão manual), para aliviar o motor e facilitar a partida.

Nota Um pequeno aumento na rotação da marcha lenta com o motor frio é normal, estabilizando-se em seguida.

- Nos veículos com transmissão automática, para liberar a alavanca seletora da posição "**P**" é necessário pisar no pedal do freio.

Nota Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito a proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.

Nota

- Nunca dê partidas contínuas ao motor por mais de 10 segundos. Se o motor não entrar em funcionamento na primeira tentativa, desligue a chave, espere 5 segundos e se o motor não der partida após algumas tentativas, procure descobrir a causa antes de acionar a partida novamente. Se necessário, recorra a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- Se o veículo desligar após 5 segundos, retorne à posição ● (ignição desligada). Gire lentamente a chave para a posição **III** (partida). Se a lâmpada de advertência piscar, contate uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Atenção!

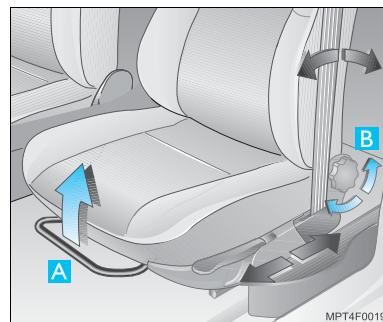
- Se por algum motivo ocorrer o encharcamento do motor (muito combustível injetado no motor), mantenha pressionado totalmente o pedal do acelerador enquanto mantém a chave de ignição na posição de partida.
- Quando o motor funcionar, libere o pedal do acelerador lentamente.

Nota

- O veículo está equipado com um sistema de segurança de partida, o qual evita que haja uma tentativa de partida com o motor em funcionamento, preservando a integridade do sistema.
- O sistema "*Smart Start*" (veículos com transmissão automática) também evita o afogamento do motor do veículo durante a partida. Se o motorista acionar a partida por um período muito curto e insuficiente, o sistema manterá o motor de partida funcionando por alguns segundos a mais até que o motor do veículo comece a funcionar.
- Em veículos com sistema Flexpower – álcool e gasolina verifique periodicamente o nível do reservatório de gasolina para partida a frio e complete, se for necessário, com gasolina aditivada, de preferência.

Atenção!

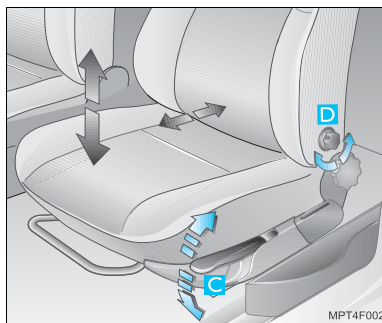
- Deixar crianças no interior do veículo, com a chave na ignição, pode causar acidentes sérios.
- As chaves permitirão o funcionamento dos vidros elétricos e outros controles, ou até mesmo movimentar o veículo.

Nota Se você esquecer a chave no cilindro da ignição, após desligar o motor e abrir a porta, o sistema eletrônico vai emitir um sinal sonoro contínuo, avisando que a chave ficou no contato. Se for necessário manter a chave no cilindro da ignição, após desligar o motor, retire a chave e coloque-a novamente no cilindro para desligar o sistema eletrônico de advertência sonora, evitando consumo desnecessário de energia da bateria.

Bancos

Ajustes dos bancos dianteiros

Atenção! É muito importante ajustar o banco em uma posição confortável e segura para dirigir. Nunca regule a posição do banco do motorista enquanto está dirigindo. O banco pode deslocar-se, causando a perda de controle do veículo.

Regulagem da posição longitudinal do assento dos bancos dianteiros: puxe a alavanca de regulagem (**A**) situada na parte dianteira inferior do assento e mova o banco para a frente ou para trás. Ao atingir a posição desejada, solte a alavanca, fixando o banco.

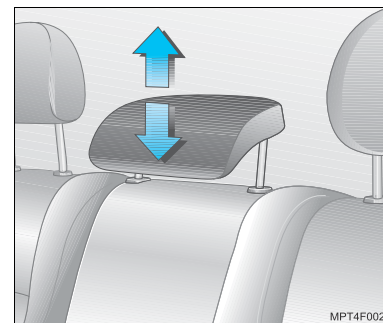
Regulagem da posição do encosto dos bancos dianteiros: gire o regulador circular maior (**B**), situado na parte lateral do assento.

Regulagem da posição da altura do assento do banco do motorista: para elevar o assento, puxe a alavanca de regulagem (**C**), situada na parte lateral do assento. Para abaixar o assento, empurre a alavanca.

Regulagem da posição do apoio lombar no encosto do banco do motorista: gire o regulador circular menor (**D**), situado na parte lateral do encosto, até atingir a posição mais confortável.

Encostos de cabeça

Atenção! Os encostos de cabeça são dispositivos de segurança. Dirija sempre com os mesmos corretamente ajustados. A parte superior do encosto de cabeça deve ficar sempre junto à cabeça, alinhada com o topo da mesma, nunca ao nível do pescoço.

Regulagem: posicione o encosto de cabeça para cima e para baixo, de acordo com a necessidade, movendo-o com as mãos.

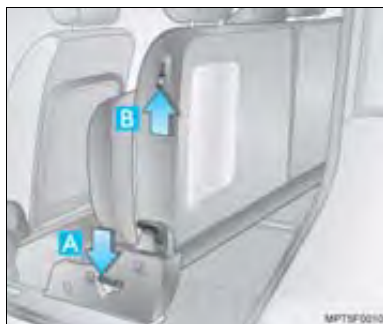
Remoção: alivie com as mãos a pressão das molas de fixação, na base das hastes.

Encosto de cabeça da posição central da segunda fileira

O encosto de cabeça da posição central do banco possui somente dois ajustes de altura, podendo ser movido para cima ou para baixo conforme a necessidade do passageiro.

Para ajustá-los, alivie as molas de fixação, pressionando-as.

Encosto de cabeça nos bancos da terceira fileira

Os encostos de cabeça dos bancos traseiros possuem duas regulagens de altura.

Para ajustá-los, alivie as molas de fixação, pressionando-as.

Rebatimento do banco traseiro (terceira fileira)

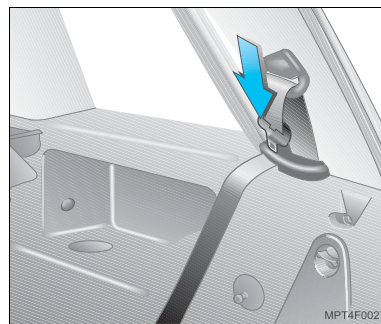
1º passo:

Posicionamento dos bancos da segunda fileira

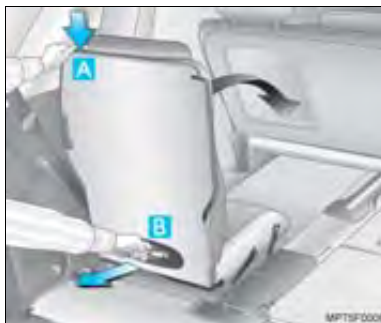
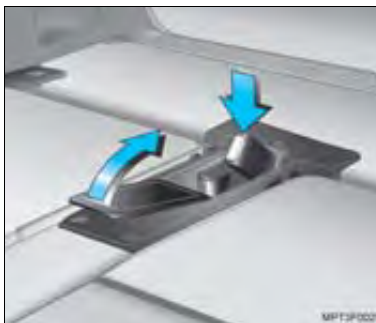
- Levante o assento da segunda fileira, empurrando para baixo a alavanca (**A**) no lado direito ou no lado esquerdo do banco; puxe o assento para cima até que se trave na sua posição.
- Levante as alavancas (**B**) em ambos os encostos dos bancos, ajuste os encostos na posição vertical e solte a alavanca para travar.

> **Nota** Quando for mover a segunda fileira de assentos, enrole o cinto da posição central e coloque-o no banco junto com os fechos do cinto em seus respectivos compartimentos.

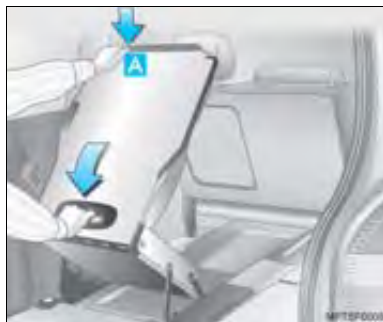
- Empurre a alavanca localizada no lado direito ou esquerdo do banco para a frente, liberando a trava.
- Desloque o banco para frente até que a marca existente no banco coincida com a marca em relevo na soleira.

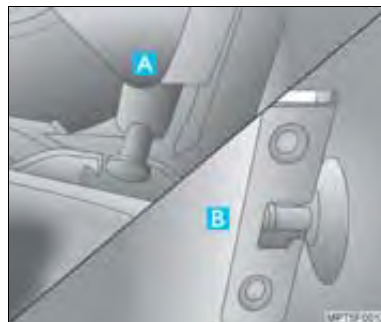
> **Nota** Caso não seja posicionado o banco da segunda fileira, como indicado, os bancos poderão ser danificados, durante a operação de rebatimento ou reposicionamento dos bancos da terceira fileira.

2º passo:

Rebatimento dos bancos da terceira fileira

- Ajuste o cinto de segurança e encaixe sua lingüeta de travamento no suporte.

- Empurre os encostos de cabeça dos bancos da terceira fileira para baixo, pressionando as molas de fixação.
- Abra a tampa traseira e utilize o compartimento de carga como acesso.
- Pressione o botão existente na parte superior do encosto do banco (**A**).
- Empurre o encosto do banco para a frente, mantendo o botão pressionado, para liberar o assento.
- Levante o encosto do banco, através da alça posicionada na parte traseira (**B**).
- Empurre o encosto para frente até que o assento fique totalmente abaixado no assoalho do veículo.

- Empurre os fechos do cinto para dentro das suas cavidades no assoalho e feche a tampa.
- Monte a cobertura do compartimento de cargas.

Reposicionando os bancos

Utilizando o compartimento de cargas como acesso, levante o banco, puxando a sua alça.

Mova o banco para trás, pressionando para a frente o encosto pela sua parte superior com a outra mão (**A**) e, ao mesmo tempo, apoiando o conjunto e retornando, cuidadosamente, para a sua posição regular.

Nota Não permita que os pinos-trava laterais batam nos acabamentos plásticos das travas dos encostos, a fim de evitar danos à peça.

- Cuidadosamente, encaixe os pinos inferiores do assento (**A**) e as travas laterais do encosto (**B**).

Nota Certifique-se do correto posicionamento dos pinos inferiores do assento, antes de encaixar as travas laterais nos seus pinos-trava, a fim de evitar danos aos bancos.

- Abra a cobertura do assoalho entre os bancos e gire os fechos dos cintos.
- Remova a lingüeta de fecho e o cinto do seu alojamento. Quando não estão sendo usados, os cintos devem estar posicionados corretamente nos seus alojamentos.

Compartimento de cargas

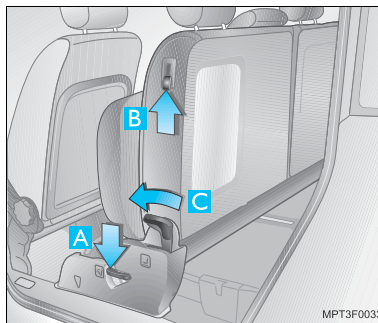
Iluminação

Acende-se ao abrir a tampa do compartimento de cargas.

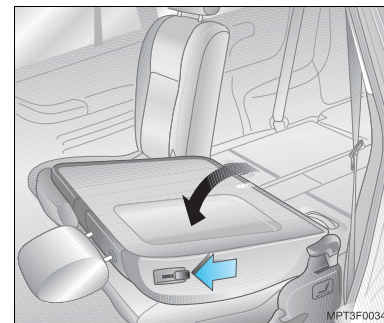
Para o transporte de objetos grandes

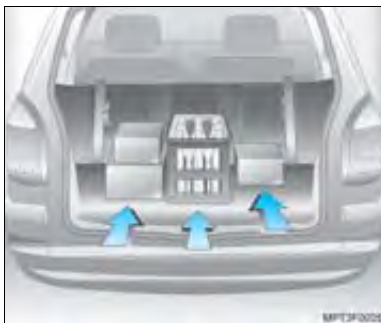
Para efetuar o transporte de objetos grandes, você poderá utilizar um dos três procedimentos citados, a seguir:

1º Procedimento

- Abaixe um ou ambos bancos da terceira fileira no assoalho do veículo, cobrindo o assoalho do compartimento de cargas.

2º Procedimento

- Levante o assento da segunda fileira, empurrando para baixo a alavanca (**A**) no lado direito ou no lado esquerdo do banco; puxe o assento para cima até que se trave na sua posição.
- Levante as alavancas (**B**) em ambos os encostos dos bancos, ajuste os encostos na posição vertical e solte a alavanca para travar.
- Empurre o banco para a frente, pressionando a alavanca **(C)** no lado direito ou no lado esquerdo do banco para a frente. Mantenha a alavanca pressionada até que o banco esteja na posição mais avançada.

Nota Quando for mover a segunda fileira de assentos, enrole o cinto da posição central e coloque-o no banco junto com os fechos do cinto em seus respectivos compartimentos.

3º Procedimento

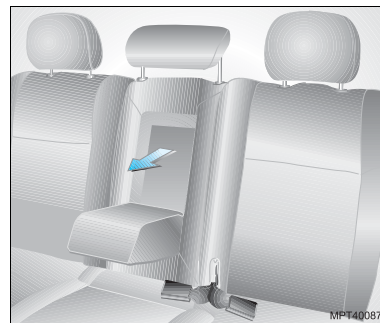
- Abaixe um ou ambos os bancos da terceira fileira no assoalho do veículo.
- Empurre os encostos de cabeça dos assentos da segunda fileira para baixo ou remova-os.
- Levante a alavanca de liberação em um ou em ambos os encostos do assento e dobre o encosto para baixo sobre o banco.

Acomodação da carga

⚠ Atenção! Ao acomodar a carga, os objetos mais pesados devem ser colocados mais à frente possível, sobre o encosto do banco traseiro (se estiver rebatido), ou atrás do encosto do banco traseiro (se não estiver rebatido). Se os objetos forem empilhados, colocar os mais pesados embaixo dos mais leves. Objetos soltos no compartimento de cargas podem ser jogados para frente quando o veículo estiver em alta velocidade e frear bruscamente.

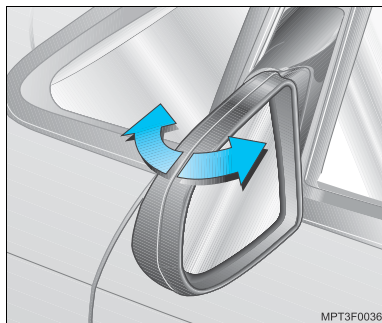
Descansa-braço dianteiro

Localiza-se ao lado do banco do motorista.

Para ajustar sua altura / inclinação, abaixe totalmente o descansa-braço e levante-o até a altura / inclinação desejada.

Para recolher, basta levantar até o seu limite superior (alinhando com o encosto do banco), até que seja ouvido um ruído característico de travamento do mesmo.

Descansa-braço traseiro (exclusivo para banco bi-partido)

Localiza-se embutido na parte central do encosto do banco traseiro. Para utilizá-lo, puxe-o para a frente até a posição horizontal.

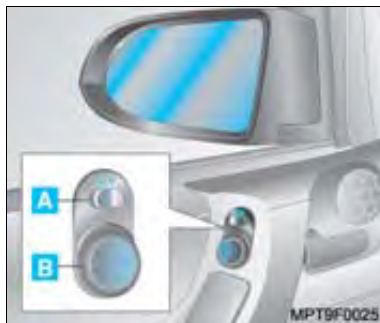
MPT3F0036

Espelhos retrovisores externos

⚠ Atenção! Os objetos vistos pelos espelhos retrovisores externos parecerão menores e mais distantes do que estão na realidade, devido à convexidade das lentes. Conseqüentemente, é possível subestimar a distância real em que se encontra um veículo refletido pelo espelho.

Dispositivo de segurança

Para segurança dos ocupantes e pedestres, os espelhos movimentam-se em uma das direções assinaladas na figura acima.

Para retornar o espelho à posição de operação, gire o espelho na direção desejada.

MPT9F0025

Ajuste elétrico

Os espelhos retrovisores externos de acionamento elétrico são ajustáveis por meio de interruptores incorporados ao descansa-braço da porta do motorista, que atuam em quatro direções.

Acionando-se o interruptor "**A**" para a esquerda, o interruptor de quatro posições "**B**" ajusta o espelho retrovisor do lado esquerdo; acionando-se o interruptor "**A**" para a direita, o interruptor de quatro posições "**B**" ajusta o espelho retrovisor do lado direito.

MPT4F0036

Espelho retrovisor interno

O ajuste de posição do espelho retrovisor interno é feito manualmente.

Seu veículo pode estar equipado com um dos dois tipos de retrovisores disponíveis:

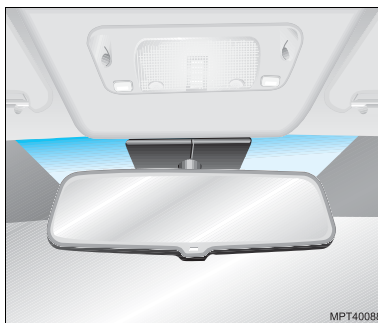
- Normal: para torná-lo antiofuscante, ao dirigir à noite, mova a alavanca situada em sua parte inferior.
- Eletrocrômico (escurecimento automático): com a ignição ligada, o espelho reduz o ofuscamento de faróis fortes vindos pela traseira do veículo, escurecendo-se automaticamente.

⚠ Atenção! Ao engatar marcha a ré, o escurecimento automático, no espelho retrovisor eletrocrômico, não funcionará, para que se tenha maior visibilidade traseira durante as manobras.

Luz ambiente

A luz ambiente está localizada abaixo do retrovisor interno eletrocrômico. Sua função é de iluminar o painel central do veículo. A luz alaranjada se acende automaticamente através de um sensor, quando a luminosidade externa diminui.

⚠ Atenção! Se a luz ambiente não estiver acendendo, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

MPT40088

O pára-brisa do seu veículo possui uma fina película refletiva transparente que impede a passagem dos raios ultravioleta. Isto proporciona uma redução da temperatura no interior do veículo quando exposto ao sol.

MPT9F0027

Vidros das portas

Acionamento elétrico

Este sistema é comandado por interruptores situados nas portas.

A disponibilidade de funcionamento é indicada pelas luzes de cor âmbar nos interruptores:

- Pronto para funcionar: Luzes acesas.
- Inativo: Luzes apagadas.

Os interruptores da porta do motorista comandam os vidros de todas as portas. Os interruptores das demais portas comandam os vidros das suas respectivas portas.

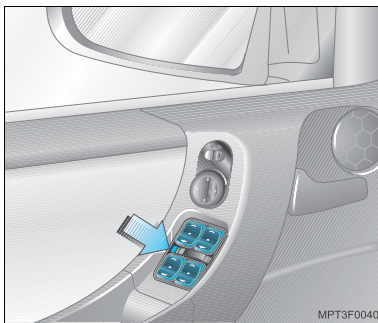
Mesmo após a ignição ser desligada, os vidros elétricos poderão ser acionados, até que uma das portas seja aberta e depois fechada.

Abertura ou fechamento automático com sistema tipo "um toque": mantenha o interruptor pressionado por pouco tempo e solte-o para o vidro descer ou subir. Para interromper o movimento do vidro, pressione-o com um toque rápido.

Abertura ou fechamento dos vidros em pequenas etapas: pressione o interruptor com toques rápidos.

Fechamento dos vidros pelo lado de fora do veículo: Ao se travar as portas do veículo com a chave ou com o controle remoto, todos os vidros que estiverem abertos, se fecharão automaticamente.

Atenção!

- Ao acionar os comandos elétricos dos vidros existe o perigo de ferimentos, particularmente em crianças. Partes do corpo humano ou objetos poderão ficar presos entre o vidro e a porta na ocasião do fechamento.
- Tenha certeza de que todos os ocupantes do veículo saibam como se operam os vidros corretamente.
- Feche os vidros somente depois de ter certeza que não existe nenhum objeto impedindo o fechamento.
- Antes de deixar o veículo, retire a chave da ignição.

Atenção! Os vidros traseiros possuem um sistema de segurança para crianças, que é acionado pelo interruptor central situado entre os interruptores localizados do lado esquerdo do motorista com indicações em vermelho e verde, conforme segue:

Superfície vermelha visível: os vidros traseiros não podem ser acionados com os interruptores das portas traseiras e as luzes localizadas junto aos mesmos permanecem apagadas.

Superfície verde visível: os vidros traseiros podem ser acionados com os interruptores das portas traseiras e as luzes localizadas junto aos mesmos se acendem.

Nota

- A abertura ou fechamento automático dos vidros não será possível após uma interrupção da fonte de energia ou de uma queda de voltagem da bateria. Nesse caso, é necessário uma programação eletrônica dos vidros.
- Os interruptores de acionamento dos vidros elétricos das portas possuem um sistema de proteção térmica que inibe sua atuação se forem acionados por várias vezes consecutivas num curto intervalo de tempo. Se isto ocorrer, aguarde alguns instantes antes de acioná-los novamente.

Programação eletrônica dos vidros

Manualmente: Feche as portas, ligue a ignição (posição **II** do cilindro da ignição) e programe individualmente os vidros. Para isso, feche o vidro que está sendo programado e mantenha o interruptor pressionado durante pelo menos 5 segundos após seu fechamento. Em seguida, abaixe o vidro totalmente e mantenha o interruptor pressionado durante pelo menos 5 segundos após a abertura. Execute o mesmo procedimento para os vidros das outras portas.

Automaticamente: Os vidros também poderão ser programados acionando o controle remoto do alarme. Os vidros com acionamento elétrico fecharão e serão programados automaticamente.

Nota Se o sistema elétrico estiver sobrecarregado, a fonte de energia é automaticamente cortada durante um curto período de tempo.

Sistema de proteção antiesmagamento

Se o vidro da janela encontrar alguma resistência acima da metade do seu curso, durante o fechamento automático, ele será imediatamente interrompido e o vidro se abrirá novamente

Sistema de alívio de pressão interna

Ao se abrir uma das portas do veículo, um dos vidros das portas dianteiras se abrirá parcialmente. Ao se fechar a porta, o vidro se fechará automaticamente.

Sistema de abertura seqüenciada

Ao acionar o sistema de abertura automática, o vidro pára de se movimentar aproximadamente a 10 mm antes de sua posição final; caso deseje uma abertura completa, basta acionar o interruptor de abertura novamente.

Volante de direção

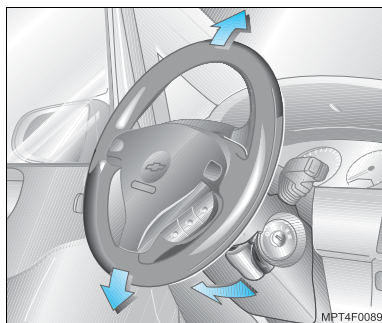
Sistema de proteção contra impactos

Um conjunto de componentes deslizantes e absorventes de impactos, combinados com um elemento sujeito à ruptura, proporcionam uma desaceleração controlada do esforço sobre o volante, em conseqüência de impacto, oferecendo maior proteção ao motorista.

Travamento (veículos equipados com *"Air bag"*)

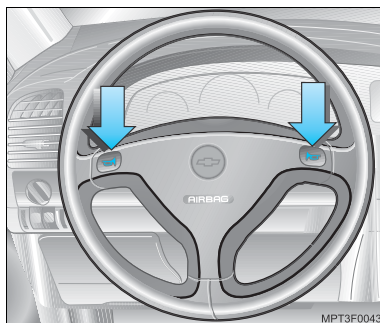
Retire a chave do cilindro da ignição, a partir da posição ●, e mova o volante de direção até ouvir um ruído característico de travamento.

Destravamento (veículos equipados com *"Air bag"*)

Gire o volante de direção ligeiramente e mova a chave para a posição **I** da ignição.

MPT4F0089

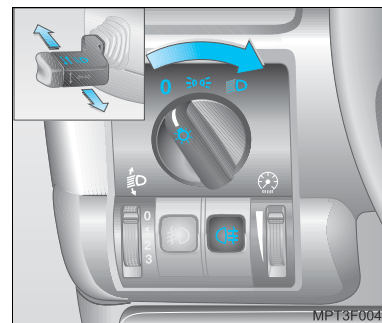
Ajuste de posição

Puxe a alavanca de ajuste situada abaixo da coluna do volante de direção e mova o volante verticalmente, para frente ou para trás, para a posição mais confortável; em seguida, levante a alavanca para a sua posição original e trave-a.

Atenção! Nunca ajuste a posição do volante com o veículo em movimento.

MPT3F0043

Buzina

Para acioná-la, pressione qualquer dos pontos indicados com o símbolo .

Nota Em veículos com *"Air bag"*, evite pressionar a almofada central do volante de direção, para não deformar e afundar a cobertura do *"Air bag"*.

MPT3F0044

Comando das luzes

Botão dos faróis e lanternas

O Desligado.

Acendem-se as lanternas, luzes de estacionamento e luz de iluminação do painel de instrumentos.

Farol baixo: com a alavanca do sinalizador de direção na posição normal.

Farol alto: acende-se o farol alto, movendo-se a alavanca do sinalizador de direção para frente, com o comando das luzes na posição . A luz indicadora de farol alto permanece acesa no painel de instrumentos (azul).

Lampejador do farol alto: puxando-se a alavanca do sinalizador de direção no sentido do volante, o farol alto permanece aceso, enquanto a alavanca estiver puxada. É usado para dar sinais de luz com os fachos de farol alto.

Temporizador do farol

Com o veículo desligado, puxe a alavanca do sinalizador de direção e solte-a; os faróis irão se acender por 15 segundos. Este recurso é utilizado em locais escuros para facilitar a saída dos ocupantes do veículo.

Luz interna do teto

Acende-se quando é aberta uma das portas. As luzes permanecem acesas por algum tempo, após o fechamento das portas. Para manter esta luz acesa, mesmo com as portas fechadas, puxe o botão dos faróis e lanternas.

Sistema de advertência sonoro das lanternas e faróis ligados

Ao abrir a porta, estando a chave de ignição desligada e as lanternas ou faróis acesos, é acionado um sinal sonoro, servindo de advertência para o motorista.

Regulagem da altura do facho de luz dos faróis

Com o botão das luzes na posição de faróis baixos, a regulagem é feita de acordo com as variações de carga do veículo:

Posição 0: Somente assento do motorista ocupado.

Posição 1: Todos os assentos ocupados.

Posição 2: Todos os assentos ocupados e compartimento de cargas carregado.

Posição 3: Assento do motorista ocupado e compartimento de cargas carregado.

Interruptor do farol de neblina

Só funciona com o botão das luzes na posição ou .

Para ligar, pressione o interruptor , a luz na parte inferior do mesmo e a luz indicadora no painel de instrumentos se acendem.

Atenção! Os faróis de neblina proporcionam iluminação auxiliar e melhoram a visibilidade em condições adversas de visibilidade, como a de neblina.

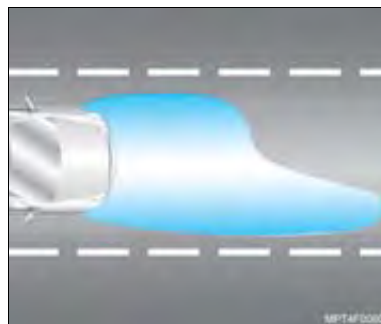
Interruptor da luz de neblina traseira

Só funciona com o botão das luzes na posição ou com o farol de neblina acionado.

Para ligar, pressione o interruptor , a luz na parte inferior do botão e a luz indicadora no painel de instrumentos se acendem.

Atenção! A luz de neblina traseira proporciona iluminação auxiliar e melhora a visibilidade para o veículo que se encontra logo atrás em condições adversas de visibilidade, como a de neblina.

Regulagem da luminosidade do painel de instrumentos

Para regular a luminosidade do painel de instrumentos, gire o botão para aumentar ou diminuir a intensidade da luz.

Facho de luz do farol baixo

Nota O facho de luz do farol baixo é projetado de modo a iluminar determinadas regiões com maior intensidade, privilegiando a visua-lização das placas de sinalização e reduzindo o efeito de ofuscamento para os condutores de veículos no sentido contrário. Tais regiões e intensidades da luz são normalizadas (resoluções do CONTRAN 227/07 e 294/08) e os faróis de seu veículo foram projetados visando atender às normas de segurança veicular e propiciar uma melhor performance de iluminação. Portanto, eventuais diferenças visuais na forma dos fachos, quando projetados em um anteparo ou parede, são resultados da condição do projeto ótico acima descrito. Em caso de dúvidas, é recomendado dirigir-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Sinalizadores de direção

Movendo-se a alavanca dos sinalizadores de direção para cima, acendem-se as luzes que sinalizam conversão à direita. Movendo-se a alavanca para baixo, passam a atuar os sinalizadores de conversão à esquerda.

O retorno da alavanca do sinalizador de direção à posição normal faz-se automaticamente quando o volante de direção volta à posição inicial. Este retorno automático não se verificará ao fazer-se uma curva aberta ou em uma mudança de faixa de rodagem. Nestas situações, basta retornar a alavanca até à posição normal.

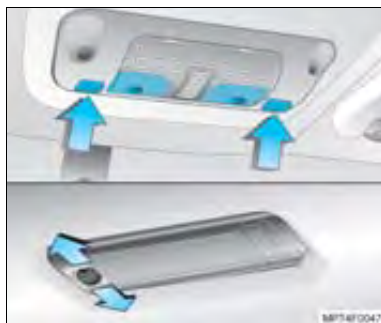
Pode-se alternativamente, apenas segurar a alavanca do indicador de direção, sem travá-la. Se a alavanca dos sinalizadores for retornada para a posição normal, antes do término da primeira piscada ocorrerão mais duas piscadas.

Nota Se as luzes indicadoras do sinalizador de direção ⇦ ou ⇨ no painel de instrumentos, piscarem com freqüência maior que a normal, isto indica o não funcionamento de uma das lâmpadas.

Sinalizadores de advertência (pisca-alerta)

Pressionando-se a tecla do interruptor ⚠, ligam-se todas as luzes dos sinalizadores de direção. Ao ser novamente pressionada a tecla, as luzes dos sinalizadores de direção se apagam.

Para facilitar a localização da tecla do interruptor, a sua superfície vermelha fica iluminada permanentemente logo que a ignição é ligada. Quando o sistema está em funcionamento, a luz de aviso da tecla do interruptor atua simultaneamente com as quatro luzes sinalizadoras de advertência.

Atenção! Esta sinalização só deverá ser usada em casos de emergência e com o veículo parado.

Luzes de leitura dianteiras

Estando a ignição ligada, as lâmpadas de leitura de ambos os lados podem ser ligadas separadamente. Pressione o botão (seta) para ligar. Para desligar, pressione-o novamente.

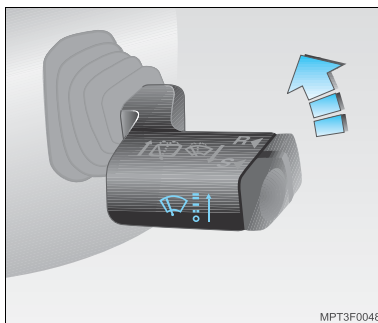
Luzes de leitura traseiras

Interruptor pressionado para trás: luz ligada.

Interruptor pressionado para frente: luz ligada (nesta condição, acendem-se ao abrir uma das portas).

Interruptor no centro: luz desligada.

Nota

- As luzes internas do teto permanecem acesas por algum tempo após o fechamento das portas.
- Ao abrir as portas, as luzes de leitura dianteira apagam-se e acendem-se as luzes internas do teto.

Limpadores e lavadores dos vidros

A alavanca de acionamento do limpador do pára-brisa possui quatro posições:

o Desligado.

- - Funcionamento intermitente. Pode ser programado para funcionar em intervalos de 4 a 25 segundos, procedendo da seguinte forma:

- Posicione a alavanca em "**- -**".
- Retorne à posição "**o**"; permaneça nesta posição durante o tempo desejado (entre 4 a 25 segundos) para a programação do intervalo do acionamento do limpador.
- Posicione a alavanca em "**- -**".

O movimento do limpador do pára-brisa ocorrerá nos intervalos equivalentes ao tempo em que a alavanca permaneceu na posição "**o**".

– Funcionamento contínuo.

= Funcionamento contínuo rápido.

Para esguichar água para a lavagem do pára-brisa, puxe a alavanca. Os limpadores serão acionados logo após o acionamento da alavanca e o esguicho de água no pára-brisa.

Nota Evite utilizar os limpadores dos vidros com os mesmos secos ou sem que os esguichos dos lavadores sejam acionados.

Vidro traseiro

Funciona somente com a ignição ligada.

O lavador e o limpador do vidro traseiro funcionam em qualquer uma das posições em que se encontre a alavanca.

Acionamento

Limpador: empurre a alavanca para frente até o **1°** estágio.

Lavador: empurre a alavanca para frente até o **2°** estágio.

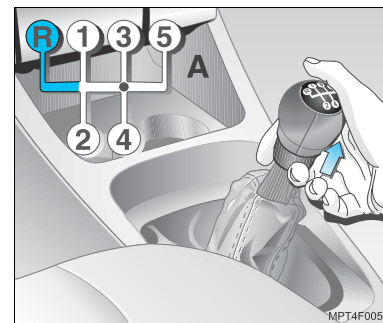
Nota Caso o limpador dianteiro estiver acionado, ao engatar a marcha à ré, o limpador do vidro traseiro entra em funcionamento automaticamente.

Desembaçador do vidro traseiro

Este dispositivo só funciona com a ignição ligada e o motor em funcionamento.

Para ligar, pressione o interruptor ; para desligar, pressione-o novamente.

Desligue-o logo que haja suficiente visibilidade, evitando sobrecargas elétricas desnecessárias. Caso contrário, será desligado automaticamente após aproximadamente **15** minutos.

Nota Ao limpar internamente o vidro traseiro, deverá tomar-se o cuidado para não danificar o elemento térmico do vidro (filamentos).

Transmissão manual

Posições da alavanca seletora:

- ● Ponto morto
- **1 a 5** Primeira a quinta marchas
- **R** Marcha a ré

Ao engatar a marcha à ré, as luzes de ré, nas lanternas traseiras, se acendem.

Marchas à frente

Nota Pressione o pedal da embreagem até o final de seu curso, evitando assim, danos à transmissão e mova a alavanca seletora de marchas para a posição desejada.

Atenção! Ao mudar de 4ª para a 5ª marcha, pressione a alavanca seletora de marchas para a direita ao desengrenar a 4ª marcha e para retornar para a 4ª marcha, volte a alavanca seletora de marchas para a esquerda, sem pressioná-la.

Marcha à ré

Puxe o anel (seta) para cima e coloque a alavanca seletora de marchas na posição **R**.

Nota Coloque a alavanca seletora de marchas na posição **R** somente com o veículo parado e alguns segundos após pressionar o pedal da embreagem. Se a marcha não engrenar facilmente, retorne a alavanca seletora de marchas ao ponto morto e retire o pé do pedal da embreagem, pise novamente e mova a alavanca seletora de marchas.

Nota Nunca engrene a marcha à ré com o veículo em movimento.

Transmissão automática

Posições da alavanca seletora:

P (estacionamento)

Tem a finalidade de travar o movimento do veículo.

Nota Esta posição só deve ser aplicada após a parada total do veículo e o acionamento do freio de estacionamento.

É a posição recomendada para dar partida ao motor.

R (marcha a ré)

Nesta posição não é possível dar partida ao motor.

Deve ser aplicada somente com o veículo parado.

N (ponto morto)

Esta posição permite dar partida ao motor. Não deve ser usada com o veículo em movimento, estando o motor funcionando ou não. Nas paradas curtas em congestionamento não é necessário selecionar a posição **N** (ponto morto)

No caso de paradas com o motor em funcionamento por longos períodos, recomenda-se a posição **N** para maior economia de combustível..

Nota Esta é a posição obrigatória no caso de reboque do veículo. ***Veja instruções na Seção 9, sobre Reboque do veículo.***

D (marchas a frente, de 1ª a 4ª marcha)

Nesta posição não é possível dar partida ao motor.

Esta posição deve ser selecionada para as condições normais de tráfego, na cidade ou na estrada. Todas as marchas são engrenadas automaticamente.

3 (marchas a frente, de 1ª a 3ª marcha)

Nesta posição não é possível dar partida ao motor.

Só deve ser selecionada em tráfego intenso, vias urbanas e descidas de serra, obtendo-se o efeito freio-motor.

2 (marchas a frente, 1ª e 2ª marchas)

Nesta posição não é possível dar partida ao motor.

Deve ser selecionada em estradas montanhosas e sinuosas ou em descidas de serra, obtendo-se o efeito freio-motor.

1 (1ª marcha)

Nesta posição não é possível dar partida ao motor.

Deve ser selecionada em subidas íngremes, ou em descidas acentuadas, obtendo-se o efeito freio-motor.

É útil também em trânsito muito congestionado para evitar a troca constante entre 1ª e 2ª marchas, mantendo em 1ª marcha.

Mudanças de posição da alavanca seletora de marchas

- Para as posições **P, R**, **3** ou **1**: aperte o botão lateral da manopla (seta) antes de mover a alavanca.
- Para as posições **N** e **D** ou **2** e **3**: mova simplesmente a alavanca.

Atenção! Não mova a alavanca seletora de marchas para a posição **2** ou **1**, com o veículo em alta velocidade, para não causar danos à transmissão. Também ocorrerá uma desaceleração brusca, colocando em risco a segurança dos ocupantes do veículo.

Selecione a posição **3**, **2** ou **1**, apenas quando a mudança de marcha ascendente precisar ser evitada ou quando necessitar do efeito freio-motor. Retorne à posição **D** tão logo as condições o permitam.

Movimentação do veículo com transmissão automática

Nota Nunca acione os pedais do freio e do acelerador ao mesmo tempo.

1. Com a alavanca seletora de marchas na posição **P**, dê partida ao motor.

Atenção! Após a partida do motor, pressione o pedal do freio antes de engrenar qualquer marcha, para evitar que o veículo comece a se mover.

2. Mantendo-se o pedal do freio pressionado, coloque a alavanca seletora de marchas em uma das seguintes posições, conforme a necessidade: **R**, **D**, **3**, **2** ou **1**.
3. Solte o freio de estacionamento e mantenha o pedal do freio pressionado.
4. Solte o pedal do freio lentamente, o veículo entrará em movimento. Pise no pedal do acelerador progressivamente para atingir uma velocidade maior.

Modos de funcionamento da transmissão automática

A transmissão automática possui três modos de funcionamento (econômico, esportivo e antipatinação), proporcionando três formas de dirigir, a saber:

- ***Modo econômico:*** este modo é automaticamente selecionado após a partida do motor, obtendo-se economia de combustível e baixo nível de ruído.
- ***Modo esportivo:*** quando o modo esportivo é selecionado, obtém-se um melhor desempenho de velocidade, pois as mudanças automáticas ocorrem em rotações mais elevadas. Para acionar este modo, aperte o botão "**S**" na manopla da alavanca seletora de marchas. A luz indicadora Ⓢ acende-se no painel de instrumentos. Para retornar ao modo econômico, aperte novamente o botão "**S**". A luz indicadora Ⓢ se apaga.
- ***Modo antipatinação:*** quando houver dificuldade para arrancar o veículo em superfícies escorregadias, selecione o modo antipatinação (com a alavanca em **D**), para que as rodas de tração não deslizem, pressionando o botão ❄ situado do lado direito da alavanca seletora de marchas. A luz do botão de acionamento ❄ se acende, o regime econômico ou o esportivo é anulado. Para ser desativado o regime antipatinação, pressione novamente o botão ❄, a transmissão automática passa a funcionar no regime econômico. Também pode-se desativar o modo antipatinação, movendo a alavanca seletora de marchas para as posições **2** ou **1**, ou quando a ignição é desligada.

Nota

- Quando estiver utilizando o modo antipatinação, o pedal do acelerador deve ser acionado levemente (próximo à posição de marcha lenta), e o pedal do freio não deve ser acionado.
- Para economizar o sistema de freio durante uma descida de serra, reduza a alavanca de marcha para as posições 3, 2 ou 1 para obter melhor rendimento do freio motor, como também economia de combustível.
- Se durante uma ultrapassagem for necessário reduzir de marcha automaticamente para aumentar o giro do motor e ganhar mais potência, pressione o pedal do acelerador até o final de seu curso. De acordo com a velocidade do veículo ocorrerá a redução automática de marcha; mantenha o pedal pressionado. Para engrenar a marcha imediatamente superior, alivie a pressão no pedal do acelerador.

Redução de marcha para ultrapassagem (*kickdown*)

Pressione o pedal do acelerador até o final de seu curso, para a redução automática de marcha, e mantenha o pedal pressionado, enquanto for necessária a redução. Para engrenar a marcha imediatamente superior, alivie a pressão no pedal do acelerador.

Atenção! Se o veículo subitamente deixa de acelerar como de costume e o engate do *kickdown* não é possível, alguma falha está ocorrendo; a luz indicadora e/ou de falha aparecerá no painel de instrumentos. Neste caso procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet imediatamente.

Luz indicadora de falha na transmissão automática

A luz ou a luz se acende quando a ignição é ligada e durante a partida do motor e se apaga depois que o motor entra em funcionamento. Seu acendimento enquanto o veículo se desloca, indica a existência de falha na transmissão automática.

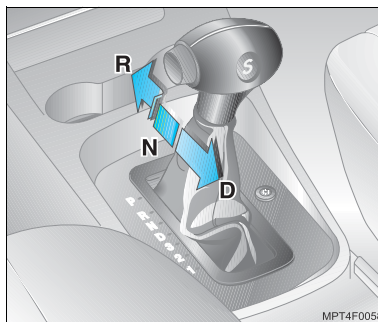
O acendimento da luz enquanto o veículo se desloca, indica a existência de falha na transmissão automática ou sistema de injeção eletrônica.

O acendimento da luz enquanto o veículo se desloca, indica a existência de falha na transmissão ou sistema de injeção eletrônica referente ao sistema de controle de gases de escapamento.

Falha no sistema da transmissão automática

Se ocorrer alguma falha no sistema da transmissão automática, será indicada no painel de instrumentos começará a piscar. Neste caso as trocas de marchas somente serão conseguidas manualmente e ocorrerão da seguinte maneira:

- Posição **1** aplicada: 1ª marcha engrenada.
- Posição **2** aplicada: 2ª marcha engrenada.
- Posição **3** aplicada: 3ª marcha engrenada.
- Posição **D** aplicada: 4ª marcha engrenada.
- Posição **N** aplicada: ponto morto.
- Posição **R** aplicada: marcha a ré.
- Posição **P** aplicada: estacionamento.

Nota Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet. Não conduza o veículo em velocidades superiores a 130 km/h. O dispositivo de autodiagnóstico integrado no sistema da transmissão automática permite que as falhas sejam detectadas rapidamente.

Para desatolar o veículo

Se for necessário desatolar o veículo de áreas arenosas, de lama ou de um buraco, mova a alavanca seletora de marchas de **D** para **R** em um padrão repetido, enquanto aplica simultaneamente leve pressão no pedal do acelerador. Não acelere o motor excessivamente e evite aceleração brusca.

Isto se aplica apenas às condições excepcionais mencionadas acima.

Controle de velocidade de cruzeiro

Este dispositivo torna possível manter constante qualquer velocidade entre 30 a 140 km/h, sem a necessidade de manter o pé sobre o pedal do acelerador. Ao ser acionado acende-se no painel de instrumentos o símbolo , na cor verde.

O sistema é acionado através dos botões localizados na alavanca do sinalizador de direção:

▶**I** Ativação do sistema e seleção de velocidade.

▶**R** Reativação da última velocidade de cruzeiro (memória), desde que a ignição não tenha sido desligada.

▶**O** Desativação do sistema.

⚠ Atenção!

- Para possibilitar o acionamento do controle de velocidade de cruzeiro, é necessário pisar no pedal de freio pelo menos uma vez após a partida do motor, para que o sistema faça uma autoverificação. Após a partida do motor, pise no pedal de freio antes de sair com o veículo. Desta forma, você poderá utilizar o controle de velocidade de cruzeiro quando desejar.
- O controle de velocidade de cruzeiro não deverá ser ativado em condições de tráfego pesado, estradas sinuosas ou ainda em estradas escorregadias.
- Em veículos com transmissão automática, acione o sistema somente com a alavanca seletora de mudanças na posição **D**.
- Em veículos equipados com transmissão manual o sistema não tem a capacidade de trocar as marchas, mas auxilia o motorista principalmente em trechos de velocidade constante. O sistema não deverá ser acionado com a alavanca de mudanças na posição ponto morto, pois o motor irá acelerar até a rotação de corte de injeção de combustível. O sistema atua somente em velocidades entre 30 a 140 km/h, portanto não utilize em 1ª marcha.

Ativação e seleção da velocidade de cruzeiro

Com o veículo à velocidade desejada, pressione o botão **▶I**. Com isto, a velocidade estará memorizada no sistema e será mantida constante enquanto o motorista desejar.

A luz indicadora de controle de velocidade de cruzeiro no painel permanecerá acesa enquanto o sistema estiver ativado.

A velocidade pode ser incrementada pressionando-se normalmente o pedal do acelerador como, por exemplo, quando precisar fazer uma ultrapassagem. Ao ser liberado o pedal do acelerador, o veículo volta à velocidade memorizada pelo sistema.

Aumento da velocidade de cruzeiro programada

Com o sistema acionado, a velocidade de cruzeiro programada pode ser aumentada, pressionando-se o botão **▶I** repetida e rapidamente. A velocidade programada é aumentada com incrementos de 2 km/h.

Pode-se também obter esta aceleração, pressionando-se o botão **▶I** e mantendo-o pressionado até alcançar a nova velocidade desejada.

Desativação do sistema

Pressionando-se o botão ▶**O**, o sistema será desativado. O sistema também será desativado se a velocidade baixar a menos de 30 km/h, se o pedal do freio for pressionado, se o pedal da embreagem for pressionado (veículos com transmissão manual) ou se a alavanca seletora de marchas (veículos com transmissão automática) for colocada em **N**.

Reativação da última seleção da velocidade de cruzeiro

Ocorrendo a desativação do sistema e desejando-se ajustá-lo novamente para a última velocidade selecionada, pressione o botão ▶**R**. Isto só é possível se o veículo estiver a uma velocidade superior a 30 km/h.

Em veículos com transmissão manual, o acionamento do controle de velocidade de cruzeiro em marcha não apropriada pode causar excesso de consumo de combustível e esforço desnecessário do motor.

Na reativação da última seleção de velocidade de cruzeiro é recomendável acionar o sistema somente em marchas compatíveis com a velocidade programada. Conduza o veículo até atingir a velocidade programada, trocando de marchas adequadamente e reative o sistema, pressionando o botão ▶**R**.

A última velocidade selecionada é apagada da memória se a ignição do veículo for desligada.

Sistema de alerta de velocidade máxima

Este sistema alerta através de um aviso visual e sonoro quando uma velocidade pré-ajustada é ultrapassada. Ao ser ativado, a luz indicadora se acenderá no painel de instrumentos.

Indicadores de utilização

- Não alertar (desligado).
- Alertar com luz indicadora no painel de instrumentos e aviso sonoro.

Programação da velocidade máxima

Pressione breve e sucessivamente o interruptor localizado no painel central do veículo enquanto a velocidade programada é mostrada no visor. A velocidade pode ser ajustada de 30 a 130 km/h, sempre em intervalos de 10 km/h.

Após este procedimento o sistema estará programado e a função do hodômetro retornará automaticamente, após um curto período, desde que a velocidade do veículo seja menor do que aquela programada. Para que apareça a velocidade programada novamente, pressione brevemente o botão no painel, soltando-o em seguida.

Funcionamento do sistema

Quando o veículo atinge a velocidade programada, um alarme sonoro soará, o indicador se tornará âmbar e o ponteiro do velocímetro piscará 3 vezes. A velocidade programada aparecerá no visor do hodômetro, alertando o motorista se a velocidade estiver acima da programada, a luz indicadora irá piscar.

Ao se reduzir a velocidade abaixo da ajustada, a luz indicadora se tornará verde.

Desativação do sistema

Para desativar o sistema (sonoro e visual), pressione sucessivamente o interruptor no painel central até que a indicação OFF seja mostrada no visor, na cor amarela e a luz se apagará no painel de instrumentos.

Interruptor da luz indicadora de mudança de marcha (veículos com transmissão manual)

Localizado no painel central do veículo, este sistema quando acionado acende o LED na cor verde no próprio interruptor , ativando a opção de regime econômico. A luz indicadora se acenderá no painel de instrumentos, mostrando o momento exato de troca de marcha.

Para desativar o sistema, pressione novamente o interruptor .

Controle eletrônico do condicionador de ar

Sistema de controle eletrônico do condicionador de ar

Além do fluxo de ar natural que entra no interior do veículo pelas entradas de ar (setas) no painel dianteiro, quando o veículo está em movimento, pode ser acionado também um ventilador para aumentar o fluxo de ar. Para maior conforto, este ar pode ser aquecido ou refrigerado.

Atenção! O sistema misturador de ar permite dosar a quantidade de ar quente com ar frio, a fim de que a temperatura possa ser rapidamente regulada para o nível desejado a qualquer velocidade. O fluxo de ar é determinado pela rotação do ventilador e pode ser influenciado pela velocidade do veículo.

Filtro de ar

O filtro de ar remove poeira, fuligem e pólen. Deve ser substituído nos intervalos recomendados no ***Plano de Manutenção Preventiva, Seção 13.***

Difusores de saídas de ar

Quatro difusores de ar ajustáveis (**A**) na parte frontal do painel, duas saídas laterais (**B**), saídas para o pára-brisa (**C**) e saídas na parte inferior do painel (**D**), proporcionam ventilação agradável, com ar na temperatura ambiente, aquecido ou refrigerado.

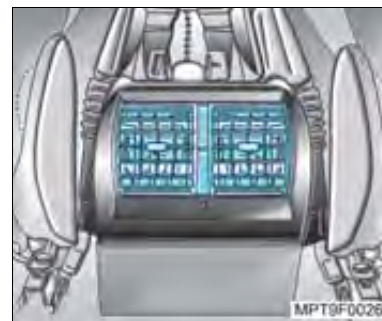
Para veículos com controle eletrônico do condicionador de ar a saída do fluxo de ar será distribuída eletronicamente.

Nota Quando o condicionador de ar está ligado, pelo menos um difusor de saída de ar deve permanecer aberto, para que o evaporador não se congele em conseqüência da falta de circulação de ar.

Ajuste dos difusores de ar

Proporciona ventilação para a região da cabeça com ar à temperatura ambiente ou ligeiramente aquecido, dependendo da posição do interruptor de regulagem da temperatura.

Interrupção e liberação do fluxo de ar

Gire o disco recartilhado, que fica próximo ao difusor, para a posição aberto ou fechado. Quando um difusor é fechado (posição "**0**"), aumenta o fluxo de ar nos difusores que permaneceram abertos.

Além dos difusores de ar centrais, para o pára-brisa e a área dos pés do passageiro dianteiro, o veículo dispõe de difusores para os passageiros traseiros, sendo:

- Dois difusores de ar ajustáveis na parte traseira do console central.

MPT9F0018

Controle da temperatura

Quando ajustado no modo automático, o sistema eletrônico do condicionador de ar proporciona ajustes ótimos em algumas condições.

Ajuste básico para o máximo conforto:

- Pressione o botão **AUTO**.
- Abra todos os difusores de ar.
- Faça um ajuste prévio da temperatura para 22ºC, utilizando o botão de controle de temperatura, pressionando **+** ou **–**.
- Ajuste a temperatura, conforme o desejado. Para a máxima performance de resfriamento, ajuste na posição "**LO**".
- O fluxo do ar será automaticamente distribuído pelos difusores de ar.
- A temperatura pré-selecionada pode ser ajustada para valores entre 16ºC e 28ºC, através da mistura proporcional entre ar frio e ar quente, acionando-se o botão à esquerda.
- Quando se coloca a temperatura pré-selecionada num valor inferior a 16ºC, a indicação "**LO**" aparece no mostrador. Nessas condições, o sistema funciona com refrigeração máxima e a temperatura não é controlada.
- Quando se coloca a temperatura pré-selecionada em um valor superior a 28ºC, a indicação "**HI**" aparece no mostrador. Com isso, o sistema funciona com aquecimento máximo e a temperatura não é monitorada.

Nota

- O sistema de condicionador de ar só funciona com o motor em funcionamento. Para maior eficiência do sistema, os vidros devem estar fechados. Caso o interior do veículo tenha se aquecido demasiadamente após longo período sob luz solar direta, abra os vidros das portas por alguns instantes para acelerar a saída do ar quente.
- O grau de aquecimento depende da temperatura do motor, portanto não será plenamente atingido, enquanto o motor estiver frio. À medida em que o motor vai aquecendo o ar também aquece.

MPT9F0019

Modo de indicação de temperatura no visor

Para modificar a indicação de temperatura no visor do sistema eletrônico do condicionador de ar de ºC para ºF, pressione simultaneamente os botões –, **OFF** e **AUTO** durante 5 segundos; a indicação da temperatura passará para Fahrenheit. Para retornar a indicação para graus Celsius, pressione novamente –, **OFF** e **AUTO**.

Direcionamento do ar

Mova as grades dos difusores para o direcionamento do ar, conforme desejado.

Pressione continuamente o interruptor até o símbolo correspondente aparecer no indicador.

Ajuste o controle de temperatura para a condição mais confortável, após direcionar o ar para a posição desejada.

	Pára-brisa: O fluxo de ar é direcionado ao pára-brisa e saídas laterais.
	Cabeça: O fluxo de ar é direcionado para os difusores centrais.
	Pés: O fluxo de ar é direcionado para as saídas de ar na região dos pés.
	Cabeça e pés: O fluxo de ar é direcionado para as saídas de ar na região da cabeça e dos pés.
	Pára-brisa e cabeça: O fluxo de ar é direcionado ao pára-brisa, saídas de ar laterais e difusores centrais.
	Pára-brisa e pés: O fluxo de ar é direcionado para o pára-brisa, saídas laterais e para as saídas de ar na região dos pés.
	Pára-brisa, cabeça e pés: O fluxo de ar é direcionado para todas as saídas de ar.

Nota Para retornar ao modo automático, pressione **AUTO**.

Desembaçamento rápido dos vidros

- Mantenha as teclas e desligadas.
- Pressione , o indicador **AUTO** se apaga.
- O interruptor de controle de temperatura deve estar regulado para a posição conveniente.
- O ventilador é regulado automaticamente.
- Ligue o desembaçador do vidro traseiro .
- Para retornar ao modo automático após o desembaçamento, pressione ou **AUTO**; desligue o interruptor do desembaçador do vidro traseiro.

- Se após o desembaçamento total do pára-brisa ocorrer embaçamento da região inferior devido à saída de ar frio, mantenha a ventilação e desligue temporariamente o compressor do condicionador de ar, pressionando a tecla de controle da velocidade de ventilação e em seguida . Consulte "*Ventilação de ar à temperatura ambiente*", nesta Seção.

Nota Coloque o sistema do condicionador de ar em funcionamento pelo menos uma vez por semana, por aproximadamente 10 minutos. Este procedimento é necessário para lubrificar o sistema e evitar eventuais vazamentos. Quando o condicionador de ar está ligado ocorre condensação de água, que é eliminada pela parte inferior do veículo.

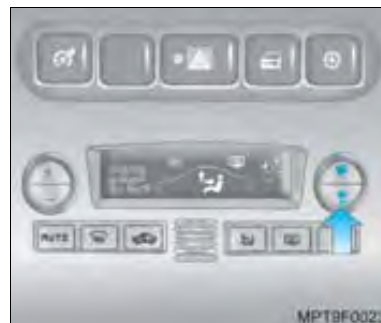
Recirculação interna do ar

Somente ligue em casos de odores desagradáveis vindos de fora do veículo, ou em estradas com poeira.

O sistema de circulação interna do ar restringe a entrada do ar externo, forçando a circulação do mesmo ar no interior do veículo.

Para ligar o sistema de recirculação interna do ar:

Pressione a tecla , o símbolo correspondente aparecerá no indicador. Para desligar, pressione a tecla novamente.

Deve-se ligar o sistema por pouco tempo, devido à deterioração do ar, prejudicial à saúde por período prolongado.

Controle da velocidade do ventilador

A velocidade do ventilador pode ser ajustada, pressionando-se a parte superior ou a parte inferior do botão localizado à direita.

Ventilação de ar à temperatura ambiente

Desligue o compressor do condicionador de ar para economizar combustível. Com isso, o ar insuflado não é resfriado nem desumidificado, diminuindo o conforto gerado pelo sistema com controle eletrônico do condicionador de ar.

Para desligar o compressor do condicionador de ar:

- Saia do modo automático, pressionando a tecla de controle da velocidade do ventilador ou a tecla de seleção de modo da ventilação e em seguida, pressione a tecla . A indicação se apagará no visor e o compressor será desligado.
- Para ligar o compressor, pressione a tecla novamente.

Nota

- Em dias frios, quando não for necessária a redução de temperatura, desligue o compressor do condicionador de ar para economizar combustível. Para desligar o compressor do condicionador de ar, é necessário sair do modo automático pressionando a tecla de controle da velocidade do ventilador ou a tecla de seleção de modo da ventilação.
- Caso a temperatura esteja abaixo da temperatura ajustada no controle de temperatura, o sistema de controle eletrônico do condicionador de ar seja desumidificado, mantenha o compressor ligado.

Como desligar/ligar o sistema do controle eletrônico do condicionador de ar

Para desligar, pressione a parte inferior do botão localizado à direita, até a leitura do mostrador desaparecer. Com isso, todas as funções do sistema com controle eletrônico do condicionador de ar serão desligadas. Para ligar novamente o sistema, pressione a tecla **AUTO**, ou pressione a parte superior do botão .

Manutenção do condicionador de ar

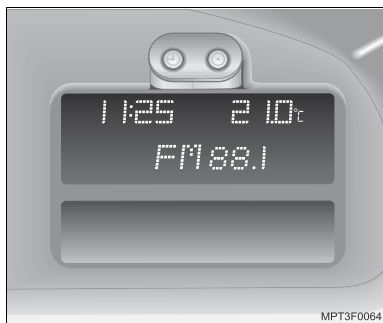
Para se assegurar da eficiência do funcionamento do sistema do condicionador de ar é necessário ligá-lo uma vez por semana, independente das condições do tempo e da estação do ano (se possível, só quando a temperatura estiver acima de +4°C).

Em caso de avaria no sistema, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para que se proceda a uma reparação correta e segura.

O filtro de ar deve ser trocado nos intervalos recomendados no ***Plano de Manutenção Preventiva, Seção 13*** deste Manual.

Nota O sistema do condicionador de ar só funciona com o motor em funcionamento.

Quando o condicionador de ar está ligado ocorre condensação de água, que é eliminada pela parte inferior do veículo.

Quando o sistema está ligado, pelo menos um difusor de ar deve permanecer aberto, para que o evaporador não se congele em conseqüência da falta de circulação de ar.

MPT3F0064

Mostrador digital com informação tripla (TID) (se disponível)

Mostrador de horas, temperatura externa e sistema de áudio (somente rádios originais de fábrica) ou data, que será indicada ao ser desligado o sistema de áudio.

Data e horário

Para entrar no modo de ajuste, desligue o sistema de áudio, pressione por aproximadamente 2 segundos o botão ◷, o indicador do dia começa a piscar:

- ***Ajuste do dia:*** pressione ⊙ e ajuste o dia.
- ***Ajuste do mês:*** pressione ◷ (o indicador do mês começa a piscar); pressione ⊙ e ajuste o mês.
- ***Ajuste do ano:*** pressione ◷ (o indicador do ano começa a piscar); pressione ⊙ e ajuste o ano.
- ***Ajuste das horas:*** pressione ◷ (o indicador de horas começa a piscar); pressione ⊙ e ajuste as horas.
- ***Ajuste dos minutos:*** pressione ◷ (o indicador de minutos começa a piscar); pressione ⊙ e ajuste os minutos.
- ***Finalizar os ajustes:*** pressione ◷, o relógio inicia a marcação em 0 segundo.

Se desejar ajustar apenas o horário, pressione ◷ até que o indicador de horas e de minutos comece a piscar.

Mesmo com a ignição desligada, o horário, a data e a temperatura externa poderão ser mostrados durante aproximadamente 15 segundos, apertando-se brevemente um dos dois botões acima do mostrador.

Nota Se houver uma interrupção na fonte de energia, o horário e a data devem ser ajustados novamente.

Temperatura externa

A temperatura ambiente é automaticamente indicada no visor.

Quando a temperatura for inferior a 0ºC aparecerá o sinal "–".

Atenção! Quando a temperatura ambiente for inferior a 3ºC a luz indicadora ❄ aparecerá no visor, e piscará durante 20 segundos, alertando o motorista sobre o risco de formação de gelo na pista.

Nota Se o visor indicar "**- - -ºC**" há falha no sistema. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para diagnóstico e reparo.

Mostrador digital com funções múltiplas (MID) (se disponível)

- Relógio elétrico digital.
- Mostrador remoto do sistema de áudio (somente rádios originais de fábrica) ou data, que será indicada ao ser desligado o sistema de áudio.
- Sistema de verificação de falhas: nível do líquido de arrefecimento, transmissão automática (falha), pastilhas de freio, fusível da luz de freio, luz de freio, luz baixa/lanterna traseira e nível da água do lavador.
- Computador de bordo com 7 funções: consumo médio, consumo total, velocidade média, distância de viagem, autonomia, cronômetro e temperatura externa.

Data e horário

Proceda conforme as instruções fornecidas para o ***"Mostrador digital com informação tripla"***, anteriormente descritas.

Nota Se houver uma interrupção na fonte de energia, o horário e a data devem ser ajustados. Quando a bateria for novamente ligada ou carregada, o sistema de verificação de funções automaticamente verifica todas as funções. Avisos e falhas armazenados aparecem no mostrador um após o outro.

Sistema de verificação de falhas

Atenção! Os indicadores do sistema de verificação de falhas têm prioridade sobre o mostrador do computador de bordo.

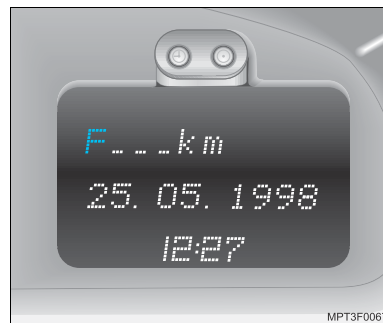
Uma vez ligada a ignição, aparecerá no mostrador "***Pressionar P. de Freio***". A mensagem "***Pressionar P. de Freio***" irá se apagar após o pedal do freio ser pressionado.

Acusada alguma falha, pressione o botão ***S◀*** ou ***R◀*** na alavanca do limpador, se vários avisos de falha aparecerem, eles deverão ser acusados um após o outro:

- ***Nível do líquido de arrefecimento***: quando o nível do líquido de arrefecimento no tanque de expansão está muito baixo, aparece no mostrador "***Nivel Liq. Arrefecim.***". Complete com líquido de arrefecimento – ***consulte na Seção 13, sobre Troca do líquido de arrefecimento.*** Leve o veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet a fim de eliminar a causa do problema.
- ***Pastilhas de freio:*** quando a pastilha do freio a disco dianteiro está desgastada até a espessura mínima, aparece no mostrador "***Pastilha de Freio***". Leve o veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet a fim de que as pastilhas de freio sejam substituídas.
- ***Fusível da luz de freio:*** quando há um fusível com defeito, aparece no mostrador "***Fusivel Luz Freio"***. Instale um novo fusível somente após descobrir a causa do problema. Consulte uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- ***Luz de freio:*** quando apresenta falha na lâmpada da luz de freio, aparece no mostrador "***Luz de Freio***". Leve o veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet a fim de corrigir o problema.
- ***Luz baixa/lanterna traseira:*** quando apresenta falha na luz baixa ou da lanterna traseira, aparece no mostrador "***Medios. Lant. Tras.***". Leve o veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet a fim de corrigir o problema.
- ***Nível do fluido do lavador do pára-brisa:*** quando o nível de fluido está baixo, aparece no mostrador "***Nivel Agua Lavador***". Complete o nível do reservatório.

Nota Uma vez identificado o aviso de falha, ele não mais irá aparecer. O mostrador então estará disponível para o computador de bordo.

Os avisos de falha da *Luz de freio, Fusível da luz de freio, Luz baixa/Lanterna traseira* irão aparecer novamente 15 minutos após terem sido acusados. Após a ignição ser desligada e ligada novamente, os avisos de falha armazenados aparecem no mostrador um após o outro.

Uma vez solucionadas as falhas, os avisos de falha são automaticamente apagados.

Nota Um "**F**" no mostrador indica uma falha. A função em questão não funciona. Corrija a causa em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Computador de bordo

Nota Se houver uma interrupção na fonte de energia, os valores armazenados no computador de bordo serão apagados, o computador de bordo deve ser novamente ativado.

O computador de bordo funciona através de dois botões na alavanca do limpador:

- ***Botão S◀ (seleção de função):*** pressione até que a função desejada seja indicada.
- ***Botão R◀ (zerar a função):*** se as funções: consumo médio, consumo total, velocidade média e distância de viagem forem indicadas no mostrador, elas irão iniciar conjuntamente ao ser pressionado o botão **R◀** (durante pelo menos dois segundos). Valores anteriormente armazenados são automaticamente apagados e simultaneamente o cronômetro é ajustado em zero. A autonomia é recalculada. A informação sobre temperatura externa não pode ser apagada.

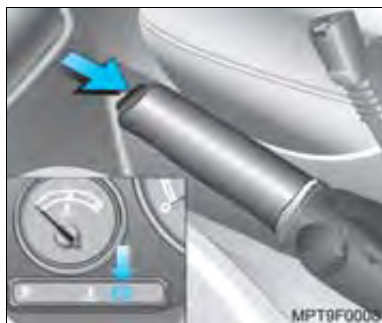
As seguintes funções podem ser indicadas no mostrador ao ser pressionado o botão S◀:

- ***Consumo médio:*** no mostrador aparece "***Consumo***", que é indicado em **km/l.** O cálculo do consumo médio pode ser iniciado novamente a qualquer momento como, por exemplo, ao reabastecer, pressionando-se o botão **R◀**.
- ***Consumo total:*** no mostrador aparece "***Cons. Total"***, que é indicado em **l** (litros). Indica a quantidade de combustível consumido. A medição pode ser iniciada a qualquer momento, pressionando-se o botão **R◀**.

- ***Velocidade média:*** no mostrador aparece "***Velocidade***", que é indicada em **km/h**. O cálculo de velocidade média pode ser iniciado a qualquer momento como, por exemplo, ao iniciar um determinado percurso, pressionando-se o botão **R◀**. Paradas durante o percurso com a ignição desligada não estão inclusas nos cálculos.
- ***Distância de viagem***: no mostrador aparece "***km Viagem***", que é indicada em km. Indica o número de quilômetros percorridos. A medição pode ser novamente iniciada, pressionando-se o botão **R◀**.
- ***Autonomia:*** no mostrador aparece "***Autonomia***", que é indicada em **km**.

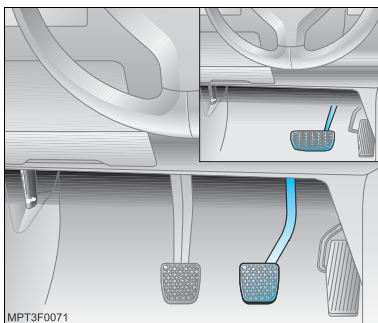
  Autonomia acima de 50 km: é calculada a partir do nível instantâneo de combustível existente no tanque e o consumo médio dos últimos 20 a 30 km. Após reabastecer, a nova autonomia é indicada, pressionando-se o botão **R◀** ou então aparece automaticamente após o veículo ser conduzido em uma distância curta.

  Autonomia abaixo de 50 km: o mostrador passa para "***Autonomia***", sem que o botão ***S*◀** seja pressionado, caso o nível de combustível no tanque não seja suficiente para um percurso de 50 km. O mostrador irá piscar. Este aviso pode ser cancelado, selecionando-se outra função. O mostrador irá retornar automaticamente para Autonomia após uma parada durante o trajeto.
- ***Cronômetro:*** no mostrador aparece "***Cronometro***", que indica minutos e segundos. Pressionando-se o botão **R◀** sequencialmente, a função é mostrada: Zero, iniciar, parar, zero... para determinar o tempo transcorrido durante um trajeto. Desligar a ignição faz o cronômetro parar. Quando a ignição for novamente ligada, o cronômetro é reiniciado a partir do ponto no qual houve a interrupção.
- ***Temperatura externa:*** no mostrador aparece "***Temp. Ext.***", que é indicada em °**C.** Quando a ignição é ligada, o mostrador passa automaticamente para "***Temperatura externa***".

⚠ Atenção! A superfície da estrada pode estar ainda com gelo, embora o mostrador esteja indicando alguns graus acima de 0°C. A 3°C e abaixo, o mostrador automaticamente passa para temperatura externa e pisca sem que o botão de função seja pressionado, para avisar o motorista que a superfície da estrada pode estar ainda com gelo. Este aviso é cancelado ao ser selecionada outra função. Quando a temperatura cai abaixo de –5°C, a temperatura externa é indicada, mas o mostrador não irá piscar.

Freio de estacionamento

O freio de estacionamento atua mecanicamente nas rodas traseiras e permanece aplicado enquanto a alavanca de acionamento estiver na posição superior de seu curso. A luz indicadora (!) permanece acesa no painel de instrumentos, enquanto o freio de estacionamento estiver aplicado.

Atenção! Nunca aplique o freio de estacionamento com o veículo em movimento. Isto poderá causar rodopio do veículo e conseqüentes danos pessoais.

Para liberação do freio de estacionamento, force ligeiramente a alavanca para cima, comprima o botão na extremidade da alavanca (seta) e empurre-a para baixo até que a luz indicadora (!) do painel se apague.

Freio de serviço

Ao pressionar o pedal do freio, as luzes de freio, nas lanternas traseiras e a luz de freio elevada, se acendem.

- Aplique o pedal do freio com suavidade e progressivamente. Aplicações violentas no pedal do freio, poderão provocar derrapagens, além de excessivo desgaste nos pneus.
- Esteja sempre atento às luzes indicadoras de falhas nos sistemas de freios.
- Não dirija com o motor desligado, o servofreio não atuará, sendo necessário maior pressão para acionar os freios.

- Se o motor deixar de funcionar, com o veículo em movimento, freie normalmente, acionando constantemente o pedal do freio, sem bombeá-lo; caso contrário, o vácuo do servofreio se esgotará, deixando de haver auxílio na aplicação do freio e, conseqüentemente o pedal do freio ficará mais duro e as distâncias de frenagens serão maiores.
- Se o pedal do freio não retornar à altura normal ou se houver aumento rápido no curso do pedal, isto pode ser um indicador de problema no sistema de freios. Procure imediatamente uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- O nível do fluido de freio no reservatório deve ser verificado com freqüência.
- Verificar com freqüência as luzes dos freios.

Frenagens de emergência

Quase todo motorista já enfrentou alguma situação em que precisou de frenagem súbita. É claro que a primeira reação é pressionar o pedal de freio e mantê-lo pressionado. Isto na verdade é uma atitude errada, pois as rodas podem travar. Quando isto ocorre, o veículo não obedece à direção, e poderá sair da pista. Use a técnica de frenagem gradativa. Esta proporciona frenagem máxima e ao mesmo tempo, mantém o controle da direção. Faça-o pressionando o pedal de freio e aumentando gradativamente a pressão.

Em caso de emergência, provavelmente você vai querer pressionar fortemente os freios sem travar as rodas. Se ouvir ou perceber que as rodas se arrastam, alivie o pedal de freio. Desta forma, é possível manter o controle da direção.

Atenção! Caso seu veículo seja equipado com ABS, veja nesta seção "***ABS (Sistema de freio antiblocante)***".

Circuitos hidráulicos independentes

Os freios das rodas dianteiras e das rodas traseiras têm circuitos separados.

Se um dos circuitos falhar, o veículo poderá ainda ser freado por meio do outro circuito. Se isto suceder, o pedal do freio deverá ser aplicado fazendo-se maior pressão. A distância de frenagem do veículo aumenta nestas circunstâncias. Portanto, antes de prosseguir viagem, leve o veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para corrigir o problema.

Pedais do freio, acelerador e embreagem

Os pedais de freio e acelerador possuem alturas diferentes para proporcionar maior facilidade de movimentação do pé, no momento em que este muda de posição, passando do freio para o acelerador e vice-versa. O pedal da embreagem possui um curso maior para proporcionar mais sensibilidade no seu controle.

Nota Este veículo possui pedais desarmáveis para proteção dos pés do motorista em caso de colisão.

No interior das portas existem barras de aço para proteção dos ocupantes do veículo em caso de impactos laterais.

ABS (sistema de freio antiblocante)

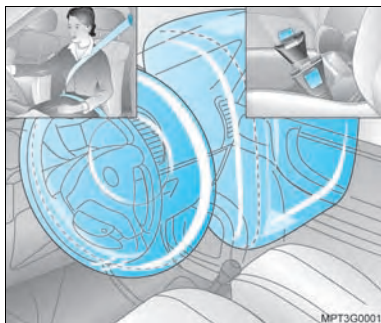
Nota Quando a ignição é ligada, a luz indicadora (ABS) se acende. Apaga-se logo após a partida do motor. Se não se apagar após a partida ou se vier a acender-se durante a viagem, isto é evidência de uma avaria no sistema ABS. O sistema de freios, do veículo continuará, todavia, funcionando. O sistema ABS também ficará inoperante se o fusível dos indicadores dos freios e dos sinais de mudança de direção estiver defeituoso. Dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para a correção do problema.

Imediatamente após a partida, mesmo a uma velocidade mínima, o sistema efetua uma verificação automática.

O sistema de freio antiblocante (ABS) mantém um controle do sistema de freio do veículo e evita que as rodas se travem, independentemente das condições das estradas e da aderência dos pneus.

Atua regulando o efeito de frenagem logo que uma roda mostre tendência para travar. O veículo mantém-se sempre controlável, mesmo ao fazer uma curva ou desviar-se de um obstáculo. Quando se torna inevitável uma frenagem de emergência, o ABS permite contornar um obstáculo sem aliviar o freio. Contudo, não é aconselhável, em hipótese alguma, com base nesta característica de segurança, correr deliberadamente riscos de condução desnecessários. A segurança no tráfego só poderá ser conseguida através de um estilo de condução responsável.

O efeito de frenagem é controlado pelo sistema ABS em cada milésimo de segundo durante o processo de frenagem. Esta ação é sentida através de “pulsação no pedal de freio” e “ruído no processo de controle”. O veículo está agora numa situação de emergência; o sistema ABS permite manter o controle do veículo e avisa o motorista sobre a necessidade de adaptar a velocidade do veículo às condições da estrada.

Atenção! Durante a frenagem de emergência, ao sentir a pulsação do pedal de freio e ruído no processo de controle, não desaplique o pedal do freio, pois tais ocorrências são características normais do sistema.

Sistema de proteção de três estágios

Este sistema compreende:

- ***Primeiro estágio (cintos de segurança de três pontos):*** em pequenos acidentes envolvendo impacto frontal e durante frenagem brusca os dispositivos automáticos do cinto de segurança prendem ao banco os ocupantes que estiverem utilizando os cintos de segurança.
- ***Segundo estágio (tensionadores dos cintos de segurança do motorista e passageiro dianteiro):*** em seqüência ao acionamento dos cintos de segurança os tensionadores dos cintos dos bancos dianteiros são acionados, puxando os fechos dos cintos para baixo, reduzindo ou eliminando folgas entre o cadarço do cinto e o corpo dos ocupantes dos bancos dianteiros.
- ***Terceiro estágio ("Air bag" para o motorista e passageiro dianteiro):*** em colisões sérias, quando ocorre o acionamento do sistema *"Air bag"*, reduz as chances de colisão dos ocupantes dos bancos dianteiros com o volante, painel de instrumentos, pára-brisas e colisões.

Atenção! O sistema de *"Air bag"* serve para completar o sistema de cintos de segurança de três pontos e tensionadores do cinto. Portanto, os cintos de segurança devem sempre ser usados pelos ocupantes do veículo, independente do veículo ser equipado ou não com o sistema de *"Air bag"*.

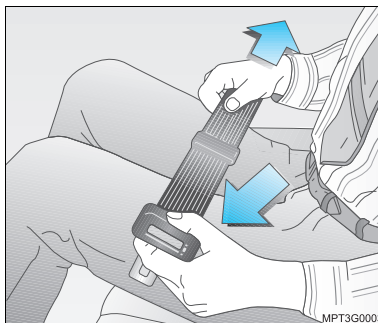
Cintos de segurança

Atenção!

- Todos os ocupantes do veículo devem usar cintos de segurança. Os ferimentos causados por colisão poderão ser muito piores se você não estiver usando o cinto de segurança. Você poderá colidir com objetos no interior do veículo ou ser atirado para fora dele.
- Um cinto que tenha sido sujeito a esforços como, por exemplo, num acidente, deverá ser substituído por um novo.

Nota Antes de fechar a porta, certifique-se de que o cinto esteja fora do curso desta. Se o cinto ficar preso na porta, poderá haver danos a ele e ao veículo.

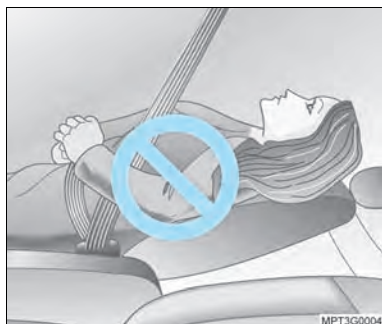
Como usar corretamente o cinto retrátil de três pontos

- Ajuste o encosto do banco de forma que você possa sentar-se em posição vertical.
- Puxe suavemente a fivela deslizante para fora do dispositivo de recolhimento e ajuste o cinto sobre o corpo sem torcê-lo.
- Encaixe a fivela do cinto no fecho, até perceber o ruído característico de travamento.
- Puxe o cadarço diagonal para ajustar o cadarço subabdominal.
- Para soltar o cinto, pressione o botão no fecho. O cinto será recolhido automaticamente.

Como usar corretamente o cinto subabdominal (posição central do banco central)

- Para ajustar o comprimento, segure o cinto pela fivela e ajuste-o pelo cadarço.
- Para colocação do cinto, encaixe a fivela do cinto no fecho do lado oposto.
- Para liberação do cinto, comprima o botão vermelho do fecho.

Atenção!

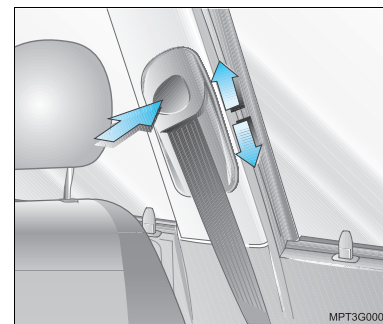
- A parte subabdominal do cinto deverá estar em posição baixa e rente aos quadris, tocando as coxas. O cinto diagonal deverá passar sobre o ombro e transversalmente ao tórax. Estas partes do corpo são as adequadas para receber os esforços dos cintos de segurança.
- Os cintos não devem ficar apoiados contra objetos nos bolsos das roupas, tais como canetas, óculos, etc., dado que estes podem causar ferimentos ao usuário.
- Cintos cortados ou desfiados podem não proteger você numa colisão. Sob impacto, os cintos poderão rasgar-se totalmente. Se o cinto estiver cortado ou desfiado, substitua-o imediatamente.

Nota Quando mover a segunda fileira de bancos, para aumentar a capacidade do compartimento de carga, enrole o cinto do assento central e coloque-o junto com os fechos nos recipientes no banco.

Posição correta dos encostos dos bancos

Atenção! Mesmo que travados, os cintos de segurança poderão não ser eficazes se você estiver em posição reclinada. O cinto diagonal pode não ser eficaz, pois não estará apoiado no corpo. Em caso de colisão, você poderá deslizar-se, recebendo ferimentos no pescoço ou em outros locais. O cinto subabdominal também pode não ser eficaz. Em caso de colisão, o cinto poderá estar acima de seu abdomen. As forças do cinto estarão concentradas naquele local e não sobre seus ossos pélvicos. Isto poderá causar sérios ferimentos internos. Para obter proteção adequada enquanto o veículo estiver em movimento, mantenha o encosto em posição vertical, sente-se bem encostado e use o cinto de segurança corretamente.

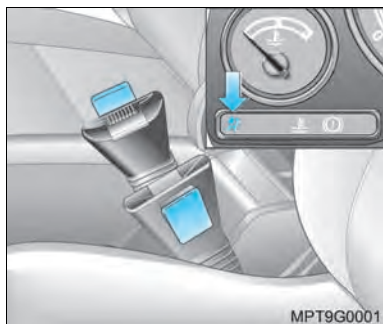
Uso correto do cinto de segurança durante a gestação

Atenção! Os cintos de segurança funcionam para todas as pessoas, inclusive para as gestantes. Como todos os demais ocupantes, haverá maior chance de que gestantes sejam feridas se não estiverem usando o cinto de segurança. A parte da cintura deverá ser usada na posição mais baixa possível.

Lembre-se, a melhor maneira de proteger o feto é proteger a mãe. Em caso de colisão, existem maiores possibilidades de que o feto não seja atingido se o cinto de segurança estiver sendo usado corretamente. Para as gestantes, bem como para as demais pessoas, a palavra chave para tornar efetivos os cintos é usá-los corretamente.

Ajuste da altura do cinto de três pontos dos bancos dianteiros e da segunda fileira dos bancos

Para fazer o ajuste, puxe um pouco o cinto de seu alojamento e pressione a guia na fixação superior (setas).

Ajuste a altura de acordo com a sua estatura. Isto é particularmente importante se o usuário que utilizou o cinto anteriormente era de estatura mais baixa.

Não faça o ajuste de altura enquanto dirige.

Tensionadores do cinto

(opcionais para todos os modelos)

O sistema do cinto de segurança dos bancos dianteiros em veículos incorpora tensionadores do cinto.

Na eventualidade de uma colisão frontal os fechos do cinto são puxados para baixo; os cadarços diagonal e subabdominal são instantaneamente esticados.

A ativação dos tensionadores é percebida através da luz de advertência no painel de instrumentos. É também indicada pelas lingüetas amarelas existentes nos fechos dos cintos.

Os cintos de segurança permanecem totalmente em funcionamento mesmo quando os tensionadores do cinto tenham sido ativados.

Atenção!

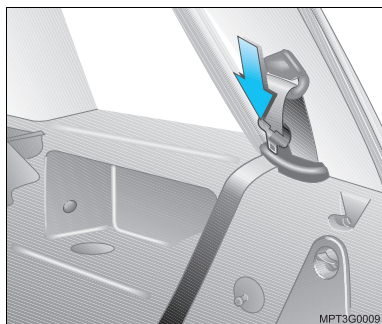
- Caso os tensionadores tenham sido ativados, eles deverão ser substituídos em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- Não é permitida a instalação ou colocação de acessórios não previstos para seu veículo ou de outros objetos dentro do raio de atuação dos tensionadores.
- O sistema eletrônico que controla os tensionadores do cinto e do sistema *"Air bag"* está localizado no console central. Para evitar mal funcionamento, não se deve colocar nenhum objeto imantado nas proximidades deste console.

Cintos de segurança na terceira fileira de bancos

Abra a tampa do assoalho entre os bancos e puxe para acima os fechos dos cintos.

Desencaixe a fivela e o cinto do suporte de fixação, próximo ao guia do cinto, e coloque o cinto no fecho. Consulte "*Como usar corretamente o cinto retrátil de três pontos*", nesta Seção.

Nota

- Para serem usados pelos passageiros, os cintos devem estar encaminhados no seu guia.
- Caso o cinto de segurança da terceira fileira dos bancos não esteja encaminhado como descrito, poderá ser danificado e causar ferimentos graves nos ocupantes, no caso de frenagens bruscas ou colisão do veículo.

Quando não estiver em uso, encaixe a fivela do cinto de segurança no seu suporte.

Uso correto dos cintos de segurança em crianças pequenas

Atenção! Os bebês e as crianças devem ocupar sempre o banco traseiro e, serem protegidos por sistemas de proteção infantil. Os ossos dos quadris de uma criança muito nova são tão pequenos que um cinto normal não permanecerá na posição baixa dos quadris, conforme necessário. Ao contrário, haverá possibilidade de que o cinto fique sobre o abdómen da criança. Em caso de colisão, o cinto forçará diretamente o abdómen, o que poderá causar ferimentos sérios. Portanto, certifique-se de que toda criança ainda pequena para utilizar o cinto normal seja protegida por um sistema adequado para a criança.

Atenção! Nunca segure um bebê no colo com o veículo em movimento. Um bebê não é tão pesado enquanto não ocorre uma colisão, mas, no momento em que esta ocorrer, ele tornar-se-á tão pesado que você não poderá retê-lo. Por exemplo, numa colisão a apenas 40 km/h, um bebê de 5,5 kg poderá ser lançado com uma força representada pelo peso de uma pessoa de 110 kg. Será quase impossível segurá-lo.

MPT3G0012

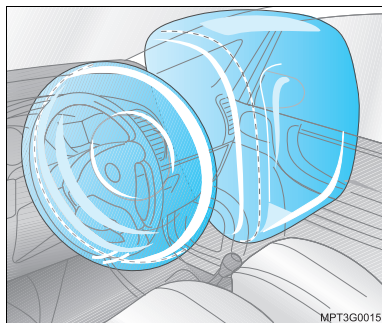
Uso correto dos cintos de segurança em crianças maiores

Crianças maiores, para as quais o sistema de proteção infantil tornou-se pequeno, deverão usar os cintos de segurança do veículo.

Atenção!

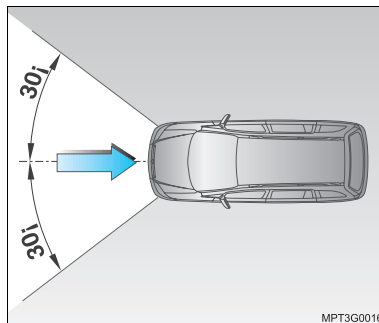
- As estatísticas de acidentes indicam que as crianças estarão mais seguras se ocuparem o banco traseiro e estiverem usando os cintos corretamente.
- Crianças que não estejam usando cintos de segurança podem ser atiradas para fora do veículo, ou podem atingir outras pessoas que estejam usando os cintos, em caso de colisões.
- Se a criança for muito pequena e o cinto diagonal ficar muito próximo do seu rosto ou pescoço, coloque a criança numa posição que tenha cinto subabdominal, isto é, no banco traseiro.
- Onde quer que a criança sente no interior do veículo, o cadarço subabdominal deverá ser usado em posição baixa, acomodado abaixo dos quadris.

MPT3G0013

Atenção! Nunca permita isto! A ilustração mostra uma criança sentada no banco equipado com o cinto retrátil de três pontos, mas o cadarço diagonal esta passando atrás da criança. Se o cinto for usado desta forma, a criança, poderá deslizar sob o cinto em caso de colisão.

"Air bag" frontal (sistema suplementar de retenção)

Este sistema é identificado pela inscrição *Air bag* no volante (para o motorista) e acima do porta-luvas (para o passageiro).

O sistema *"Air bag"* frontal é composto de:

- Bolsas infláveis com geradores de gás alojados no interior do volante e do painel.
- Controle eletrônico com sensor de desaceleração integrado.
- Luz indicadora no painel de instrumentos.

Atenção! Os cintos de segurança, cujo o uso é obrigatório por lei, são os mais importantes equipamentos de retenção dos ocupantes e devem ser utilizados sempre. Somente com a utilização dos cintos de segurança, o sistema *"Air bag"* pode contribuir para a redução da gravidade de possíveis ferimentos aos ocupantes do veículo em caso de colisão.

Os *"Air bags"* frontais são dispositivos complementares de segurança que, em conjunto aos cintos de segurança dianteiros e seus tensionadores, aumentam a eficiência da proteção aos ocupantes em colisões com desacelerações muito bruscas do veículo. Sua função é a de proteger a cabeça e o tórax do ocupante contra choques violentos no volante de direção ou painel em acidentes em que a proteção oferecida somente pelos cintos de segurança não for suficiente para se evitar lesões graves e/ou fatais.

O *"Air bag"* não será acionado em impactos frontais de baixa severidade em que o cinto de segurança for o bastante para proteger os ocupantes, em impactos laterais, traseiros, capotamentos, derrapagens e outras situações cujo ocupante não é projetado para frente com severidade.

O *"Air bag"* deve ser acionado apenas em impactos frontais, desde que a desaceleração imposta ao ocupante no sentido de projetá-lo para frente, seja tal que o cinto de segurança não venha a ser o suficiente para retê-lo, impedindo um choque deste contra partes do veículo à sua frente ou garantir baixas desacelerações. É importante salientar que a velocidade do impacto não é fator determinante para o acionamento do *"Air bag"*, e sim a desaceleração imposta ao ocupante.

Um módulo eletrônico com um sensor de desaceleração gerencia a ativação dos tensionadores dos cintos de segurança e dos *"Air bags"*. Havendo necessidade, dispara inicialmente os tensionadores dos cintos de segurança dianteiros para segurar ainda mais os ocupantes nos bancos e, dependendo do nível de desaceleração, também ativa os geradores de gás que inflam as bolsas amortecendo o contato do corpo dos ocupantes com o volante de direção ou painel.

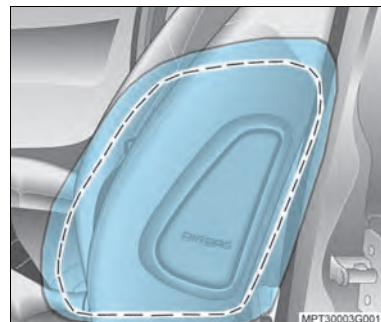
A explosão do dispositivo gerador de gás provocada para inflar as bolsas de ar não é prejudicial para o sistema auditivo humano e a nuvem semelhante à fumaça formada durante o disparo do sistema *"Air bag"* nada mais é do que talco (não tóxico) cuja a função é a de minimizar o atrito entre o corpo do ocupante e as bolsas de ar.

Nota O acionamento dos tensionadores do cinto de segurança ocorre em circunstâncias menos severas que o dos *"Air bags"*, ou seja, podem ocorrer casos de ativação dos tensionadores sem que os *"Air bags"* sejam acionados.

Atenção! A bolsa do *"Air bag"* é projetada para que os ocupantes toquem nela somente quando estiver totalmente inflada. Por isso, antes de dirigir, é aconselhável regular adequadamente os bancos dianteiros.

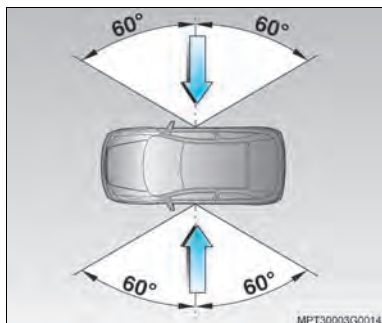
Ajuste o assento do banco do motorista de modo que consiga, com o pé direito, pressionar até o final de curso o pedal da embreagem sem tirar as costas do encosto do banco e o encosto tal que, com os ombros encostados e os braços esticados, os pulsos fiquem apoiados sobre a parte superior do volante de direção. Regule também o banco o passageiro o mais para trás possível, sem prejudicar o espaço para as pernas do ocupante do banco traseiro.

Atenção!

- Os cintos de segurança devem estar corretamente afivelados.
- Em caso de colisão em que ocorra o acionamento do sistema *"Air bag"* sem que os ocupantes do veículo estejam usando os cintos de segurança, o risco de ferimento grave poderá aumentar consideravelmente.
- Crianças menores de 10 anos devem sempre ser transportadas no banco traseiro, especialmente em veículos equipados com sistema *"Air bag"*. Além de ser exigência legal, a força do inflamento do *"Air bag"* irá empurrá-las de encontro ao encosto do banco, podendo causar graves ferimentos.

"Air bag" lateral

Este sistema é indicado pela inscrição *"Air bag"* na lateral dos encostos dos bancos dianteiros (próximo à porta), local onde estão instalados. Este sistema atua independentemente dos *"Air bags"* frontais.

Sua função é aumentar a proteção do motorista e passageiro dianteiros em caso de colisão lateral severa na região das portas dianteiras, diminuindo o risco de lesão no tronco, através da deflagração de bolsas infláveis laterais. Ao contrário dos frontais, a atuação dos *"Air bags"* laterais é independente, isto é, o acionamento de um dos lados não implica no do outro.

MPT30003G0014

A velocidade, direção do movimento e deformação do veículo, além do obstáculo atingido, determinam a severidade do acidente e o acionamento ou não do *"Air bag"* lateral. O sistema não será acionado em casos de capotamento, colisão traseira, colisão frontal ou se o impacto ocorrer fora dos limites mostrados na figura.

O grau de deformação do veículo e os custos de reparo resultantes não são indicativos de que os critérios para o acionamento do *"Air bag"* lateral foram atingidos.

O sistema possui sensores posicionados nas portas dianteiras que podem ser danificados ou ter seu funcionamento afetado durante uma colisão leve ou em reparos realizados por oficinas técnicas não credenciadas. Portanto, mesmo com o não acionamento do *"Air bag"* lateral, para qualquer tipo de reparo nas portas dianteiras, assim como para qualquer serviço que envolva desmontagem dos componentes da porta, o proprietário deverá procurar sempre uma Concessionária ou oficina Autorizada Chevrolet.

Da mesma forma que os *"Air bags"* frontais, os *"Air bags"* laterais são um complemento ao sistema de cintos de segurança. Em toda e qualquer situação os ocupantes do veículo devem utilizar os cintos de segurança corretamente, pois estes garantem a retenção necessária para que os *"Air bags"* atuem com eficácia.

MPT9G0002

Luz indicadora do *"Air bag"*

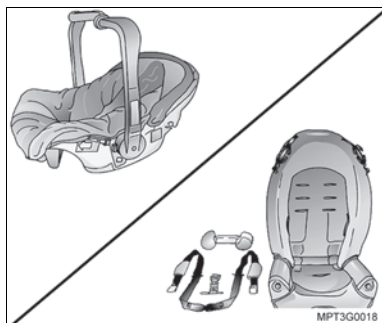
Quando a ignição é ligada, a luz indicadora se acende por aproximadamente 4 segundos, apagando-se em seguida. Se a luz não se acender, não apagar-se após 4 segundos, ou acender com o veículo em movimento, isto é evidência de uma avaria no sistema de *"Air bag"* ou nos tensionadores do cinto de segurança. Nestes casos o sistema de *"Air bag"* ou os tensionadores do cinto de segurança não funcionarão em caso de acidente. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparar o problema.

Recomendações importantes sobre o sistema *"Air bag"*

- Não mantenha nenhum tipo de objeto entre as bolsas e os ocupantes dos bancos dianteiros.
- Não instale acessórios não originais no volante ou no painel.
- Nunca faça alterações nos componentes do sistema *"Air bag"*.
- O sistema eletrônico que controla o sistema *"Air bag"* e os tensionadores do cinto de segurança está localizado no console central. Para evitar falhas, nenhum objeto imantado dever ser colocado nas proximidades do console.
- Caso o veículo sofra inundação ou alagamento, solicite a assistência de uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- A desmontagem do volante e do painel de instrumentos, somente deverá ser executada em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- O *"Air bag"* foi projetado para disparar somente uma única vez. Uma vez disparado, deverá ser substituído imediatamente em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- Não cole nada no volante e na cobertura do *"Air bag"* do lado do passageiro, nem aplique neles qualquer material. Limpe sua superfície somente com um pano úmido.
- Quando você transferir o veículo para outro proprietário, solicitamos que você alerte o novo proprietário que o veículo está equipado com *"Air bag"* e que ele deve consultar as informações descritas neste manual.
- No caso de desmanche total do veículo equipado com *"Air bag"*, solicite a assistência de uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Uso de sistema de proteção infantil no banco dianteiro do acompanhante em veículos com sistema *"Air bag"* *(se disponível)*

Veículos com *"Air bag"* no lado do passageiro:

> ⚠ **Atenção!** Nos veículos equipados com *"Air bag"* no lado do passageiro dianteiro, não se deve instalar o sistema de proteção infantil no banco dianteiro.

Sistema de proteção infantil

Ao transportar crianças, use o sistema de proteção infantil apropriado, que proporciona a segurança adequada para a criança em caso de impacto.

Muitas empresas fabricam sistemas de proteção infantil para bebês e crianças. Certifique-se de que o sistema de proteção infantil a ser utilizado em seu veículo possui etiqueta de aprovação do cumprimento das normas de segurança, nos termos da legislação brasileira.

 Nota

- Ao transportar crianças de até 10 (dez) anos de idade, observe as normas para transporte de crianças estabelecidas pela legislação brasileira.
- Assegure-se de que o sistema de segurança esteja fixado apropriadamente.
- Observe atentamente as instruções de instalação e utilização fornecidas pelo fabricante do sistema de proteção infantil.
- Não prenda objetos no sistema de proteção infantil e não o cubra com outros materiais.
- Substitua o sistema de proteção infantil que tenha sido submetido a acidente.

Atenção!

- Após remover a criança do veículo, fixe o assento com o cinto de segurança do veículo, a fim de evitar que o mesmo seja lançado para frente em caso de uma freada brusca.
- Caso não seja necessário manter o assento no compartimento de passageiros, remova e coloque-o no compartimento de cargas, fixando-o com uma rede de retenção.
- Em caso de impacto com o veículo o assento deverá ser substituído.
- Antes de instalar um sistema de proteção infantil, leia com atenção as instruções fornecidas pelo fabricante do sistema.
- A não observação destas instruções sobre os sistemas de proteção infantil e das instruções fornecidas pelo fabricante do sistema poderá aumentar o risco e/ou severidade de ferimentos em caso de um acidente.
- Se o assento para criança não estiver apropriadamente fixado, o risco da criança ser seriamente ferida em uma colisão aumenta enormemente.

Dirigindo na lama ou areia

Quando você dirige na lama ou areia, as rodas não têm boa tração. Você não pode acelerar rapidamente, é mais difícil esterçar e são necessárias maiores distâncias de frenagem.

Na lama é melhor usar marcha reduzida – quanto mais espessa a lama, mais baixa deve ser a marcha. Em camadas espessas de lama, mantenha o veículo em movimento para não atolar.

Ao dirigir na areia muito solta (como nas praias ou dunas) os pneus tendem a afundar. Isto causa efeito sobre a direção, aceleração e frenagem. Para melhorar a tração, reduza levemente a pressão de ar dos pneus ao dirigir sobre a areia.

Nota Após dirigir sobre lama ou areia, limpe e verifique as lonas de freios. Estas substâncias podem causar frenagem irregular ou lonas vitrificadas. Verifique a estrutura da carroçaria, direção, suspensão, rodas, pneus e sistema do escapamento quanto a danos.

Se o veículo atolar

Jamais gire as rodas se o veículo estiver atolado. O método conhecido por balanço pode ajudar a desatolar, porém seja cuidadoso.

Atenção! Se girarem em alta velocidade, os pneus poderão estourar resultando em ferimentos a você e a outras pessoas. Poderá haver superaquecimento da transmissão e outros componentes do veículo. Em caso de atolamento, gire as rodas o mínimo possível. Não gire as rodas a mais de 55 km/h, conforme indicado no velocímetro.

Nota Girar as rodas pode resultar em destruição de componentes de seu veículo, bem como dos pneus. Girar as rodas em velocidades altas durante as mudanças para a frente e para trás pode destruir a transmissão.

Balançar o veículo para desatolar

Primeiramente, gire o volante da direção para a esquerda e para a direita. Isto fará liberar a área ao redor das rodas dianteiras.

A seguir, em veículos com transmissão manual, alterne a transmissão entre 1ª ou 2ª marcha e marcha à ré, girando as rodas o mínimo possível. Solte o pedal do acelerador durante as mudanças e pressione levemente o pedal quando a transmissão estiver engrenada.

Em veículos com transmissão automática, mova a alavanca seletora de marchas da posição **D** para a posição **R** em um padrão repetido, enquanto aplica simultaneamente leve pressão no pedal do acelerador. Não acelere o motor excessivamente e evite aceleração brusca.

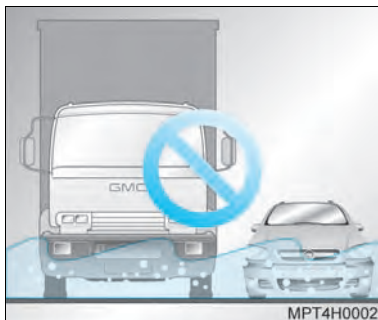
Se algumas tentativas não forem suficientes para desatolar, você precisará ser rebocado, ou você poderá usar os ganchos de socorro, se houver. No caso de ser rebocado, veja instruções na *Seção 9*, sob "*Rebocando o veículo*".

MPT4H0001

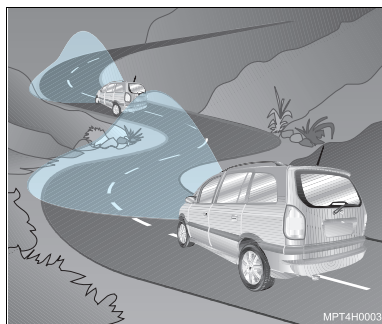
Dirigindo em trechos alagados

Esta é uma situação que deve ser evitada tanto quanto possível, mesmo nas vias pavimentadas das cidades. Além de não ser possível avaliar com precisão o estado da pista à frente, devido à água, o veículo pode vir a se danificar seriamente, pois não foi projetado para essa utilização.

É recomendável não passar pelo trecho alagado se a lâmina d´água for superior à altura do centro da roda, para minimizar riscos de dano ao veículo.

MPT4H0002

Se realmente for preciso atravessar um trecho alagado, fazê-lo sempre em baixa velocidade, em torno de 10 km/h, utilizando a 1ª marcha ou 1, se a transmissão for automática. É preciso ficar atento aos veículos de grande porte trafegando nas proximidades, pois podem ser produzidas marolas de grandes proporções, aumentando as probabilidades de danos.

O problema mais sério ao passar por trechos alagados é a possibilidade de entrada de água no interior do motor pelo sistema de captação do ar de admissão. Quando isso ocorre, há o “calço hidráulico”, em que a água impede o movimento dos pistões e conseqüentemente a deformação de componentes do motor. Nesse caso, o motor sofre avarias de grande monta e o veículo pode vir a parar imediatamente ou posteriormente, dependendo do grau da avaria. Não tente colocar o motor em funcionamento novamente. Tal atitude poderá aumentar os danos ao veículo. Avarias de motor por entrada de água não são cobertas pela Garantia.

Atenção! Dirigir em correnteza pode ser perigoso. A água poderá arrastar o veículo causando afogamentos. Até mesmo uma correnteza com alguns centímetros de água pode impedir o contato dos pneus com a pista, causando a perda de tração e capotagem do veículo. Não dirija em correntezas.

Dirigindo à noite

É difícil avaliar a velocidade de um veículo que está em movimento à sua frente apenas observando suas lanternas traseiras. Dirigir à noite é mais perigoso do que durante o dia. Uma razão é que alguns motoristas podem estar sob o efeito de álcool, drogas, fadiga ou com a visão limitada pela escuridão.

Recomendações para dirigir à noite

- Dirija na defensiva. Lembre-se de que este é o período mais perigoso.
- Não beba antes de dirigir.
- Como a visão pode ser limitada, reduza a velocidade e mantenha maior distância entre o seu e os demais veículos.
- Reduza a velocidade, especialmente nas auto estradas, mesmo que seus faróis possam iluminar muito bem a pista adiante.
- Em áreas desertas, esteja atento a animais na pista.
- Se estiver cansado, saia da pista em local seguro e descanse.
- Mantenha limpos interna e externamente o pára-brisa e todos os vidros de seu veículo. O reflexo da sujeira à noite é muito pior do que durante o dia. Mesmo a parte interna pode ficar embaçada devido a sujeira. A fumaça de cigarros também embaça as superfícies internas dos vidros, dificultando a visão.
- Lembre-se de que os faróis iluminam menos a pista nas curvas.
- Mantenha os olhos em movimento; desta forma, é mais fácil identificar objetos mal iluminados.
- Assim como seus faróis devem ser inspecionados e ajustados com freqüência, consulte um oftalmologista periodicamente. Alguns motoristas sofrem de cegueira noturna – a incapacidade de enxergar com luz pouco intensa – e nem mesmo sabem disso.

Dirigindo na chuva

A chuva e as estradas molhadas podem trazer problemas ao dirigir. Você não pode parar, acelerar ou fazer curvas regularmente em pista molhada, pois a aderência de seus pneus à pista não é tão boa quanto nas pistas secas. E caso a banda de rodagem de seus pneus não esteja em boas condições, a aderência será menor ainda.

Se começar a chover quando você estiver ao volante, reduza a velocidade e seja mais cuidadoso. A pista pode ficar molhada repentinamente, ao passo que os seus reflexos ainda podem estar condicionados para dirigir em pista seca.

Quanto mais pesada a chuva, mais precária será a visibilidade. Mesmo que as palhetas do seu limpador de pára-brisa estejam em boas condições, a chuva pesada poderá dificultar a visão das placas de sinalização,

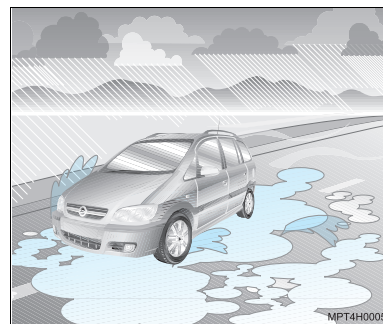
semáforos, das marcações da pavimentação, do limite do acostamento e até mesmo de pessoas que estejam andando na pista. Borrifos da estrada podem dificultar mais a visão do que a chuva, principalmente se forem em estrada suja.

Portanto, é recomendável manter em boas condições o limpador do pára-brisa e abastecido o seu depósito de água. Substitua as palhetas do limpador do pára-brisa quando apresentarem falhas, estiverem lascadas ou quando elas estiverem soltando fragmentos de borracha. Dirigir em alta velocidade em meio a grandes poças d'água, ou mesmo após o veículo ter sido lavado em auto-posto, também pode trazer problemas. A água pode afetar os freios. Tente evitar as poças, mas se não for possível, tente reduzir a velocidade antes de atingí-las.

Os freios molhados podem resultar em acidentes. Os freios não funcionam bem em paradas súbitas e podem fazer o veículo puxar para o lado, levando você a perder o controle sobre ele.

Após dirigir em meio a uma grande poça d'água ou após o veículo ter sido lavado num posto de serviço, pressione levemente o pedal de freio até sentir que os freios estão funcionando normalmente.

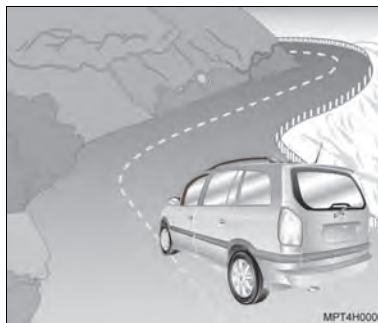
Recomendações sobre tempo chuvoso

- Acenda os faróis, para tornar-se mais visível aos outros motoristas.
- Fique atento aos veículos pouco visíveis que trafegam atrás de você. Se estiver chovendo forte, use os faróis mesmo durante o dia.
- Após reduzir a velocidade, mantenha distância adequada. Seja cuidadoso especialmente quando ultrapassar outro veículo. Espere que a pista esteja livre a sua frente e esteja preparado para enfrentar a má visibilidade causada por borrifos de água na pista. Se os jatos forem muito fortes a ponto de dificultar a visão, recue. Não ultrapasse se as condições não forem ideais. Trafegar em velocidade mais baixa é melhor do que sofrer um acidente.
- Se for conveniente, use o desembaçador.
- Verifique periodicamente a espessura correta das bandas de rodagem dos pneus.

Aquaplanagem

O excesso de água sob os pneus cria condições para a ocorrência da aquaplanagem, que é muito perigosa. Isto poderá acontecer se houver muita água na pista e se você estiver em alta velocidade. Quando o veículo está aquaplanando, há pouco ou nenhum contato do pneu com a pista.

Pode ser que você não perceba a aquaplanagem, e até mesmo dirija durante algum tempo sem notar que os pneus não estão em contato constante com a pista. Você talvez perceba a aquaplanagem quando tentar reduzir a velocidade, fizer curvas, mudar de pista nas ultrapassagens ou se for atingido por uma rajada de vento. De repente, você se dará conta de que não consegue controlar o veículo.

A aquaplanagem não é comum, mas poderá acontecer se a banda de rodagem dos pneus estiver excessivamente gasta. Poderá ocorrer quando houver grande quantidade de água na pista. Se você notar reflexos das árvores, dos fios da rede elétrica ou de outros veículos, ou se as gotas de chuva formarem ondulações na superfície da água, isto é sinal de que pode haver condições para ocorrência da aquaplanagem.

A aquaplanagem geralmente acontece em velocidades altas e não obedece a nenhuma regra definida. A melhor recomendação é reduzir a velocidade quando estiver chovendo e permanecer atento.

Dirigindo em estradas montanhosas e colinas

Dirigir em montanhas ou colinas íngremes é diferente de dirigir em terreno plano. Se você normalmente dirige em áreas rurais ou se estiver planejando uma visita a tais localidades, alguns cuidados serão necessários.

Recomendações sobre estradas montanhosas e colinas

- Mantenha seu veículo em boas condições. Verifique o nível de todos os fluidos e também os freios, pneus e sistema de arrefecimento. Estes sistemas são muito solicitados nas estradas montanhosas.
- Saiba como descer os declives. Não use apenas os freios, use também o freio-motor para reduzir a velocidade. Para isso, mantenha o veículo engrenado. Quando descer montanhas ou declives; desta forma você reduzirá a velocidade sem usar excessivamente os freios.

Nota Para veículos equipados com transmissão automática, consulte "*Transmissão automática*", na Seção 6, para o uso correto do freio-motor.

Atenção! Se você não usar freio-motor, seus freios esquentarão em demasia e poderão perder a eficiência. Use uma marcha reduzida e deixe o motor ajudar os freios nas descidas íngremes. É perigoso descer montanhas em ponto morto ou com a chave de ignição desligada. Seus freios precisarão executar toda a frenagem. Assim, eles poderão aquecer-se demais e não funcionarão bem. Ao descer montanhas, mantenha a chave de ignição ligada, com o motor em funcionamento e uma marcha adequada engrenada.

Dirigindo na neblina

A neblina pode ocorrer quando há muita umidade do ar ou geada forte. A neblina pode ser tão leve que permita enxergar a centenas de metros adiante, ou pode ser tão espessa que limite a visão a apenas alguns metros. A neblina pode aparecer de repente numa estrada normal e tornar-se um potencial de perigo.

Quando você dirige na neblina, sua visibilidade é rapidamente reduzida. Os maiores perigos são a colisão com o veículo à sua frente ou a colisão por trás. Tente perceber a densidade da neblina na estrada. Se for difícil enxergar o veículo à sua frente (ou, à noite, se for difícil perceber-lhe as lanternas traseiras), é sinal de que a neblina está tornando-se espessa. Diminua a velocidade para que o veículo que vem atrás de você também diminua a sua.

A frente de neblina espessa poderá estender-se apenas a alguns metros ou a muitos quilômetros; você só poderá saber quando estiver atravessando-a. Tudo que você tem a fazer é enfrentar a situação com o máximo cuidado. Mesmo quando o tempo parece bom, às vezes pode haver neblina, principalmente à noite ou durante a madrugada, em estradas que atravessam vales ou áreas baixas e úmidas. Repentinamente você poderá ser envolvido por uma neblina espessa que pode até obstruir a visibilidade através do pára-brisa. Freqüentemente os faróis tornam possível notar estas ondas de neblina. Mas algumas vezes você é apanhado no alto de uma subida ou no fundo de algum vale. Acione o lavador e o limpador do pára-brisa para ajudar a limpar a sujeira proveniente da estrada. Reduza a velocidade.

Recomendações para dirigir na neblina

- Quando estiver dirigindo sob neblina, acenda o farol baixo, mesmo durante o dia. Você enxergará melhor e será mais visível aos demais motoristas.
- Não use farol alto. A luminosidade será refletida em você pelas gotas de água que formam a neblina.
- Use o desembaçador. Quando a umidade for alta, mesmo a leve formação de umidade dentro dos vidros diminuirá sua já limitada visibilidade. Acione algumas vezes o lavador e limpador do pára-brisa. Pode haver formação de umidade fora dos vidros, e o que parece neblina na verdade talvez seja umidade fora do pára-brisa. Considere como elemento de alto risco a neblina espessa. Tente encontrar um local para sair da pista.
- Se a visibilidade estiver próxima de zero e você precisar parar, mas não tiver certeza de estar fora da pista, acenda os faróis, acione o sinalizador de emergência e a buzina periodicamente ou quando notar aproximação de outro veículo.
- Em condições de neblina, ultrapasse somente se tiver ampla visibilidade à frente e a ultrapassagem for segura. Mesmo assim, esteja preparado para recuar se perceber que a neblina à sua frente está mais espessa. Se outros veículos tentarem ultrapassar você, facilite a operação para eles.

Atenção! Antes de pôr o motor em movimento, tome as medidas de precaução recomendadas, a fim de não inalar seus gases tóxicos:

- Não ponha o motor a funcionar em áreas fechadas – garagem, por exemplo – por tempo maior que o necessário para manobrar o veículo, pois os motores de combustão interna produzem gases com produtos altamente tóxicos, tais como monóxido de carbono, que, embora incolor e inodoro, é mortífero.
- Havendo a suspeita de entrada de gases de escapamento no compartimento dos passageiros, dirija somente com as janelas abertas e, assim que possível, verifique as condições do sistema de escapamento, assoalho e carroçaria.

Atenção! Seu veículo está equipado com um módulo eletrônico que, dentre outras características, ajuda a evitar danos ao motor decorrentes de rotações acima do limite especificado de trabalho. Ao aproximar-se do limite, o sistema reduz a emissão de combustível, impedindo o aumento da rotação do motor, e fazendo com que a potência gerada e a velocidade do veículo permaneçam estáveis. Nestes casos, recomenda-se cautela nas ultrapassagens ou manobras onde o motor seja severamente exigido, pois a redução da injeção de combustível impedirá o aumento da velocidade do veículo.

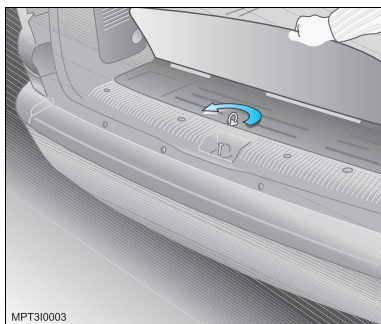
Nota O módulo eletrônico não impede danificações ao motor decorrentes de picos de alta rotação derivados de reduções indevidas de marchas. São exemplos:

- Ao tentar engatar a 5ª marcha a partir da 4ª, engatar equivocadamente a 3ª marcha;
- Desengatar o veículo em longos declives ("banguela" e ao reengrenar, utilizar-se de uma marcha muito reduzida);

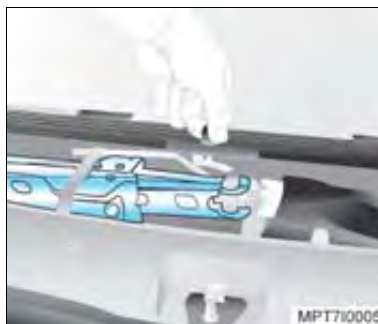
Nestas hipóteses, apesar da ação do módulo eletrônico, a elevação da rotação do motor decorrerá independentemente da injeção de combustível, podendo superar os limites de tolerância e resultar em graves danos aos componentes internos do motor.

Recomendações ao estacionar o veículo

1. Aplique o freio de estacionamento.
2. Sem acelerar o motor, desligue-o e retire a chave.
3. Em veículos com transmissão manual, engrene uma marcha reduzida (1ª ou marcha a ré).
4. Em veículos com transmissão automática, posicione a alavanca seletora de marchas em "**P**".
5. Vire a direção no sentido da guia se estacionar em ruas de declive acentuado, fazendo com que a parte anterior do pneu fique voltada para a calçada. Se estacionar em rua de aclive, vire a direção no sentido contrário à da guia, isto é, de modo que a parte posterior do pneu fique voltada para a calçada.
6. Feche todas as portas, vidros e defletores de ventilação.

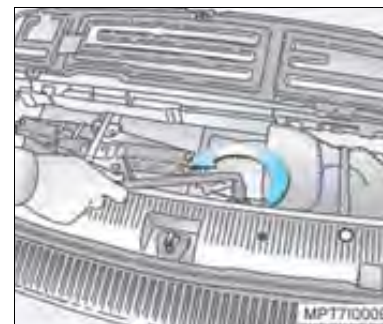
MPT3I0003

Triângulo de segurança

O triângulo de segurança encontra-se alojado no lado direito no fundo do compartimento de carga preso por uma cinta de borracha.

MPT7I0005

Macaco, chave de fenda e chave de roda

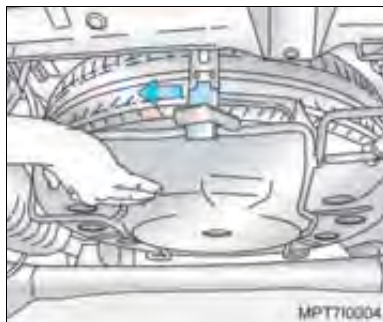
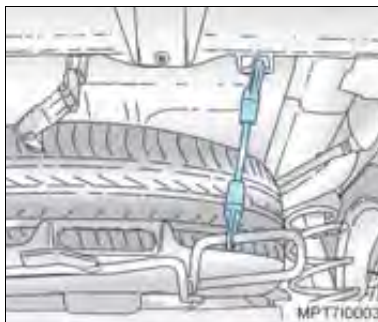
O macaco encontra-se alojado no lado esquerdo do compartimento existente no assoalho do compartimento de cargas preso por uma cinta de borracha.

A chave de fenda, a chave de roda e o gancho de reboque encontram-se dentro de uma bolsa no lado direito do compartimento existente no assoalho do compartimento de cargas.

MPT7I0009

Roda reserva

A roda reserva está alojada na parte traseira abaixo do assoalho do veículo.

Para a remoção, siga o procedimento:

1. Abra o compartimento para as ferramentas do veículo no assoalho do compartimento de carga;
2. Gire o parafuso de cabeça sextavada com a chave de roda, soltando-o até sentir uma resistência. Não solte o parafuso totalmente, pois terá dificuldade em posicioná-lo no local;

3. Levante o suporte da roda reserva;
4. Desencaixe o gancho e deixe que a roda reserva abaixe;

5. Desengate o cabo de segurança;
6. Abaixe totalmente o suporte;
7. Puxe a bandeja do suporte e retire a roda.

Nota Conforme o modelo do veículo, o conjunto roda e pneu reserva pode ter especificações técnicas diferentes do conjunto para rodagem montado no veículo. Nestes casos, recomendamos que a utilização do conjunto roda e pneu reserva não ultrapasse distâncias superiores a 100 km e que o mesmo não seja utilizado para a realização do rodízio de pneus, em razão da diferença do desempenho por ele apresentado. Esta diferença não prejudica a segurança do veículo. Para maiores informações sobre os pneus, *veja a Seção 12, "Especificações técnicas"*.

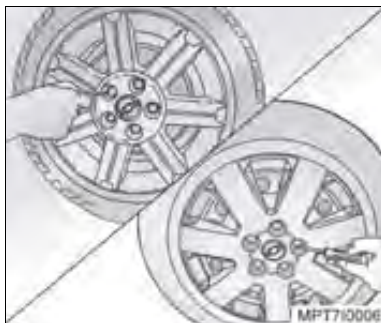
Substituição de pneu

Ao substituir um pneu, tome as seguintes precauções:

- Não fique debaixo do veículo enquanto ele estiver sobre o macaco.
- Durante a substituição, não deixe o motor ligado nem dê partida.
- Use o macaco somente para substituir rodas.

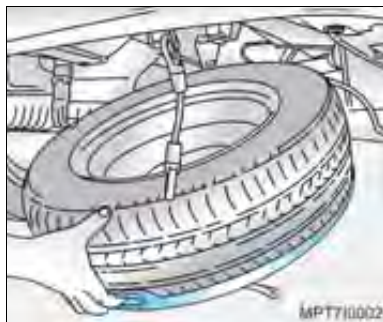
Proceda a substituição do pneu do seguinte modo:

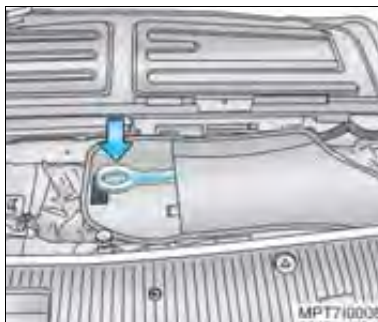
1. Estacione numa superfície plana, se possível.
2. Ligue o sinalizador de advertência e aplique o freio de estacionamento.
3. ***Transmissão manual:*** engrene a primeira marcha ou a marcha à ré.
   Transmissão automática: posicione a alavanca seletora de marchas em **P**.
4. Coloque o triângulo de segurança a uma distância conveniente atrás do veículo.
5. Utilizando um bloco de madeira ou uma pedra, calce a roda diagonalmente oposta à que vai ser substituída.

MPT7I0006

6. Remova as coberturas dos parafusos.
7. Com a chave de roda, afrouxe os parafusos 1/2 a 1 volta, mas não os remova.

MPT11I0001

8. Posicione o braço do macaco no encaixe mais próximo da roda a ser substituída, de modo que a garra do macaco envolva a lâmina vertical e encaixe no rebaixo da lâmina.
9. Ao girar a manivela do macaco, certifique-se de que a borda da base do macaco esteja tocando o chão e se encontre diretamente sob o rebaixo da lâmina.
10. Levante o veículo, acionando a manivela do macaco.
11. Tire os parafusos da roda.
12. Substitua a roda.
13. ***Roda estampada com calota integral:*** antes de reinstalar o primeiro parafuso da roda, verifique na calota qual é a posição do furo maior, em relação ao rebaixo do bico de enchimento do pneu e reinstale o primeiro parafuso, no furo de fixação da roda, correspondente à posição do furo maior da calota. Coloque a calota na roda, alinhando o furo maior com o parafuso já instalado.
14. Reinstale os parafusos da roda, apertando-os parcialmente.
15. Abaixe o veículo.
16. Aperte os parafusos em seqüência cruzada.
17. Reinstale as coberturas dos parafusos.

MPT7I0002

18. Guarde a roda removida, com a bandeja no suporte.
19. Levante o suporte da roda reserva e engate o cabo de segurança.
20. Levante o suporte da roda reserva e engate o gancho.
21. Gire o parafuso de cabeça sextavada com a chave de roda, apertando-o até sentir uma resistência.
22. Guarde a chave de fenda, o gancho de reboque, o macaco e a chave de roda.
23. Mande reparar o pneu avariado, faça o seu balanceamento e reinstale-o no veículo tão logo quanto possível.

MPT7I0008

Gancho para reboque

O orifício para a colocação do gancho para reboque está localizado no pára-choque dianteiro do veículo no lado esquerdo.

O gancho para reboque está localizado na bolsa de ferramentas do veículo no compartimento existente no assoalho do compartimento de cargas.

Parafuse o gancho para reboque, girando-o no sentido anti-horário com o auxílio da chave de roda. Aperte-o firmemente.

Coloque a alavanca de mudanças em ponto morto; em veículos com transmissão automática, coloque a alavanca seletora em **N**.

Gire a chave no contato até a posição **II** (ignição ligada) para destravar a direção e permitir o funcionamento das luzes do freio, buzina e limpador do pára-brisa.

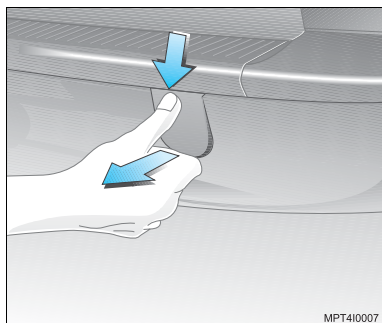
Evite movimentos violentos do veículo.

Esteja atento para acionar o freio com maior força, pois, com o motor desligado, o servofreio não atuará.

Em veículos com direção hidráulica, será necessário maior força para mover o volante, pois, com o motor desligado, o sistema não atuará.

Feche todas as janelas e difusores de ar para evitar a entrada de gases de escapamento provenientes do veículo que está rebocando.

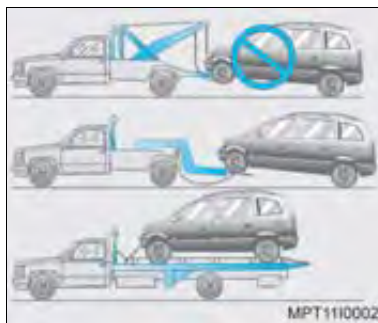
Atenção! Caso o reboque do veículo não seja possível através de guincho com apoio para rodas ou tipo plataforma, utilize sempre o cambão; nunca cabos ou cordas.

Nota As partes inferiores do compartimento do motor, tais como braços de controle, a chapa protetora do cárter e suportes do motor não deverão ser usadas para apoio do macaco, cavaletes ou guinchos. Os componentes podem sofrer deformações, ainda que imperceptíveis a olho nu, danificando as peças e afetando o seu funcionamento.

MPT4I0007

Reboque de outro veículo

O gancho para reboque está localizado na parte traseira do veículo, do lado direito.

Prenda o cabo de reboque no gancho. Deve ser usada uma barra rígida (cambão), nunca flexível.

Nota Conduza lentamente e evite movimentos violentos do veículo. As forças de tração podem danificar o veículo. Não prenda o cabo de reboque no eixo traseiro.

MPT1I0002

Reboque do veículo

Em situações de emergência que requeiram o rebocamento do veículo, recorrer preferivelmente a empresas especializadas em guinchos ou socorros rodoviários oficiais, que utilizem reboque com apoio para as rodas ou reboque tipo plataforma.

Nota Em serviços de rebocamento por guincho com levantamento parcial do veículo (dianteiro ou traseiro), o veículo rebocado não deve ser suspenso pelo sistema de suspensão sob pena de avarias no mesmo.

Ao fixar o veículo utilizando cintas, deve-se tomar cuidados para não danificar as tubulações ou chicotes elétricos.

MPT9I0001

Capô do motor

Para abrir o capô, puxe a alavanca de comando de trava, situada do lado esquerdo, por baixo do painel de instrumentos (certifique-se de que a alavanca retornou à posição inicial). O capô ficará parcialmente aberto e preso apenas no trinco.

Para abrir completamente, puxe a alavanca do trinco do capô do motor, situada no lado esquerdo do emblema da grade do capô, para fora e abra o capô. Para manter o capô aberto, introduza a vareta de sustentação no orifício do capô.

Nota A alavanca de acionamento do trinco do capô apenas fica acessível com o capô do motor parcialmente aberto. Antes de fechar o compartimento do motor, certifique-se de que todas as tampas de enchimento estejam posicionadas.

Para fechar o capô, recoloque a vareta na sua posição original e abaixe-o gradualmente, deixando-o finalmente cair por ação do próprio peso.

Verifique sempre se o capô ficou bem fechado, procurando erguê-lo. Se não estiver travado, repita a operação de fechamento.

Atenção! A haste de sustentação da tampa do compartimento do motor pode estar aquecida devido ao aumento das temperaturas no interior do compartimento do motor. Para manusear a haste de sustentação, use algo para se proteger.

Atenção!

- Os ventiladores ou outras peças móveis do motor podem causar ferimentos graves. Mantenha as mãos e roupas distantes de peças móveis com a ignição ligada, desligada ou quando o motor estiver em funcionamento.
- Produtos inflamáveis em contato com as peças aquecidas do motor podem incendiar-se.

Superaquecimento do motor

Você encontrará no painel de instrumentos de seu veículo o medidor de temperatura do líquido de arrefecimento. Este medidor indica a elevação da temperatura do motor.

Nota Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela garantia.

Superaquecimento sem formação de vapor

Se você perceber a advertência de superaquecimento e não houver indícios de formação de vapores, o problema poderá não ser muito sério. Algumas vezes pode haver excesso de aquecimento do motor quando você:

- Dirige em subida íngreme a temperaturas ambientes muito altas.
- Pára após ter dirigido em altas velocidades.
- Dirige em marcha lenta durante trajetos longos.

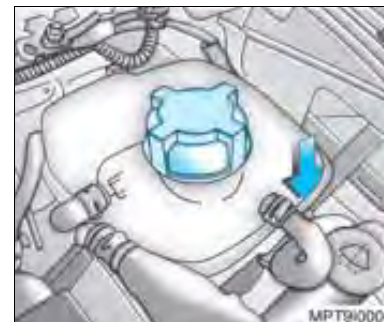
Se perceber advertência de superaquecimento e não houver indícios de formação de vapores, observe durante aproximadamente um minuto o seguinte procedimento:

1. Desligue o condicionador de ar (quando disponível).
2. Tente manter o motor sob carga (use uma marcha em que o motor funcione mais lentamente).

Se a advertência de superaquecimento desaparecer, continue dirigindo. Para efeitos de segurança, dirija mais devagar durante aproximadamente 10 minutos. Se o ponteiro do indicador de temperatura voltar ao normal, continue dirigindo.

Caso a temperatura do líquido de arrefecimento não abaixe, pare e estacione seu veículo imediatamente.

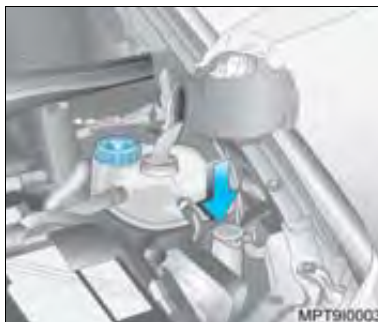
Se ainda não houver indícios de formação de vapores, acione o motor em marcha lenta durante aproximadamente dois a três minutos, com o veículo parado, e observe se a advertência de superaquecimento desaparece.

Se continuar a advertência de superaquecimento, desligue o motor, peça aos passageiros que desocupem o veículo e espere esfriar. Você pode decidir não abrir o compartimento do motor, mas procure assistência técnica imediatamente.

Se você decidir abrir o compartimento do motor, verifique o tanque de expansão do líquido de arrefecimento.

Atenção! Se o líquido existente no interior do tanque de expansão do líquido de arrefecimento estiver fervendo, não tome qualquer atitude a não ser esperar que ele esfrie.

O nível do líquido de arrefecimento deverá estar no máximo. Se não estiver, isto significa possibilidade de vazamento nas mangueiras do radiador, mangueiras do aquecedor, radiador ou bomba d'água.

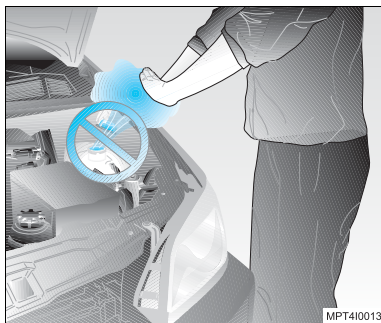
Atenção!

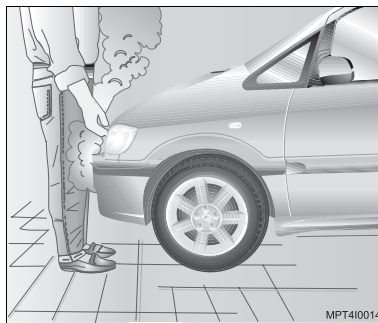
- As mangueiras do aquecedor e do radiador e outras partes do motor podem aquecer muito. Não as toque. Ao tocá-las você poderá queimar-se.
- Se houver vazamento, não acione o motor. Se o motor permanecer funcionando, todo o líquido de arrefecimento poderá ser perdido, causando queimaduras. Antes de dirigir o veículo, providencie o reparo dos vazamentos.

Ventilador do motor

Se não houver indício de vazamentos, verifique se o ventilador está funcionando. Seu veículo está equipado com ventilador elétrico. Se houver superaquecimento do motor, o ventilador deverá funcionar. O não funcionamento do ventilador significa necessidade de reparos. Desligue o motor.

Se não for possível identificar o problema, mas o nível do líquido de arrefecimento não estiver no máximo, adicione ao reservatório de expansão uma mistura de líquido protetor para radiador de longa duração (alaranjado) ACDelco na proporção de 35% a 50% de aditivo, complementando com água potável.

Dê partida ao motor quando o nível do líquido de arrefecimento estiver no ponto de abastecimento máximo. Se o sinal de advertência de superaquecimento continuar, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Nota Visando prevenir danos ao veículo e diminuir as dificuldades de partida a quente (por evaporação de combustível), o sistema de ventilação do motor pode ser acionado mesmo após o desligamento do veículo por períodos que dependem das temperaturas ambiente e do motor.

Atenção!

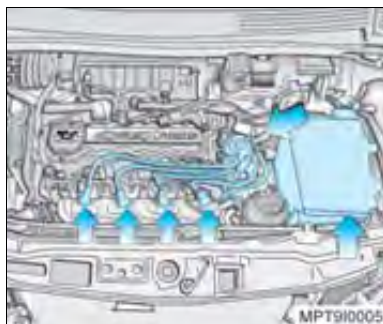
- Os vapores e líquidos escaldantes provenientes do sistema de líquido de arrefecimento em ebulição podem explodir e causar queimaduras graves. Eles estão sob pressão, e se a tampa do radiador for aberta mesmo que parcialmente, os vapores poderão ser expelidos a alta velocidade. Nunca gire a tampa do radiador enquanto o motor e o sistema de arrefecimento estiverem quentes. Se houver necessidade de girar a tampa, espere o motor esfriar.
- O aditivo de longa duração para o sistema de arrefecimento é toxico e deve ser manuseado com cuidado.

Superaquecimento com formação de vapor

Atenção!

- Os vapores gerados pelo superaquecimento do motor podem causar queimaduras graves, mesmo que você apenas abra o compartimento do motor. Mantenha-se distante do motor se notar a emissão de vapores. Desligue o motor, desocupe o veículo e espere que ele esfrie. Antes de abrir o compartimento do motor, aguarde até que não haja mais indícios de vapores ou líquido de arrefecimento.

Atenção!

- Se o veículo continuar em movimento enquanto o motor estiver superaquecido, os líquidos poderão vazar devido a alta pressão. Você e outras pessoas poderão ser gravemente queimadas. Desligue o motor superaquecido e aguarde até que o motor esfrie.

MPT9I0005

Serviços na parte elétrica

Atenção! A não observância desta recomendação poderá causar acidente grave. O perigo de acidente está nos seguintes pontos: bobina de ignição, velas de ignição e terminais da bateria (setas). Se você usa marcapasso, não realize trabalhos no motor com este em funcionamento.

Assim, sempre que necessitar efetuar algum trabalho nesses sistemas, recorra a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

MPR4000I0005

Bateria

A bateria ACDelco Gold que equipa o veículo não requer manutenção periódica.

Se o veículo não for utilizado por 30 dias ou mais, desconecte o cabo negativo da bateria para não descarregá-la.

Atenção!

- Acender fósforos próximo à bateria poderá fazer explodir os gases nela contidos. Use uma lanterna se precisar mais iluminação no compartimento do motor.
- A bateria, apesar de lacrada, contém ácido que causa queimaduras. Não entre em contato com o ácido. Se houver contato acidental do ácido com os olhos ou a pele, lave a superfície com água em abundância e procure assistência médica imediatamente.
- Para minimizar o perigo de atingir os olhos, sempre que manipular baterias, utilize óculos de proteção.
- A General Motors não se responsabilizará por acidentes causados por negligência ou manipulação incorreta das baterias.

Reciclagem obrigatória da bateria

Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca (Resolução CONAMA 401/08 de 04/11/08):

- Todo consumidor/usuário final é obrigado a devolver sua bateria usada a um ponto de venda. Não descarte-a no lixo.
- Os pontos de venda são obrigados a aceitar a devolução de sua bateria usada e a devolvê-la ao fabricante para reciclagem.

Atenção! Riscos do contato com a solução ácida e com o chumbo:

- Composição básica: chumbo, ácido sulfúrico diluído e plástico.
- A solução ácida e o chumbo contidos na bateria, se descartados na natureza de forma incorreta, poderão contaminar o solo, o subsolo e as águas, bem como causar riscos à saúde do ser humano.
- No caso de contato acidental com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.
- Ao transportar a bateria, mantenha a mesma sempre na posição horizontal para não ocorrer vazamento da solução ácida através do respiro.

Sistema de proteção de bateria

O sistema de proteção de bateria funciona com a ignição desligada e após abrir qualquer porta ou compartimento de cargas as lâmpadas do compartimento de cargas, do pára-sol, da luz do teto e das luzes de leitura traseiras, que estiverem acesas se apagarão após aproximadamente 3 minutos.

Este sistema interrompe a alimentação dos componentes a ele ligados, após um determinado tempo, para evitar a descarga da bateria.

Prevenção e cuidados com os componentes eletrônicos

Para evitar avarias nos componentes eletrônicos da instalação elétrica, não se deve desligar a bateria com o motor funcionando.

Nunca dê partida ao motor enquanto a bateria estiver desligada. Quando for efetuada uma carga, desligue a bateria do veículo. Desligue primeiramente o cabo negativo e depois o cabo positivo. Tenha cuidado para não inverter a posição dos cabos.

Ao voltar a ligar, instale primeiro o cabo positivo e depois o negativo.

Partida com bateria descarregada

Nota

- Nunca ponha o motor em funcionamento utilizando um carregador de baterias. Isto danificará os componentes eletrônicos.
- Não se deve dar partida ao motor empurrando ou rebocando o veículo sob pena de danos ao catalisador.

Estes símbolos são encontrados na bateria original do seu veículo:

Proteja os olhos, gases explosivos.

Evite: fumar, faíscas, chamas.

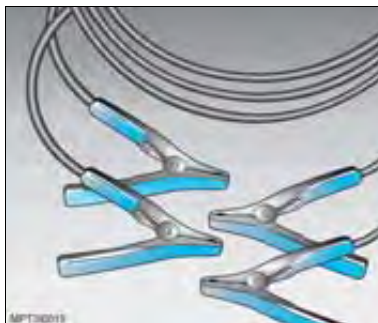
Mantenha fora do alcance das crianças.

Cuidado: material explosivo.

Corrosivo: ácido sulfúrico.

Consulte.

Cuidado: Chumbo (Pb).

Reciclável.

Partida do motor com cabos auxiliares

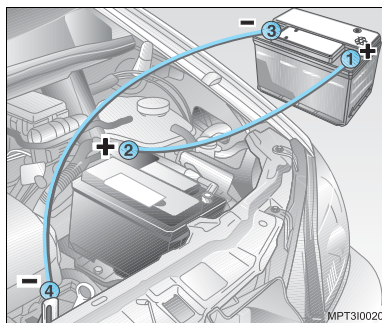
Com a ajuda de cabos auxiliares, o motor de um veículo com a bateria descarregada pode ser posto em movimento, transferindo-se para ele energia da bateria de outro veículo. Isto deverá ser realizado com cuidado e obedecendo às instruções que a seguir se indicam.

Atenção! O não cumprimento destas instruções pode causar avarias no veículo e danos pessoais resultantes da explosão da bateria, bem como queima da instalação elétrica.

Execute as operações na seqüência indicada:

1. Verifique se a bateria auxiliar para a partida é da mesma voltagem que a bateria do veículo cujo motor deve ser acionado.
2. Durante esta operação de partida, não se aproxime da bateria.
3. Estando a bateria auxiliar instalada em outro veículo, não deixe os veículos encostarem um no outro.
4. Verifique se os cabos auxiliares não apresentam isolamentos soltos ou faltantes.
5. Não permita que os terminais dos cabos entrem em contato um com o outro ou com partes metálicas dos veículos.
6. Desligue a ignição e todos os circuitos elétricos que não necessitem permanecer ligados.

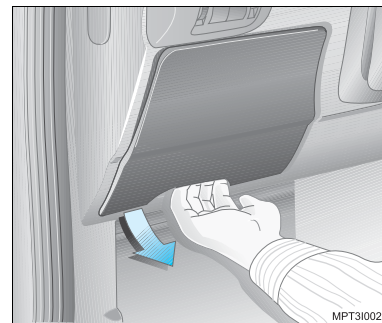
Nota Se ligado, o sistema de áudio poderá ser seriamente danificado. Os reparos não serão cobertos pela garantia.

7. Aplique firmemente o freio de estacionamento. Em veículos com transmissão automática, coloque a alavanca seletora na posição **P**. Em veículos com transmissão manual, coloque a alavanca de mudanças em ponto morto.
8. Localize nas baterias, os terminais positivo (+) e negativo (–).

9. Ligue os cabos na seqüência indicada:

- ***+ com +:*** pólo positivo da bateria auxiliar (1) com pólo positivo da bateria descarregada (2).
- ***– com massa:*** pólo negativo da bateria auxiliar (3) com um ponto de massa do veículo distante 30 cm da bateria e de peças móveis e/ou quentes (4).

Nota O motor do veículo que proporciona a partida auxiliar pode permanecer em funcionamento durante a partida.

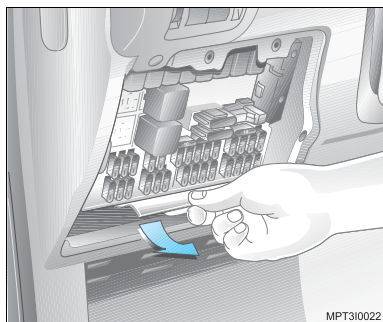
Atenção! Os ventiladores e outras peças móveis do motor podem causar ferimentos graves. Mantenha as mãos e roupas distantes de peças móveis com a ignição ligada, desligada ou quando o motor estiver em funcionamento.

10. Dê a partida ao motor do veículo que está com a bateria descarregada. Se o motor não pegar após algumas tentativas, provavelmente haverá necessidade de reparos.
11. Para desligar os cabos, proceda na ordem exatamente inversa a da ligação.

Fusíveis e relés

Caixa de fusíveis

A caixa de fusíveis está localizada na parte interna do veículo à esquerda da coluna de direção.

O número do esquema para fusíveis encontra-se na parte traseira da tampa da caixa de fusíveis.

Atenção! Antes de substituir um fusível, desligue o interruptor do respectivo circuito.

MPT3I0022

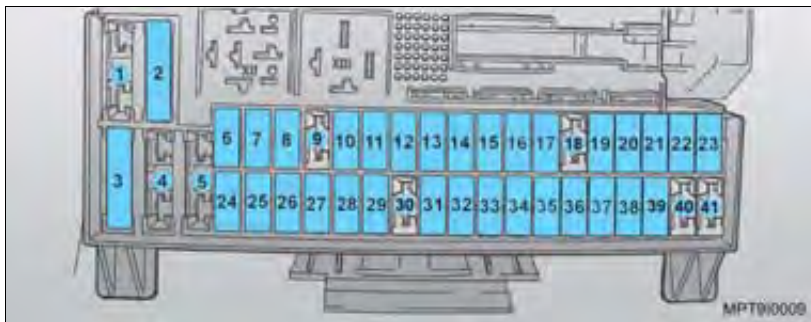
Substituição de fusíveis

Puxe a lingüeta da caixa de fusíveis para frente e efetue a substituição do fusível.

Um fusível queimado é visualmente identificado pelo seu filamento interno partido.

O fusível só deve ser trocado após descoberta a causa da sua queima (sobrecarga, curto-circuito, etc.) e por outro original de igual capacidade.

A capacidade dos fusíveis está relacionada com sua cor, a saber:

- ***Bege:*** fusível de 5 ampères.
- ***Marrom:*** fusível de 7,5 ampères.
- ***Vermelho:*** fusível de 10 ampères.
- ***Azul:*** fusível de 15 ampères.
- ***Amarelo:*** fusível de 20 ampères.
- ***Verde:*** fusível de 30 ampères.
- ***Laranja:*** fusível de 40 ampères.

MPT9I0009

Fusíveis – capacidades (Ampère) e circuitos elétricos protegidos

Posição	Ampère	Circuito
01	–	Não utilizado
02	30 A (maxi)	Ventilação interna
03	40 A (maxi)	Desembaçador do vidro traseiro
04	–	Não utilizado
05	–	Não utilizado
06	10 A	Farol baixo (lado direito)
07	10 A	Lanterna dianteira (lado direito), lanterna traseira (lado direito), luz de licença e módulo temporizador (Multitimer)
08	10 A	Farol alto (lado direito)
09	–	Não utilizado
10	15 A	Buzina, temporizador do farol alto
11	20 A	Sistema de travamento central, sistema de alarme antifurto e levantamento elétrico dos vidros
12	15 A	Farol de neblina
13	7,5 A	Painel de instrumentos, computador de bordo (MID), display de informações (TID), relé temporizador do farol alto e sistema de áudio
14	30 A	Limpador do pára-brisa
15	7,5 A	Levantador elétrico dos vidros, espelhos retrovisores externos elétricos, luz de leitura dianteira
16	10 A	Lanterna de neblina
17	30 A	Levantador elétrico dos vidros (lado direito)
18	–	Não utilizado
19	15 A	Bomba de combustível

Posição	Ampère	Circuito
20	30 A	Levantador elétrico dos vidros (lado esquerdo)
21	7,5 A	Módulo temporizador (Multitimer), sistema de alarme antifurto
22	15 A	Sinalizador de advertência, painel de instrumentos, módulo temporizador (Multitimer)
23	10 A	Sistema de freio antiblocante ABS
24	10 A	Farol baixo (lado esquerdo) e regulagem de altura dos faróis
25	10 A	Lanterna dianteira (lado esquerdo) / lanterna traseira (lado esquerdo)
26	10 A	Farol alto (lado esquerdo)
27	25A	Sistema de freio antiblocante ABS
28	7,5 A	Iluminação interna: compartimento dos passageiros, compartimento de cargas, porta-luvas; conexão de diagnóstico (ALDL), proteção de carga da bateria
29	10 A	Iluminação do interruptor de luz, luz de marcha à ré, transmissão automática e módulo temporizador (Multitimer), sensor de velocidade
30	–	Não utilizado
31	–	Não utilizado
32	5 A	Transmissão automática
33	10 A	Sistema de partida a frio

Posição	Ampère	Circuito
34	20 A	Sistema de áudio, mostrador de informações (TID), computador de bordo (MID)
35	10 A	Compressor do condicionador de ar e transmissão automática
36	20 A	Acendedor de cigarros
37	7,5 A	Indicador de posição de marchas
38	10 A	Luzes de freio, computador de bordo (MID), controle de velocidade de cruzeiro e controle eletrônico do condicionador de ar
39	–	Não utilizado
40	–	Não utilizado
41	–	Não utilizado

Caixa de maxifusíveis

O sistema elétrico do veículo é protegido por 8 maxifusíveis localizados no compartimento do motor.

Para substituir algum maxifusível, remova a tampa da caixa de fusíveis e efetue a troca do respectivo maxifusível defeituoso.

Posição	Ampère	Circuito
FV1	60A (maxi)	Circuitos – chave de ignição
FV2	60A (maxi)	Interruptor da luz / farol alto / imobilizador / sistema de alarme antifurto / ECM
FV3	60A (maxi)	Desembaçador do vidro traseiro / vidros elétricos / Iluminação interna / ALDL / sistema de áudio / TID / MID
FV4	60A (maxi)	Ventilador do radiador
FV5	40A (maxi)	Sistema de freio antiblocante (ABS)
FV6	30A (maxi)	Sistema de injeção eletrônica
FV7	40A (maxi)	Ventilador do radiador (condicionador de ar)
FV8	–	Não utilizado

Relés no interior do veículo

Posição	Cor	Aplicação
1	preto	Buzina
2	preto	Farol alto
3	preto	Limpador do vidro traseiro
4	—	Não utilizado
5	preto	Farol de neblina
6	preto	Lanterna de neblina
7	amarelo	Sinalizador de direção (lado direito)
8	amarelo	Sinalizador de direção (lado esquerdo)
9	verde	Sistema de partida a frio
10	verde	Compressor do condicionador de ar
11	preto	Limpadores do pára-brisa
12	verde	Proteção de bateria
13	azul	Desembaçador do vidro traseiro

Relés – aplicação

Alguns dos relés e fusíveis dependendo do equipamento do veículo, estão localizados na caixa indicada acima.

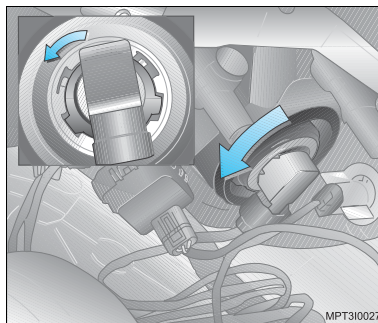
Posição	Aplicação
1	Não utilizado
2	Relé EFI (relé principal da injeção)
3	Relé da primeira velocidade do ventilador do radiador
4	Relé da primeira e segunda velocidade do ventilador do radiador
5	Relé de proteção de partida (vermelho) – Veículos com transmissão manual
	Relé de partida (verde) – Veículos com transmissão automática
6	Relé da bomba de combustível
7	Relé 1 de segunda velocidade do ventilador do radiador
8	Relé 2 de segunda velocidade do ventilador do radiador

Substituição das lâmpadas

Ao substituir uma lâmpada, desligue o interruptor do respectivo circuito.

Evite tocar no bulbo da lâmpada com as mãos. Suor ou gordura nos dedos causarão manchas que, ao evaporar, poderão embaçar a lente.

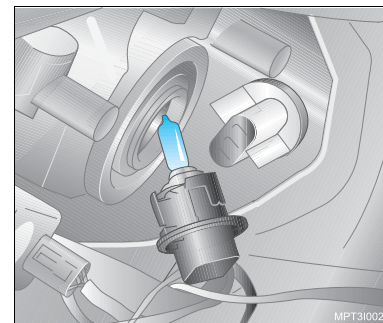
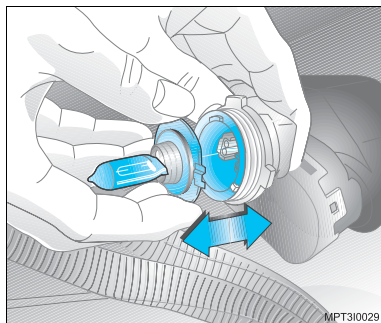
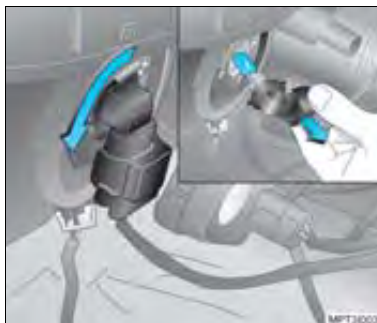
Lâmpadas que tenham sido inadvertidamente manchadas podem ser limpas com um pano que não solte fios, embebido em álcool.

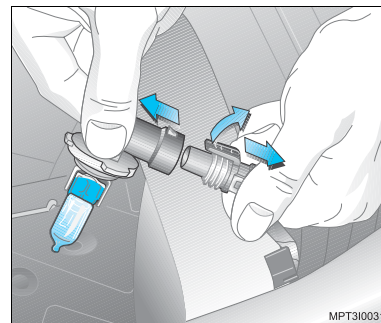
As lâmpadas de substituição devem ter as mesmas características e capacidades da lâmpada avariada.

Faróis alto e baixo

Sistema de faróis com lâmpadas separadas para faróis alto e baixo:

- Lâmpada do lado externo: farol baixo.
- Lâmpada do lado interno: farol alto.

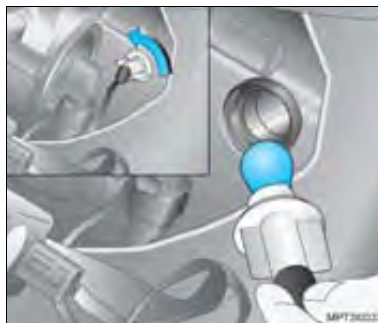
Farol baixo

1. Abra o capô do motor e encaixe a vareta de sustentação.
2. Pressione o soquete da lâmpada na conexão e gire-o no sentido anti-horário.

3. Remova o soquete da lâmpada do refletor.

4. Desencaixe a lâmpada do soquete.
5. Introduza a nova lâmpada no soquete, sem tocar no bulbo.
6. Introduza uma nova lâmpada de maneira que as lingüetas no soquete encaixem nas ranhuras existentes no refletor.
7. Gire o soquete da lâmpada no sentido horário até o limite.

Farol alto

1. Abra o capô do motor e encaixe a vareta de sustentação.
2. Aperte o soquete na conexão e gire-o no sentido anti-horário.
3. Remova o soquete da lâmpada do refletor.

4. Levante a lingüeta e solte a conexão do soquete.
5. Introduza o novo soquete com a lâmpada, sem tocar no bulbo.
6. Introduza a nova lâmpada de maneira que as duas lingüetas do soquete se encaixem nos recessos existentes no refletor.
7. Gire o soquete no sentido horário até o limite.

Luzes

Luz de estacionamento dianteira

1. Abra o capô do motor e encaixe a vareta de sustentação.
2. Gire o soquete da lâmpada no sentido anti-horário e desencaixe-o.
3. Remova a lâmpada do soquete.
4. Introduza a nova lâmpada.
5. Introduza o soquete no refletor e encaixe-o, girando-o.

Luz sinalizadora de direção dianteira

1. Abra o capô do motor e encaixe a vareta de sustentação.
2. Gire o soquete da lâmpada no sentido anti-horário e desencaixe-o.
3. Pressione a lâmpada no soquete levemente e gire-o no sentido anti-horário e remova-a.
4. Introduza a nova lâmpada e encaixe o soquete no refletor, girando-o.

Luz sinalizadora de direção lateral

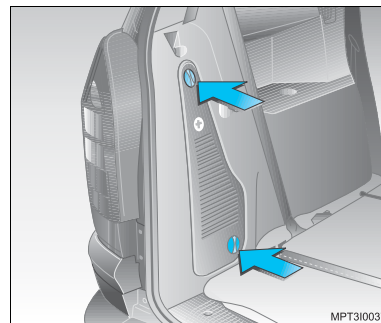
1. Desencaixe a tampa pela sua parte anterior.

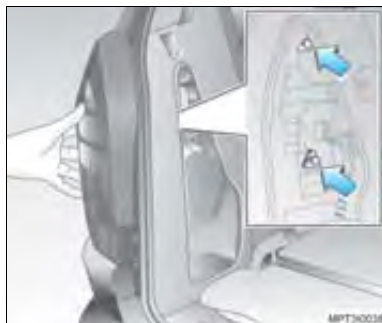
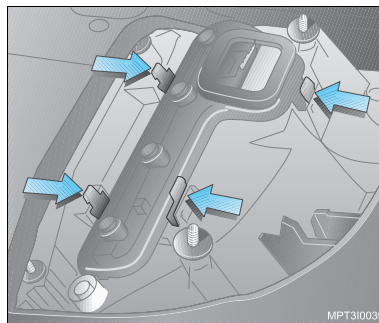
Nota Utilize uma chave de fenda com a ponta protegida por fita isolante para evitar danos à pintura.

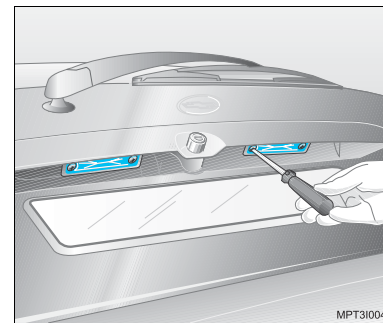
2. Gire o soquete e retire-o.

Atenção! Antes de retirar a lâmpada, desligue a lanterna para que os terminais não recebam corrente.

3. Instale a nova lâmpada.
4. Reinstale a lanterna, encaixando primeiramente a parte anterior.
5. Pressione-a contra o pára-lama.
6. Verifique o funcionamento.

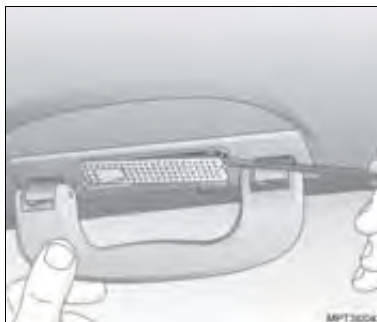
MPT3I0037

Luz do freio, sinalizador de direção traseiro, luz de marcha à ré, luz de estacionamento traseira e lanterna de neblina

1. Abra a tampa no lado do compartimento de cargas, gire os botões e remova-a.

2. Solte a conexão do soquete da lâmpada.
3. Solte as duas porcas recartilhadas/sextavadas. Se preciso, utilize uma chave adequada para soltá-las.
4. Desencaixe a lanterna de seu alojamento.

5. Pressione simultaneamente as lingüetas de retenção localizadas na parte externa do soquete e remova o soquete da lâmpada.

   Seqüência de lâmpadas, de cima para baixo:
   - Lanterna de neblina
   - Luz de marcha à ré
   - Luz indicadora de direção
   - Lanterna traseira/luz de freio (lâmpada de dois filamentos)
6. Remova a lâmpada do soquete.
7. Instale a nova lâmpada, encaixe o soquete do alojamento da lanterna e introduza-a na carroçaria do veículo. Aperte as porcas recartilhadas/sextavadas nos prisioneiros. Não é necessário apertá-las com o auxílio de uma chave. Encaixe a conexão. Posicione a cobertura e feche.

Luz da licença

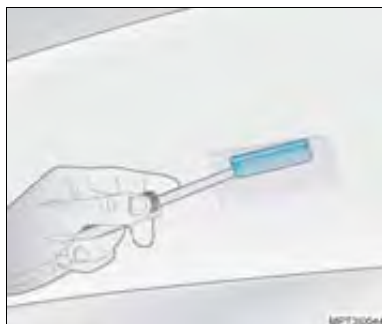
1. Abra o compartimento de cargas.
2. Desrosqueie ambos os parafusos existentes no lado inferior do puxador da tampa traseira. Remova o conjunto da lâmpada.
3. Pressione levemente a lâmpada contra a lingüeta e remova-a.
4. Insira uma nova lâmpada.
5. Insira o conjunto da lâmpada e rosquei-os com uma chave adequada.

Luzes de leitura dianteiras (com sensores de alarme antifurto)

1. Desencaixe a lente com o auxílio de uma chave de fenda e puxe-a. Tome cuidado para não danificar a forração do teto.
2. Gire a lâmpada e retire-a.
3. Instale a nova lâmpada.
4. Encaixe a lente, pressionando-a, cuidadosamente, com as mãos, para que a mesma se encaixe em seu alojamento.

Luzes de leitura traseira

1. Desencaixe a lente com o auxílio de uma chave de fenda e puxe-a.
2. Pressione levemente a lâmpada contra o terminal e retire-a.
3. Instale a nova lâmpada.
4. Encaixe a lente, pressionando-a, cuidadosamente, com as mãos, para que a mesma se encaixe em seu alojamento.

Luz do teto traseira

1. Desencaixe a lente com o auxílio de uma chave de fenda e puxe-a.
2. Pressione levemente a lâmpada contra o terminal e retire-a.
3. Instale a nova lâmpada.
4. Encaixe a lente, pressionando-a, cuidadosamente, com as mãos, para que a mesma se encaixe em seu alojamento.

Luz do compartimento de carga

1. Desencaixe a lente com o auxílio de uma chave de fenda e puxe-a.
2. Pressione levemente a lâmpada contra o terminal e retire-a.
3. Instale a nova lâmpada.
4. Encaixe a lente, pressionando-a, cuidadosamente, com as mãos, para que a mesma se encaixe em seu alojamento.

Lâmpadas indicadoras e de iluminação

Aplicação	Potência (W)
Acendedor de cigarros	1,2
Comandos de aquecimento e ventilação	1,2
Compartimento de carga	10
Compartimento de passageiros	5
Farol alto	60
Farol baixo	55
Farol de neblina	55
Freio (lanterna traseira)	21
Iluminação do LCD do hodômetro	LED
Iluminação dos instrumentos	LED
Indicação de modo esportivo da transmissão automática	LED
Indicação de troca de marchas	LED
Indicador de alerta de velocidade	LED
Indicador de cruise control	LED
Indicador de SVS, Imobilizador do motor	LED
Indicador de temperatura alta	LED
Indicadora da carga de bateria	LED
Indicadora de falha do *"Air bag"*	LED
Indicadora de farol alto	LED
Indicadora de farol de neblina dianteiro	LED
Indicadora de freio de estacionamento aplicado e falha no freio	LED
Indicadora de informação tripla – TID	1,2
Indicadora de informações múltiplas – MID	1,2
Indicadora de lanterna traseira de neblina	LED
Indicadora de manutenção do motor / MIL	LED
Indicadora de pressão do óleo do motor	LED
Indicadora de reserva de combustível	LED
Indicadora do sistema ABS dos freios	LED
Indicadora dos sinalizadores de direção / pisca-alerta	LED
Lanterna (dianteira)	5
Lanterna (traseira)	5
Lanterna de neblina traseira	21
Leitura (dianteira)	5 e 10
Leitura (traseira)	10
Licença	5

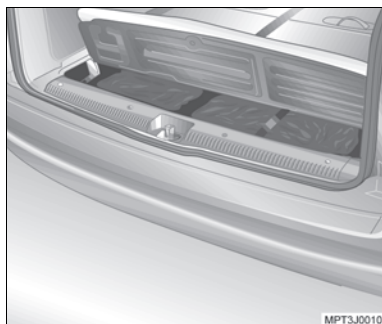
Aplicação	Potência (W)
Luz elevada de freio (brake light)	LED
Marcha a ré	21
Porta-luvas	10
Sinalizadoras de direção dianteira	21
Sinalizadoras de direção traseira	21

Extintor de incêndio

Para utilizar o extintor de incêndio:

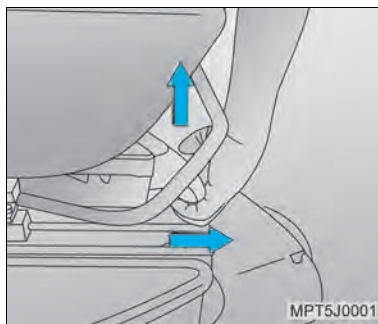
1. Pare o veículo e desligue o motor imediatamente.
2. Retire o extintor da bolsa (seta), que se encontra no assoalho sob o banco do motorista.
3. Acione o extintor, conforme as instruções do fabricante impressas no próprio extintor.

Atenção! A manutenção do extintor de incêndio é responsabilidade do proprietário, devendo ser executada impreterivelmente nos intervalos especificados pelo fabricante conforme suas instruções impressas no rótulo do equipamento. O proprietário deve verificar periodicamente o estado do extintor: se sua pressão interna ainda é indicada pela faixa verde do manômetro, se o lacre não está rompido ou se a validade do extintor não está expirada (note que a partir de 01/01/2005 com a introdução do pó ABC – que pode ser utilizado em materiais sólidos, líquidos inflamáveis e equipamentos elétricos energizados – a validade passou a ser de 5 anos da data de fabricação do equipamento).

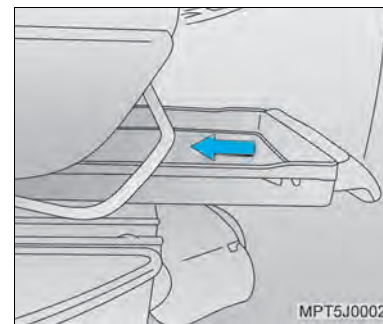
Caso exista alguma irregularidade ou após o seu uso, o extintor deve ser substituído por um novo, fabricado conforme a legislação vigente.

Porta-objetos no compartimento de cargas

O jogo de ferramentas do veículo com o macaco e o olhal de reboque, o triângulo de advertência estão alojados debaixo de uma tampa no assoalho do veículo na parte traseira.

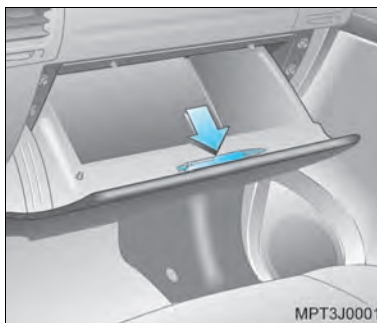
Para abrir: levante a cobertura do carpete, pressione e gire o anel de metal no sentido anti-horário e levante o compartimento.

Para fechar: abaixe o compartimento, gire o anel no sentido horário e abaixe a cobertura do carpete.

Porta-objetos sob o banco do passageiro

Está localizado sob o banco do passageiro.

Para abrir: Puxe para cima para destravar e desloque-o para a frente.

Para fechar: Empurre para trás e para baixo para o correto travamento.

Porta-copos

Existem também porta-copos nos porta-objetos laterais junto a terceira fileira de bancos.

Compartimento do porta-luvas

O compartimento do porta-luvas é iluminado quando a tampa é aberta e a ignição ligada.

Para abrir, puxe o manípulo.

No interior da tampa encontra-se um porta-lápis.

Para fechar, empurre a tampa do porta-luvas até travá-la.

Acendedor de cigarros / tomada de energia para acessórios elétricos

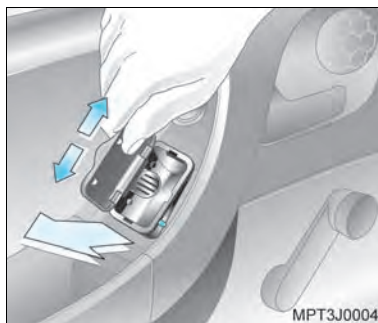
Com a ignição ligada, pressione o botão do acendedor e aguarde alguns segundos; seu retorno será automático, estando pronto para utilização. Permite conectar aparelhos elétricos, tais como telefones celulares e outros acessórios.

O fornecimento máximo de energia para o aparelho não deve exceder 120 watts.

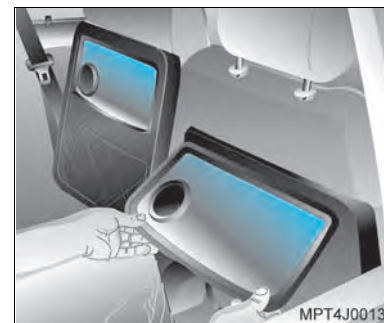
Nota Não conecte aparelhos que forneçam energia elétrica para o soquete como, por exemplo, baterias.

Cinzeiro dianteiro

Para abrir: pressione na sua extremidade superior.

Para limpeza: remova a caixa interna do cinzeiro, puxando-a para cima.

Cinzeiro traseiro

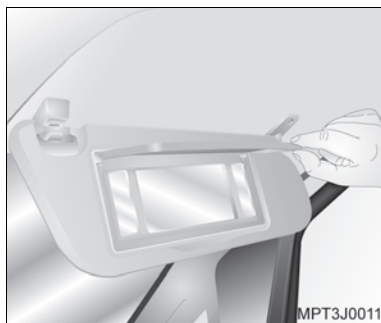
Para abrir: gire a tampa para o lado.

Para removê-lo: podem ser removidos por cima, para esvaziá-los ou para serem passados aos ocupantes da terceira fileira, movendo a tampa de um lado para outro.

Bandeja com porta-copos traseiro

A bandeja está localizada atrás dos encostos dos bancos dianteiros. Tem capacidade para 1,5 kg e um porta-copo em cada bandeja.

Para armar a bandeja, suspenda a parte inferior da mesma até que o conjunto se trave. Para recolhê-la, basta abaixar a extremidade da bandeja com as mãos.

Porta-revistas

Está localizado atrás dos bancos dianteiros, logo abaixo das bandejas.

Pára-sóis

Os pára-sóis são almofadados e podem ser inclinados para cima, para baixo e lateralmente, para proteção do motorista e do acompanhante contra raios solares.

Dependendo do modelo do veículo, os pára-sóis possuem espelhos com iluminação, que é ligada, ao ser aberta a tampa do espelho.

Sistema de áudio

Para instruções de operação do sistema de áudio, consulte o manual do fabricante que acompanha este manual.

Nota A potência dos alto-falantes originais de fábrica é de 40 W RMS com 4 (Ω) ohms de impedância, portanto não deve ser instalado um aparelho de som com potência superior a 40 W RMS e impedância diferente de 4 (Ω) ohms. Caso desejar, consulte nossas opções de aparelhos e alto-falantes de Acessórios Chevrolet em nossas Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet.

Comandos no volante para o sistema de áudio

▶ Busca de estação e troca de faixa crescente/transfere a ligação entre Celular e Rádio*.

◀ Busca de estação e troca de faixa decrescente/transfere a ligação entre Celular e Rádio*.

⇧ Chamada de estações memorizadas/ seleciona a próxima pasta de músicas/ coloca o microfone em mudo*.

\+ Aumento de Volume.

– Redução de Volume.

O *Toque breve:* seleção de modo (Radio, CD/MP3, USB, AUX IN, BT AUDIO*...) /atender e concluir uma chamada*.
Toque longo: Inicia o processo de discagem*.

**Para utilizar essa função, deve ter um celular com Bluetooth conectado. Veja manual do rádio para maiores detalhes.*

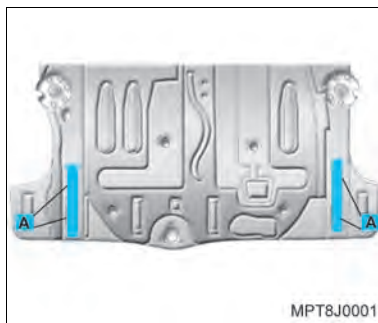
MPT4J0009

Antena do sistema de áudio

A antena do sistema de áudio está instalada no teto.

A haste da antena pode ser retirada (ou colocada) de sua base, desrosqueando-a.

Nota Caso deseje utilizar telefones móveis no interior do veículo, recomendamos a instalação de antena externa, visando reduzir riscos de interferência das ondas de transmissão de aparelhos celulares (alta freqüência) com os sistemas eletrônicos do veículo.

MPT8J0001

Engate traseiro para reboque

Informações para instalação de dispositivo de engate traseiro

Os pontos de fixação do engate devem estar localizados dentro das áreas "**A**" da estrutura do veículo, conforme ilustração acima.

Atenção!

- Para sua própria segurança, respeite as instruções de instalação do fabricante do dispositivo de engate traseiro.
- A ligação incorreta ou deficiente dos componentes elétricos (fiação, tomada, conectores, etc.) poderá provocar danos ao veículo e/ou ao reboque.
- Não deixe os acessórios do reboque ligados com o motor do veículo desligado, pois isso poderá causar a descarga da bateria do veículo.
- A instalação do dispositivo de engate traseiro em veículos equipados com sensores de estacionamento (acessório Chevrolet) exigirá a reprogramação desse sistema (vide manual do fabricante do sensor de estacionamento).
- Observe, sempre, a capacidade máxima de tração de reboque indicada na *Seção 12*, deste manual.

Cuidados com a aparência

Cuidados regulares contribuem para manter a aparência e a valorização do veículo. São também um pré-requisito para atendimento em garantia de reclamações sobre os acabamentos interno, externo e pintura. As recomendações a seguir servem para prevenir danos resultantes das influências do meio ambiente às quais o veículo está sujeito.

Limpeza externa

A melhor maneira para preservar a aparência do seu veículo é mantê-lo limpo através de freqüentes lavagens.

Lavagem

- Não deve ser feita diretamente sob o sol.
- Primeiramente, afaste os limpadores do pára-brisa.
- Em seguida, jogue água em abundância em toda a carroçaria para remover a poeira.
- Não aplique jatos d'água diretamente no radiador, para não deformar a colmeia e, conseqüentemente, provocar perda de eficiência do sistema. A limpeza deve ser feita apenas com jatos de ar.
- Aplique, se quiser, sabão ou xampu neutro na área a ser lavada e, utilizando esponja ou pano macio, limpe-a enquanto enxágua. Remova a película de sabão ou xampu antes que seque.
- Use esponja ou pano diferente para a limpeza dos vidros para evitar que fiquem oleosos.
- Limpe o perfil da borracha das palhetas dos limpadores com sabão neutro e bastante água.
- Eventuais manchas de óleo, asfalto ou de tintas de sinalização de ruas podem ser removidas com querosene. Não se recomenda a lavagem total da carroçaria com este produto.
- Seque bem o veículo após a lavagem.

Aplicação de cera

Se durante a lavagem se observar que a água não se acumula em gotas na pintura, o veículo poderá ser encerado após a secagem. De preferência, a cera a ser utilizada deve conter silicone. Entretanto, peças de acabamento plástico, assim como vidros, não devem ser tratadas com cera, já que as suas manchas são dificilmente removíveis.

Polimento

Sendo a maioria dos polidores e massas para polimento existentes abrasivas, este serviço deve ser executado por postos de prestação de serviços especializados.

Limpeza interna

Atenção! Muitos agentes de limpeza podem ser venenosos ou inflamáveis, e seu uso impróprio pode causar danos pessoais ou ao veículo. Portanto quando for limpar os itens de acabamento do veículo, não use solventes voláteis, tais como acetona, *thinner* ou materiais de limpeza, como branqueadores, água de lavadeira ou agentes redutores. Nunca use gasolina para qualquer propósito de limpeza.

Nota É importante observar que as manchas devem ser removidas o mais rápido possível, antes que se tornem permanentes.

Carpetes e estofamentos

- Obtém-se uma boa limpeza empregando-se aspirador de pó ou escova para roupa.
- No caso de pequenas manchas ou sujeira leve, passe uma escova ou esponja umedecida com água e sabão de côco.
- Para manchas de gordura, de graxa ou óleo, retire o excesso usando uma fita adesiva. Depois, passe um pano umedecido com benzina.
- Nunca exagere na quantidade do líquido para limpeza, pois ele pode penetrar no estofamento, o que é prejudicial.

- Para limpeza de estofamento de couro use somente pano úmido e enxugue-o a seguir com pano seco. Use sabão neutro, se necessário. Não use produtos químicos pois poderão danificar o estofamento de couro.

Painéis das portas, peças plásticas e peças revestidas com vinil

- Limpe-as somente com pano úmido e enxugue-as a seguir com pano seco.
- Em caso de necessidade de limpeza de gorduras ou óleos, que eventualmente tenham manchado as peças, limpe-as com pano umedecido em sabão neutro dissolvido em água e a seguir enxugue-as com pano seco.

Interruptores do console

Nunca aplique produtos de limpeza na região dos interruptores. A limpeza deve ser feita utilizando-se aspirador e pano úmido.

Computador de bordo (mostrador digital)

Limpe-o com pano seco, pois produtos químicos ou mesmo água poderão causar danos ao sistema do computador de bordo.

Cintos de segurança

Examine periodicamente os cadarços, as fivelas e os suportes de ancoragem quanto ao estado e conservação. Se estiverem sujos, lave-os com uma solução de sabão neutro e água morna. Mantenha-os limpos e secos.

Vidros

- Limpe-os freqüentemente com um pano macio limpo umedecido com água e sabão neutro, a fim de remover a película de fumaça de cigarros, poeira e eventualmente de vapores provenientes de painéis plásticos.
- Nunca use produtos de limpeza abrasivos, já que eles riscam os vidros e danificam os filamentos do desembaçador do vidro traseiro.

Cuidados adicionais

Avarias na pintura, deposição e materiais estranhos

Mesmo avarias provenientes de batidas de pedra e riscos profundos na pintura devem ser reparados o mais cedo possível pela sua Concessionária Chevrolet, já que a chapa de metal, quando exposta à atmosfera, entra num processo acelerado de corrosão.

Quando forem notadas manchas de óleo e asfalto, resíduos de tintas de sinalização das ruas, pingos de seiva de árvores, detritos de pássaros, agentes químicos de chaminés de indústrias, sal marítimo e outros elementos estranhos depositados na pintura do veículo, este deverá ser imediatamente levado para sua remoção.

Manchas de óleo, asfalto e resíduos de tintas requerem o uso de querosene (***veja Lavagem, sobre Limpeza externa***).

Painel dianteiro

Atenção! A parte superior do painel de instrumentos e a parte interior do porta-luvas, quando expostas ao sol por tempo prolongado, podem atingir temperaturas próximas a 100ºC. Portanto, nunca deixe nesses locais objetos, tais como isqueiros, fitas, disquetes de computador, *compact discs*, óculos de sol, etc., que possam se deformar ou até mesmo entrar em auto-combustão quando expostos a altas temperaturas. Você correrá o risco de danificar não só os objetos, como também o próprio veículo.

Manutenção da parte inferior do veículo

A água salgada e outros agentes corrosivos podem provocar o aparecimento prematuro de ferrugem ou a deterioração de componentes da parte inferior do veículo, como linha de freio, assoalho, partes metálicas em geral, sistema de escapamento, suportes, cabos de freio de estacionamento, etc.

Além disso, terra, lama e sujeira acumuladas em determinados locais, especialmente em cavidades dos pára-lamas, são pontos retentores de umidade.

Os efeitos danosos podem, entretanto, ser reduzidos mediante lavagem periódica da parte inferior do veículo.

Pulverização

Não pulverize com óleo a parte inferior do veículo. O óleo pulverizado danifica os coxins, buchas de borracha, mangueiras etc., além de reter o pó quando o veículo circula em regiões empoeiradas.

Portas

Lubrifique os tambores das fechaduras com pó de grafite.

Lubrifique as dobradiças das portas, tampa traseira, capô do motor e limitadores das portas.

As aberturas localizadas na região inferior das portas servem para permitir a saída de água proveniente de lavagens ou chuvas. Devem ser mantidas desobstruídas para evitar a retenção de água, que ocasiona ferrugem.

Rodas de alumínio

As rodas de alumínio recebem uma camada de proteção semelhante à pintura do veículo. Não use produtos químicos, polidores, produtos abrasivos para limpeza ou escovas abrasivas, pois os mesmos poderão danificar a camada de proteção das rodas.

Compartimento do motor

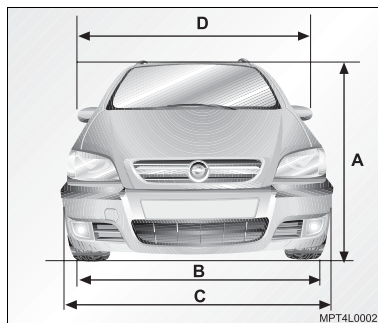
Não o lave desnecessariamente. Antes da lavagem, proteja o alternador, o módulo da ignição eletrônica e o reservatório do cilindro-mestre com plásticos.

Identificações no veículo

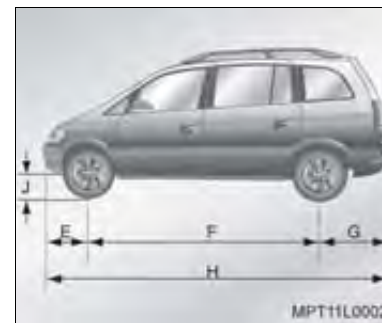
Localização do número do chassi

- **Estampagem:** no assoalho do veículo, num alojamento entre a porta e o banco do passageiro.
- **Gravação:** no pára-brisa, vidro traseiro e vidros laterais.
- **Etiquetas autocolantes:** na coluna da porta dianteira direita, no compartimento do motor (torre da suspensão esquerda) e no assoalho do veículo, num alojamento entre a porta e o banco do passageiro.

Plaqueta de identificação do ano de fabricação

A plaqueta do ano de fabricação do veículo se encontra na coluna da porta dianteira direita.

Dimensões gerais do veículo

As dimensões estão indicadas em mm.

A	Altura total Sem bagageiro Com bagageiro	 1.629 1.687
B	Bitola Dianteira Traseira	 1.470 1.487
C	Largura total	1.742
D	Largura total (espelho a espelho)	 1.999

E	Distância entre o centro da roda dianteira e o pára-choque dianteiro	808
F	Distância entre eixos	2.703
G	Distância entre o centro da roda traseira e o pára-choque traseiro	806
H	Comprimento total	4.334
J	Vão livre	122

Ficha técnica

MOTOR	2.0L 8V MPFI – Flexpower
Combustível	Gasolina (E22) / Álcool (E100)
Tipo	Transversal dianteiro
Número de cilindros	4 em linha
Número de mancais principais	5
Ordem de ignição	1 – 3 – 4 – 2
Diâmetro interno do cilindro	86 mm
Curso do êmbolo	86 mm
Cilindrada	1.998 cm^3
Rotação de marcha lenta	800 ± 50 rpm
Relação de compressão	11,5:1
Potência máxima líquida	133 CV (98 kW) a 5.600 rpm (gasolina) 140 CV (103 kW) a 5.600 rpm (álcool)
Torque máximo líquido	185 N.m (18,9 kgf.m) @ 2.600 rpm (gasolina) 193 N.m (19,7 kgf.m) @ 2.600 rpm (álcool)

Rotação de corte de injeção de combustível									
	Motor 2.0L MPFI com transmissão manual					Motor 2.0L MPFI com Transmissão automática			
Marchas	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	1ª	2ª	3ª	4ª
Velocidade de corte de combustível (km/h)	46	87	129	179*	224*	62	118	178	248*
Rotação de corte (rpm)	6.400 rpm								

* Em condições ideais (pista plana e sem vento) o veículo não atinge a velocidade de corte de combustível.

SISTEMA ELÉTRICO	2.0L 8V MPFI – Flexpower
Bateria	12 V, 55 Ah
Alternador	120 A
Velas	BPR7E NGK
Folga dos eletrodos	0,8 – 0,9 mm
Distribuidor (característica do avanço)	Mapeado

TRANSMISSÃO	2.0L 8V MPFI – Flexpower	
	Manual – F17 Plus	Transmissão automática – AF20
Redução: 1ª marcha	3,73:1	3,67:1
Redução: 2ª marcha	1,96:1	2,10:1
Redução: 3ª marcha	1,32:1	1,39:1
Redução: 4ª marcha	0,95:1	1,00:1
Redução: 5ª marcha	0,76:1	—
Redução: Marcha à ré	3,31:1	4,02:1
Diferencial	4,19:1	2,86:1
Tração	Dianteira	
Velocidades recomendadas para troca de marcha (km/h) – Transmissão manual		
Trocas de marchas	**2.0L 8V MPFI – Flexpower**	
1ª para 2ª marcha	24 km/h	
2ª para 3ª marcha	40 km/h	
3ª para 4ª marcha	64 km/h	
4ª para 5ª marcha	72 km/h	
Velocidade de troca de marcha pressionando o pedal 1/4 de curso (km/h) – Transmissão automática		
Trocas de marchas	**Temperatura do óleo da transmissão automática**	
	Abaixo da temperatura normal de trabalho	**Temperatura normal de trabalho**
1ª para 2ª marcha	48 km/h	17 km/h
2ª para 3ª marcha	70 km/h	29 km/h
3ª para 4ª marcha	104 km/h	50 km/h

CARROCERIA	
Capacidade do compartimento de cargas – sistema VDA (litros)	
Compartimento de cargas (com 7 passageiros)	150
Com bancos traseiros rebatidos (com 5 passageiros)	600
Com bancos traseiros rebatidos até o teto (com 2 passageiros)	1030 a 1700
Carga útil (passageiros e bagagens) (kg)	600
Capacidade de tração de reboque (kg)	
Reboque sem freio	570
Reboque com freio (com T/M / com T/A)*	1150 / 1300
* Para rampas com inclinação até 12% T/M = Transmissão Manual T/A = Transmissão Automática	

CARROCERIA (continuação)					
Peso do veículo (kg)		**Comfort 2.0L 8V - Flexpower**	**Expression 2.0L 8V - Flexpower**	**Elegance 2.0L 8V - Flexpower**	**Elite 2.0L 8V - Flexpower**
Distribuição nos eixos e capacidade de tração					
Peso em ordem de embarque	Dianteiro T/M	793	–	813	823
	Traseiro T/M	568	–	578	583
	Total T/M	1361	–	1391	1406
	Dianteiro T/A	–	826	843	853
	Traseiro T/A	–	573	578	583
	Total T/A	–	1399	1421	1436
Peso em ordem de marcha	Dianteiro T/M	800	–	820	830
	Traseiro T/M	605	–	615	620
	Total T/M	1405	–	1435	1450
	Dianteiro T/A	–	833	850	860
	Traseiro T/A	–	610	615	620
	Total T/A	–	1443	1465	1480
Peso máximo total permitido	T/M	2005	–	2035	2050
	T/A	–	2070	2070	2070
Peso máximo permitido no eixo	Dianteiro T/M	970	–	1015	1015
	Traseiro T/M	1055	–	1055	1055
	Dianteiro T/A	–	1015	1015	1015
	Traseiro T/A	–	1055	1055	1055
Peso de carga líquida	T/M	600	–	600	600
	T/A	–	600	600	600
Peso combinado máximo total permitido	Reboque sem freio T/M	2575	–	2605	2620
	Reboque com freio T/M	3155	–	3185	3200
	Reboque sem freio T/A	–	2640	2640	2640
	Reboque com freio T/A	–	3370	3370	3370

FREIOS	
Tipo	Hidráulico, com 2 circuitos independentes cruzados e auxiliar a vácuo
Dianteiro	A disco
Traseiro	A disco
Fluido utilizado	DOT 4 para trabalho pesado
Freio de estacionamento	Mecânico, integrado ao freio traseiro

GEOMETRIA DA DIREÇÃO

	Dianteiro	Traseiro	Diâmetro de giro
Queda das rodas (câmber)*	-1º05′ a 0º25′	-2º15′ a -1º15′	—
Cáster*	2º10′ a 4º10′	—	—
Convergência das rodas	-0º10′ a 0º10′**	-0º10′ a 0º40′*	—
Guia a guia	—	—	10,50 m
Vão livre de giro – parede a parede	—	—	11,20 m

* Valores verificados em veículos com 2 pessoas no banco dianteiro e meio tanque de combustível.
** Valores verificados em veículos com 2 pessoas no banco dianteiro.

RODAS E PNEUS	
Rodas	6Jx15 e 6Jx16
Pneus	195/65 R15 ou 205/55 R16

Pressão dos pneus*

Pneus	Até 3 passageiros		Veículo lotado		Reserva 195/65 R15
	Dianteiro	Traseiro	Dianteiro	Traseiro	
195/65 R15	2,1 (30)	2,1 (30)	2,6 (38)	2,6 (38)	2,6 (38)
205/55 R16	2,1 (30)	2,1 (30)	2,6 (38)	2,6 (38)	2,6 (38)

* Válido para calibragem de pneus a frio. A primeira especificação é em kgf/cm^2 e a segunda, entre parênteses é em lbf/pol^2.
Recomendamos, em veículos em que o estepe é diferente dos pneus rodantes, que a utilização do pneu reserva não ultrapasse distâncias superiores a 100 km e que o mesmo não seja utilizado para a realização de rodízio de pneus, em razão da diferença do desempenho por ele apresentado. Esta diferença não prejudica a segurança do veículo.

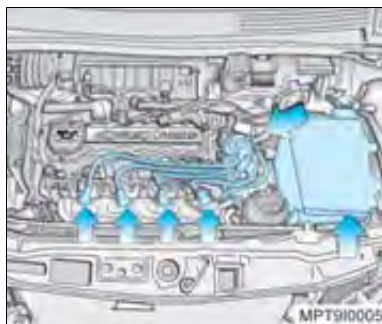
CAPACIDADE DE LUBRIFICANTES E FLUIDOS	
Cárter do motor (sem o filtro de óleo)	4,25 litros
Filtro de óleo	0,25 litro
Transmissão manual	1,60 litros
Transmissão automática	7,00 litros
Sistema de arrefecimento (inclusive radiador)	7,00 litros
Sistema de freio	0,50 litro
Sistema do lavador de pára-brisa	2,30 litros
Sistema de direção hidráulica	1,00 litro
Tanque de combustível	58,00 litros
Sistema de partida a frio (veículos com sistema Flexpower)	0,50 litro
Reserva do tanque de combustível	Aproxim. 4,50 litros
Sistema do condicionador de ar	450 ± 25g (R134a)

LUBRIFICANTES E FLUIDOS RECOMENDADOS – VERIFICAÇÕES E TROCAS			
	Lubrificante / Fluido	**Verificação do nível**	**Troca**
Motor	Óleo de especificação API-SL ou superior e viscosidade SAE 5W30*	Semanalmente	Veja instruções na Seção 13, sob *Motor*
Transmissão manual	Óleo mineral para transmissão SAE 75W 85 para engrenagem helicoidal coloração vermelha ACDelco	A cada 20.000 km, consulte *"Quadro de manutenção preventiva"*	Não necessita troca
Transmissão automática	Óleo Dexron III-E ACDelco	Em todas as revisões	A cada 40.000 km ou 2 anos** A cada 60.000 km ou 4 anos***
Fluido do sistema de embreagem	Fluido para freio DOT 4 ACDelco	—	Obrigatoriamente a cada 2 anos
Freios	Fluido para freio DOT 4 ACDelco	Veja instruções na Seção 13	Obrigatoriamente a cada 2 anos
Caixa de direção hidráulica	Óleo Dexron II ACDelco	A cada 30.000 km, consulte *"Quadro de manutenção preventiva"*	Não necessita troca
Sistema de arrefecimento	Aditivo para radiador de longa duração (alaranjado) ACDelco na proporção de 35% a 50% de aditivo, complementando com água potável****	Semanalmente	A cada 150.000 km ou 5 anos
Sistema do condicionador de ar	Refrigerante R134a	Eficiência de A/C verificada nas revisões. Se necessário, nova carga de gás é efetuada	Não necessita troca
Reservatório de gasolina para partida a frio	Gasolina aditivada	Semanalmente	—

* O veículo sai de fábrica abastecido com óleo de classificação API-SL e viscosidade SAE 5W30. Veja a Seção 13, sob *"Verificação do nível de óleo do motor"*.

** Condições severas de uso (*veja instruções na Seção 13*).

*** Condições normais de uso (*veja instruções na Seção 13*).

**** Se o veículo for utilizado em região de clima extremamente frio (ao redor de –20°C), recomenda-se a utilização de líquido de arrefecimento na proporção de 50% de aditivo e 50% de água potável.

Serviços na parte elétrica

Por ser o seu veículo equipado com ignição eletrônica, tome os seguintes cuidados, quanto a segurança, ao executar qualquer serviço:

- Desligue a ignição e desconecte o cabo negativo da bateria. A não observância desta recomendação poderá causar acidente grave. (O perigo de acidente está nos seguintes pontos: bobina de ignição, velas de ignição e bateria – setas).
- Se você usa marcapasso, não realize trabalhos com o motor em funcionamento.

Atenção! O ventilador do motor é controlado por um interruptor termostático, o qual, poderá fazê-lo funcionar inesperadamente com a ignição ligada ou desligada.

Troca de óleo do motor

Troque o óleo com o motor quente a cada 5.000 km ou 6 meses, o que ocorrer primeiro, se o veículo estiver sujeito a qualquer das condições severas de uso; consulte esta Seção, sob *"Condições severas de uso"*.

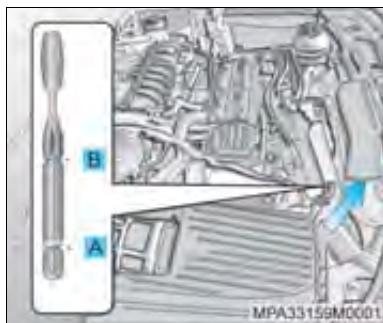
Se nenhuma das condições severas de uso ocorrer, troque o óleo a cada 10.000 km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro, sempre com o motor quente.

Nota As trocas de óleo deverão ser executadas de acordo com os intervalos de tempo ou quilometragem percorrida, dado que os óleos perdem as suas propriedades de lubrificação não só devido ao trabalho do motor, mas também por envelhecimento. Realize as trocas de óleo preferencialmente em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, isto garantirá a utilização do óleo especificado, mantendo a integridade dos componentes do motor. Danos causados por utilização de óleo fora das especificações não serão cobertos pela garantia.

O tipo de óleo especificado é de classificação API-SL ou superior e de viscosidade SAE 5W30.

Verifique o nível de óleo semanalmente ou antes de iniciar uma viagem. É considerado normal o consumo de até 0,8 litro de óleo em cada 1.000 km rodados.

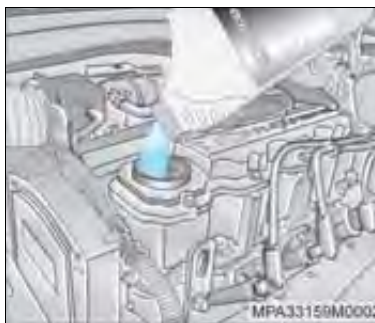
O nível de óleo deve ser verificado com o veículo nivelado e com o motor (que deverá estar à temperatura normal de funcionamento) desligado.

Espere pelo menos dois minutos antes de verificar o nível, para dar tempo ao óleo que percorre o motor para retornar todo ao cárter. Se o motor estiver frio, o óleo poderá demorar mais tempo para voltar ao cárter.

Verificação do nível de óleo do motor

Para verificar o nível, puxe a vareta do óleo e retire-a.

Limpe-a completamente e introduza-a totalmente, retire-a novamente e verifique o nível de óleo, que deve estar entre as marcas Superior (**B**) e Inferior (**A**) da vareta.

Adicione óleo somente se o nível atingir a marca Inferior (**A**) na vareta ou estiver abaixo dela.

O nível de óleo não deverá ficar acima da marca Superior (**B**) da vareta. No caso de isto acontecer, ocorrerão, por exemplo, um aumento do consumo de óleo, o isolamento das velas e a formação excessiva de resíduos de carvão.

Se precisar completar o nível, use sempre o mesmo tipo de óleo utilizado na última troca.

O seu veículo sai de fábrica abastecido com óleo de classificação API-SL e viscosidade SAE 5W30.

A estabilização de consumo de óleo só terá lugar depois de o veículo ter percorrido alguns milhares de quilômetros. Só então o coeficiente de consumo poderá ser estabelecido.

Política ambiental da General Motors do Brasil

"A General Motors do Brasil se compromete a preservar o meio ambiente e os recursos naturais, por meio do estabelecimento de objetivos e metas que possibilitem a melhoria contínua do seu desempenho ambiental, visando a redução dos resíduos, o cumprimento das leis e normas, a prevenção da poluição, e a boa comunicação com a comunidade."

Saiba que:

- O uso do óleo lubrificante resulta na sua deterioração parcial, que se reflete na formação de compostos carcinogênicos, resinas, entre outros.
- A ABNT (NBR 10004) classifica o óleo lubrificante usado como resíduo perigoso por apresentar toxicidade.

- O descarte de óleos lubrificantes usados no solo ou em cursos d'água é proibido por lei, além de gerar graves danos ambientais.
- A combustão não controlada dos óleos lubrificantes gera gases residuais nocivos ao meio ambiente.
- A reciclagem é instrumento prioritário para a destinação deste resíduo.

Reciclagem obrigatória

De acordo com a Resolução n° 9 do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA de 31/08/93, os óleos lubrificantes deverão ser destinados a reciclagem ou regeneração. Quando necessitar efetuar troca de óleo, procure um estabelecimento que respeite estes requisitos, dê preferência, que façam parte da Rede de Serviços Autorizados Chevrolet.

Filtro de óleo – troca

O filtro de óleo deve ser trocado a cada duas trocas de óleo do motor e obrigatoriamente na primeira troca de óleo do motor.

Nota Realize as trocas do filtro de óleo, preferencialmente em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Filtro de combustível

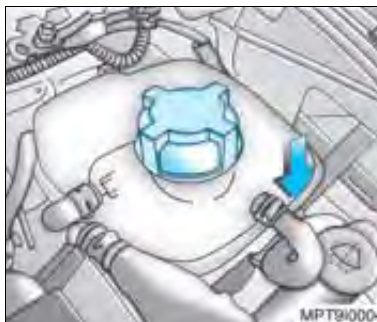
Substitua o filtro nos períodos recomendados no ***Plano de Manutenção Preventiva, no final desta seção.***

Nota Todo o sistema de injeção de combustível por trabalhar com pressão mais elevada que os sistemas convencionais, requer certos cuidados na sua manutenção. Substitua o filtro de combustível e mangueiras somente por peças originais General Motors.

Filtro de ar

Limpeza do elemento:

1. Levante o capô do motor.
2. Afrouxe a braçadeira (1) e solte a mangueira.
3. Solte os parafusos (setas) e remova a tampa, se necessário desloque o filtro de ar em direção ao motor para ter acesso ao parafuso (2) próximo ao pára-lama.
4. Retire o elemento e limpe-o, dando-lhe leves batidas.
5. Limpe também a parte interna do filtro.
6. Instale o elemento, a tampa do filtro, os parafusos de fixação e a braçadeira.

Troca do elemento: Troque o filtro de ar a cada 30.000 km, para condições normais, e com maior freqüência se o veículo é usado em estradas de terra.

Sistema de arrefecimento

Troca do líquido de arrefecimento

O sistema de arrefecimento do motor contém um aditivo para radiador à base de etilenoglicol (aditivo de longa duração), com propriedades que propiciam uma proteção adequada, dificultando o congelamento, a ebulição da mistura e corrosão.

O líquido de arrefecimento deverá ser substituído a cada 5 anos ou 150.000 km.

Nota

- O trabalho de substituição do líquido de arrefecimento deverá ser executado por uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, pois é necessário eliminar todo ar do sistema durante o reabastecimento.
- Antes da adição do aditivo, o sistema de arrefecimento deve estar bem limpo.

Nível do líquido de arrefecimento

Dificilmente ocorrem quaisquer perdas no sistema de arrefecimento de circuito fechado, sendo muito raro ter que completar o nível, porém este deve ser verificado semanalmente, com o veículo nivelado e o motor frio.

Se for necessário reabastecer o sistema de arrefecimento, faça-o observando sempre a marca indicada por uma seta ao lado das palavras "*Frio/Cold*" ou "*Kalt/Cold*" no reservatório, que indica a quantidade máxima de líquido de arrefecimento. Efetue o procedimento com o motor frio, removendo a tampa, e adicionando aditivo para radiador de longa duração ACDelco (alaranjado), na proporção de 35% a 50% de aditivo, complementando com água potável.

Coloque a tampa, apertando-a firmemente.

Nota O aditivo para radiador de longa duração (coloração alaranjada) não pode ser misturado ao aditivo convencional (coloração esverdeada) ou outros produtos, tais como óleo solúvel C, pois as misturas reagem formando borras que podem ocasionar o entupimento do sistema e conseqüente superaquecimento do veículo. Em caso de trocas de tipo de aditivo, é necessária a lavagem do sistema.

Nota Se for necessário completar o nível constantemente, dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificar a tampa do sistema, eventuais vazamentos e substituir todo o líquido de arrefecimento, para manter a concentração correta.

Atenção! Os vapores e líquidos escaldantes do sistema de arrefecimento em ebulição podem explodir e causar queimaduras graves. Eles estão sob pressão, e se a tampa do radiador for aberta mesmo que parcialmente, os vapores poderão ser expelidos a alta velocidade. Nunca gire a tampa do radiador, enquanto o motor e o sistema de arrefecimento estiverem quentes. Se houver necessidade de girar a tampa, espere o motor esfriar.

Se for notada alguma irregularidade na temperatura do motor — se, por exemplo, o ponteiro do indicador no painel de instrumentos alcançar a área vermelha da escala — verifique imediatamente o nível do sistema de arrefecimento.

Se o nível estiver normal e a alta temperatura persistir, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para identificar o problema e corrigir o defeito.

Tanque de combustível

Seu veículo apresenta um projeto combinado de alta tecnologia, segurança, compatibilidade com o meio ambiente e economia.

Abastecimento

Faça o abastecimento antes do indicador de combustível atingir o aviso de reserva.

Para abastecer, proceda como segue:

1. Desligue o motor.
2. Abra a portinhola de acesso ao bocal de abastecimento, puxando-a. Em caso de veículos com sistema de travamento elétrico da portinhola (se disponível), é necessário que as portas estejam destravadas.
3. Para veículos que não possuem sistema de travamento elétrico da portinhola, segure a tampa, insira a chave na fechadura da tampa do bocal e gire-a no sentido anti-horário, até a posição de destravamento.
4. Gire a tampa no sentido anti-horário, até removê-la.
5. Encaixe a tampa na parte interior da portinhola do bocal de abastecimento, como indicado na figura.
6. Abasteça.
7. Recoloque a tampa e gire-a no sentido horário até ouvir o ruído característico (estalido).
8. Para veículos que não possuem sistema de travamento elétrico da portinhola, segure a tampa, insira a chave na fechadura da tampa do bocal e gire-a no sentido horário, até a posição de travamento. A tampa, quando travada, gira livremente.
9. Feche a portinhola do bocal de abastecimento.

 Nota

- Para evitar danos ao reservatório de vapores que coleta os gases provenientes do tanque de combustível e conseqüentemente contribuir para a redução da poluição do meio ambiente, abasteça lentamente e após o terceiro desligamento automático da pistola de enchimento da bomba, interrompa o abastecimento.
- O combustível é inflamável e explosivo; desta forma, evite manuseá-lo próximo à chama e fazer qualquer atividade que possa gerar faíscas. Não fume! Isto também se aplica quando o odor de combustível for notado. Se for percebido cheiro de vapores de combustível dentro do veículo, leve-o imediatamente a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para que seja reparada a causa.

Nota

- Certifique-se de abastecer com o combustível compatível (gasolina ou álcool) de acordo com a especificação do seu motor. Não abasteça o tanque de combustível com outro combustível que não seja gasolina ou álcool. Caso um veículo equipado com motor Flexpower, seja abastecido com outro combustível (Diesel, etc), ele poderá sofrer graves danos. Na parte interior da portinhola do bocal de abastecimento está afixada uma etiqueta com as especificações do tipo de combustível.
- Procure usar sempre combustível aditivado.

Atenção! Após uma forte colisão dianteira ou traseira, encaminhe o seu veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para que se verifique o sistema de combustível.

Flexpower – álcool e gasolina

Nos veículos equipados com motores Flexpower – álcool e gasolina – poderá ser utilizada qualquer mistura (em qualquer proporção) de álcool e gasolina (aprovados conforme legislação em vigor) à venda nos postos de abastecimento brasileiros. O sistema de injeção eletrônica, através dos sinais recebidos de vários sensores, adequará o funcionamento do motor ao combustível utilizado. Certifique-se quanto à procedência do combustível, pois a utilização de combustível fora de especificação poderá acarretar danos irreversíveis ao motor.

A etiqueta acima contém a indicação do tipo de combustível e se encontra afixada na portinhola do bocal de abastecimento.

Aditivo de combustível em veículos com Sistema Flexpower – álcool e gasolina

Recomendamos o uso de um frasco do aditivo Flexpower ACDelco (frasco cinza), a cada 4 tanques completos ou 200 L de combustível, nas seguintes situações:

- Veículos que costumam permanecer imobilizados por mais de duas semanas ou são utilizados apenas em pequenos percursos e com freqüência não diária.
- Veículos que não costumam utilizar combustível aditivado.

Atenção! Nunca utilize aditivos específicos para gasolina ou álcool em veículos com sistema Flewpower.

Reservatório de gasolina para partida a frio (veículos com Sistema Flexpower – álcool e gasolina)

Abastecimento

Verifique semanalmente o nível de gasolina do reservatório.

Para abastecer, faça o seguinte:

1. Desligue o motor.
2. Abra o capô.
3. Remova a tampa do reservatório, girando-a no sentido anti-horário.
4. Abasteça o reservatório com gasolina aditivada. O nível de abastecimento deverá ser observado pelo bocal, pois a marca de referência não se encontra visível.
5. Instale a tampa do reservatório, girando-a no sentido horário.
6. Feche o capô do motor.

 Nota

- Mantenha sempre abastecido o reservatório de gasolina para partida a frio, de preferência com gasolina aditivada.
- Certifique-se de abastecer o reservatório de partida a frio com gasolina de boa qualidade. Não abasteça com outro combustível que não seja gasolina. Caso abastecer com outro combustível (Diesel, álcool, etc), o motor do veículo poderá sofrer graves danos.

Evite danos:

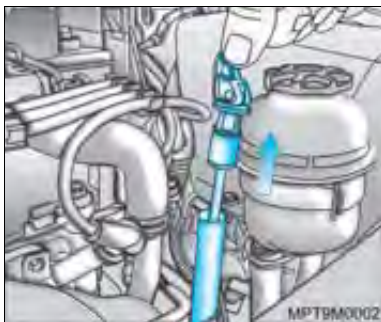
Nunca utilize um combustível de baixa qualidade, diferente do recomendado. Nunca adicione aditivo específico para gasolina no tanque de combustível abastecido com álcool, ou vice-versa, pois o motor, injetores, catalisador e todos os sensores do sistema antipoluição poderão sofrer graves danos, que não poderão ser contemplados pela garantia do veículo.

Bicos injetores

Os bicos injetores dos veículos Chevrolet são autolimpantes e não necessitam de limpeza periódica.

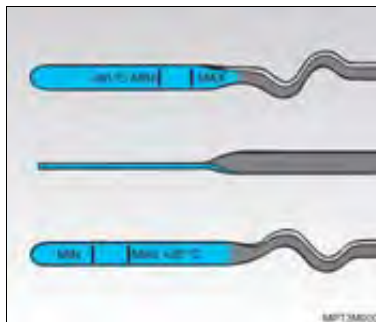
Catalisador

Localizado no sistema de escapamento, provoca a transformação das moléculas dos gases resultantes da queima do combustível, promovendo, com isto, a diminuição dos poluentes indesejáveis antes que estes sejam lançados na atmosfera.

Nota O veículo equipado com catalisador requer uso exclusivo de combustível adequado. A gasolina com chumbo danificará o catalisador, não podendo ser utilizada em hipótese alguma.

Transmissão automática

Inspeção e complementação do nível de óleo

Verifique o nível de acordo com o ***Plano de Manutenção Preventiva***, no final desta seção. O veículo deve estar nivelado, o motor em marcha lenta e a alavanca seletora de mudanças na posição P, procedendo do seguinte modo:

1. Passe a alavanca de P para 1 e de 1 para P, passando por todas as posições intermediárias R, N, D, 3 e 2, esperando que a cada mudança de posição na alavanca, a marcha selecionada seja engatada / desengatada.
2. Levante o capô do motor.
3. Puxe a alavanca de travamento da vareta medidora situada na sua extremidade, retire-a, limpe-a bem e a introduza novamente no tubo, até seu limite.
4. Retire-a novamente e verifique o nível, que deve estar numa das condições abaixo:

   Transmissão fria: entre as marcas MAX e MIN, do lado da vareta com a gravação "+20ºC".

   Transmissão quente: entre as marcas MAX e MIN, do lado da vareta com a gravação "+80ºC".

   Considera-se que a transmissão está "fria" quando se aciona o motor menos de 1 minuto, à temperatura ambiente máxima de 35ºC. A transmissão estará "quente" após o veículo rodar pelo menos 20 km.
5. Se for necessário abastecer, adicione óleo através do tubo, observando a condição adequada, a saber:

   Lado com marca "+20ºC": adicione aproximadamente 0,25 litro para passar da marca MIN para a marca MAX.

   Lado com a marca "+80ºC": adicione aproximadamente 0,4 litro para passar da marca MIN para a marca MAX.

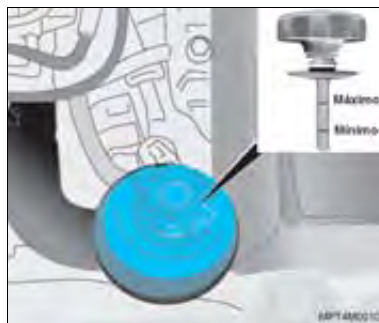
Nota

- É necessário manter extrema limpeza durante a verificação do nível ou durante o enchimento, uma vez que partículas de sujeira que entrem na transmissão automática podem causar avarias.
- Use somente o óleo indicado na tabela de lubrificantes (***veja as especificações na Seção 12***).
- Se for notada irregularidade no nível de óleo, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para saná-la e também para localizar e corrigir sua possível causa.

Troca de óleo da transmissão automática

Se o veículo é utilizado apenas em operações consideradas suaves, será necessário trocar o óleo lubrificante a cada 60.000 km ou 4 anos, o que primeiro ocorrer, procedendo-se apenas às adições para complementação de nível, quando necessário. Se, contudo, seu serviço é considerado severo, será necessário trocar o óleo lubrificante a cada 40.000 km ou 2 anos, o que primeiro ocorrer. Para este efeito, consideram-se serviços severos os realizados sob as seguintes condições:

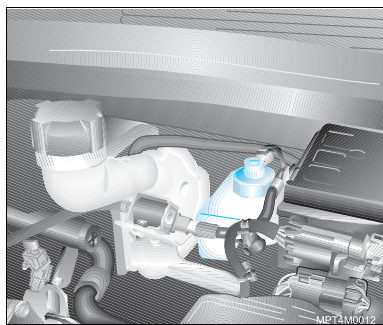
- Uso da marcha lenta por longos períodos ou operação contínua em baixas rotações (“anda e pára” do tráfego).
- Quando a maioria dos percursos não excede 6 km (percursos curtos) com o motor não completamente aquecido.
- Operação freqüente em estradas de terra e areia.
- Operação freqüente como reboque de trailer ou carreta.
- Utilização como táxi, veículo de polícia ou atividade similar.

Nota As trocas de óleo deverão ser executadas de acordo com os intervalos de tempo ou quilometragem percorrida, dado que os óleos perdem as suas propriedades de lubrificação não só devido ao trabalho da transmissão, mas também por envelhecimento.

Direção hidráulica

Inspeção e complementação do nível de fluido

Verifique o nível do fluido com o motor desligado. Use somente o fluido especial indicado na tabela de lubrificantes (***veja as especificações na Seção 12***). Verifique o nível de acordo com os intervalos de tempo especificados no ***Plano de Manutenção Preventiva***.

Uma vareta, localizada na tampa do reservatório, apresenta duas marcas. A inferior indica que o sistema necessita ser abastecido; a superior indica que ele está abastecido. Com o motor à temperatura normal de funcionamento, o nível de fluido deverá estar na marca superior. Com o motor frio, o fluido não deve descer abaixo da marca inferior.

Nota Se for necessário corrigir o nível de fluido, leve o seu veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet a fim de ser determinada a causa da perda de nível, bem como efetuar a sua reparação.

Freios

Fluido de freio

Verifique o nível do fluido mensalmente ou quando se acender a luz indicadora de nível no painel de instrumentos (!). O nível do fluido deve estar entre as marcas MAX e MIN gravadas no reservatório.

A complementação do nível de fluido só deverá ser executada por uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, após avaliação, pois existe uma relação entre o nível do fluido e o desgaste da pastilha de freio. Isto pode ser verificado sob as seguintes condições:

- Se a luz indicadora (!) do freio de estacionamento se acender por ocasião de frenagens e acelerações fortes ou em curvas acentuadas o desgaste da pastilha aproxima-se de 70% de sua espessura.
- Se a luz indicadora (!) permanecer acesa por períodos mais longos dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para a troca das pastilhas.

Atenção!

- Se o nível do fluido no reservatório estiver fora do recomendado, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- A utilização do veículo com as pastilhas desgastadas ou com vazamentos no sistema de freio podem comprometer a integridade do sistema de freio do veículo e devem ser reparados imediatamente em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, pois colocam em risco a sua segurança.
- O fluido de freio é tóxico.

Cuidados com as pastilhas de freio novas

Quando são instaladas pastilhas de freio novas é recomendável não frear de maneira violenta desnecessariamente durante os primeiros 300 km.

O desgaste das pastilhas de freio não deve exceder um certo limite. A manutenção regular conforme está indicada no ***Plano de Manutenção Preventiva*** é por conseqüência, da maior importância para a sua segurança.

Rodas e pneus

Os pneus originais de produção são adequados às características técnicas do seu veículo e proporcionam o máximo de conforto e segurança.

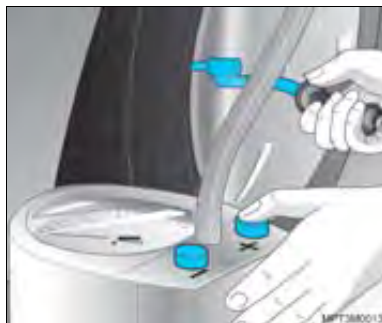
Nota No caso de precisar substituir os pneus ou rodas por outros com diferentes características, antes de o fazer procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet. A utilização de pneus ou rodas inadequadas poderá determinar a perda da Garantia.

Exame da pressão dos pneus

É essencial para o conforto, segurança e duração dos pneus, mantê-los inflados à pressão recomendada.

Verifique a pressão dos pneus, incluindo o da roda reserva, semanalmente, antes de iniciar viagens ou ainda se for usar o veículo carregado. Os pneus devem ser verificados a frio, utilizando-se um manômetro bem aferido.

As pressões dos pneus estão indicadas em uma etiqueta, situada no interior da tampa da portinhola do tanque de combustível.

Pressões incorretas nos pneus aumentam o desgaste e comprometem o desempenho do veículo, o conforto dos passageiros e o consumo do combustível.

Não deve ser reduzida a pressão de enchimento após uma viagem, pois é normal o aumento de pressão devido ao aquecimento dos pneus.

Após a verificação da pressão dos pneus, coloque novamente as tampas de proteção das válvulas dos bicos de enchimento.

Balanceamento das rodas

As rodas do seu veículo devem ser balanceadas para evitar vibrações no volante, proporcionando um rodar seguro e confortável.

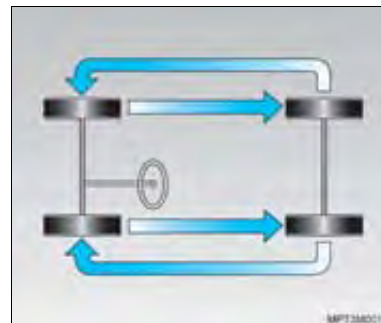
Balanceie as rodas sempre que surgirem vibrações e na ocasião da troca de pneus.

Atenção! Após o rodízio dos pneus, é recomendada a verificação do balanceamento dos conjuntos rodas/pneus.

Verificação do estado dos pneus e das rodas

Os impactos contra guias de calçada podem causar estragos nas rodas e no interior dos pneus. Estes danos nos pneus, invisíveis exteriormente, ao revelarem-se mais tarde podem ser a causa de acidentes a altas velocidades. Em conseqüência, se precisar subir numa guia, faça-o bem devagar e se possível em ângulo reto.

Ao estacionar, tome o cuidado de verificar se os pneus não ficaram pressionados contra a guia. Periodicamente, verifique os pneus quanto ao desgaste (altura da banda de rodagem) ou estragos visíveis. O mesmo deverá ser feito em relação às rodas.

Em caso de desgaste ou estragos anormais, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para que estes sejam reparados e o alinhamento da suspensão e da direção seja aferido.

Rodízio dos pneus

Pneus dianteiros e traseiros exercem fenômenos de trabalho distintos e podem apresentar desgaste diferente, dependendo diretamente da utilização nos diversos tipos de pavimentos, maneiras de dirigir, alinhamento da suspensão, balanceamento de rodas, pressão de pneus, etc.

A recomendação para o proprietário é efetuar uma auto-avaliação na condição de uso do veículo, e praticar o rodízio dos pneus em intervalos curtos de quilometragem, não devendo exceder 10.000 km rodados. O resultado será obter maior regularidade no desgaste da banda de rodagem e conseqüentemente maior alcance quilométrico.

O rodízio de pneus radiais deve ser executado como indicado na figura.

A condição dos pneus é item de verificação nas revisões periódicas nas Concessionárias ou Oficinas Autorizadas Chevrolet, as quais estão capacitadas para diagnosticar sinais de desgaste irregular ou qualquer outra avaria que comprometa o produto.

- A borracha dos pneus **degrada-se** com o tempo. Isso é válido também para o **pneu reserva**, mesmo que não tenha sido utilizado.
- O **envelhecimento** dos pneus depende das mais variadas condições de uso, incluindo a temperatura, as condições de carga e a manutenção da pressão de enchimento.
- Os pneus devem ser regularmente levados à uma assistência técnica do seu fabricante, para avaliação de suas condições de uso.
- O **pneu reserva** sem uso por um período de **seis anos** só deve ser utilizado em caso de emergência; dirija em baixa velocidade quando estiver utilizando este pneu.

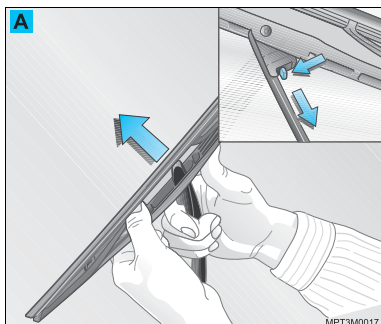
Reposição dos pneus

Por motivo de segurança recomenda-se substituir os pneus quando a profundidade dos sulcos, da banda de rodagem estiver próximo de 3 mm.

 Atenção!

- A profundidade mínima para os sulcos é de 1,6 mm. Esta informação é identificada pela sigla TWI (*Tread Wear Indicators*), na área do "ombro" dos pneus, conforme mostrado na figura.
- O perigo de aquaplanagem é maior quanto menor for a profundidade dos sulcos nos pneus.

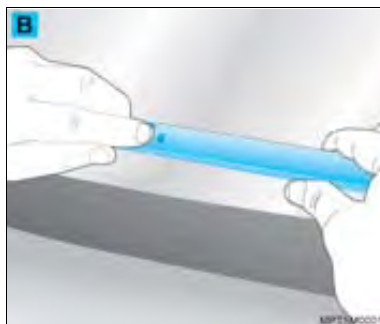
O pneu deve ser substituído também quando apresentar: cortes, bolhas na lateral ou qualquer outro tipo de deformação.

 Nota Na reposição, use pneus da mesma marca e medida substituindo, de preferência, todo o jogo num mesmo eixo, dianteiro ou traseiro.

Limpadores e lavadores dos vidros

O bom funcionamento das palhetas do limpador do pára-brisa e um campo visual claro são condições essenciais para uma condução segura.

Verifique a condição das palhetas com freqüência. Limpe-as com sabão neutro diluído em água.

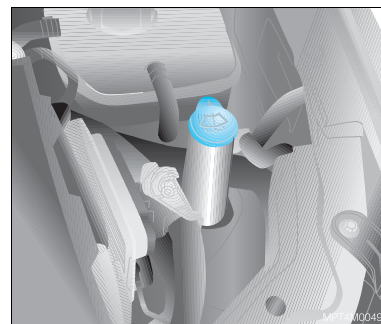
Evite utilizar os limpadores dos vidros com os mesmos secos ou sem que os esguichos dos lavadores sejam acionados.

Por motivo de segurança, recomenda-se que as palhetas sejam trocadas pelo menos uma vez por ano ou sempre que sua eficiência diminua prejudicando a visibilidade sob chuva.

Substituição da palheta do limpador do pára-brisa

Pressione a lingüeta de travamento, empurre a palheta para baixo e remova-a, como mostrado na ilustração (A).

Palhetas do limpador do vidro traseiro

Existem dois modelos de palhetas para limpador do vidro traseiro.

Para substituição aperte a trava, como mostrado na ilustração (B).

Reservatório de água do lavador do pára-brisa

Está localizado no compartimento do motor. Para abri-lo, puxe a tampa. Encha-o somente com água limpa para evitar o entupimento dos ejetores.

Para uma limpeza eficiente, recomenda-se que se adicione à água, aditivo para limpeza de pára-brisa (*Optikleen*).

Sistema de aviso de revisão

Uma semana antes do limite de tempo ou a cada 10.000 km rodados, a mensagem de aviso para Inspeção ("**InSP**") aparecerá na linha superior do mostrador do hodômetro por 7 segundos, após a ignição ser ligada. A mensagem continuará a ser mostrada até que o veículo seja levado a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para efetuar a respectiva revisão.

Nota O sistema de aviso de inspeção não leva em consideração períodos nos quais a bateria esteve desligada. Por este motivo, os intervalos de manutenção especificados no *Plano de Manutenção Preventiva* devem ter prioridade, devendo ser observados.

Plano de manutenção preventiva

Nota Os primeiros 1.000 km são determinantes para garantir maior durabilidade e alta performance do motor, portanto não dirija prolongadamente a velocidades constantes muito alta ou muito baixa.

Para obter uma utilização econômica e segura e garantir um bom preço de revenda do seu veículo, é de importância vital que todo serviço de manutenção seja executado com a freqüência recomendada.

O ***Plano de Manutenção Preventiva*** prevê inspeções a cada 10.000 km. Se, porém, o veículo é pouco utilizado e este limite não for atingido no decorrer de um ano, então devem-se efetuar os serviços de manutenção em bases anuais, e não em função da quilometragem.

Atenção! Nunca efetue você mesmo quaisquer reparações ou regulagem no motor, chassi e componentes de segurança. Por falta de conhecimento, poderá infringir leis de proteção ao meio ambiente ou de segurança. A execução do trabalho de forma inadequada poderá comprometer a sua própria segurança e a de outros.

Revisão especial

Ela deve ser executada ao término do primeiro ano de uso ou aos 10.000 km rodados (o que ocorrer primeiro), sem ônus para você – com exceção dos itens de consumo normal que constam no ***Certificado de Garantia – veja instruções sobre "Responsabilidade do Proprietário"***. Esta revisão poderá ser feita em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet mediante a apresentação do cupom existente no final do Certificado de Garantia, respeitados os limites de quilometragem indicados (***veja instruções sobre Normas de Garantia).***

Teste de rodagem

Este teste é parte integrante do ***Plano de Manutenção Preventiva*** e deve ser, preferencialmente, executado de acordo com os intervalos de tempo especificados no ***Plano de Manutenção Preventiva***, pois assim, eventuais irregularidades ou necessidades de ajustes serão percebidas e poderão ser corrigidas.

Antes do teste de rodagem:

- No compartimento do motor

1. Verificar quanto a eventuais vazamentos, corrigir ou completar:
   - ☐ Reservatório do lavador do pára-brisa.
   - ☐ Reservatório do sistema de arrefecimento do motor.
2. Verificar e corrigir, se necessário:
   - ☐ Conexões e encaminhamento dos fios elétricos.
   - ☐ Fixação e encaminhamento das mangueiras de vácuo, de combustível e do sistema de arrefecimento.
   - ☐ Reservatório de gasolina do sistema de partida a frio (veículos com sistema Flexpower).
3. ☐ Verificar quanto a elementos soltos e corrigir, se necessário.

- Com o veículo no chão

  Verificar, ajustar ou corrigir, se necessário:
  - ☐ Aperto dos parafusos das rodas.
  - ☐ Pressão e estado dos pneus (inclusive pneu reserva).
  - ☐ Funcionamento de todos os acessórios e opcionais.

- Por baixo do veículo

  Examinar e corrigir, se necessário:
  - ☐ Parte inferior do veículo quanto a eventuais danos e elementos faltantes, soltos ou danificados.

Durante o teste de rodagem:

1. ☐ Efetuar o teste de rodagem percorrendo, de preferência, vias com condições variadas e mais representativas possível das condições reais de utilização do veículo (asfalto, paralelepípedo, subidas íngremes, curvas fechadas etc.).
2. Verificar e corrigir, se necessário:
   - ☐ Funcionamento das luzes indicadoras do painel de instrumentos.
   - ☐ Alavanca de sinalização de direção quanto ao retorno automático à posição de repouso, após as curvas.
   - ☐ Volante de direção quanto à inexistência de folga na posição central, retorno automático após as curvas e o seu alinhamento durante deslocamento em linha reta.
   - ☐ Motor e conjunto de transmissão quanto ao desempenho durante as acelerações e desacelerações, marcha lenta, marcha constante e nas reduções de marcha.
   - ☐ Transmissão automática (quando disponível) quanto ao desempenho em acelerações, nas reduções de marcha (acionando o *kickdown* ou a alavanca de comando), em marcha lenta e em marcha constante e a suavidade nas trocas de marcha.
   - ☐ Eficiência dos freios de serviço e estacionamento.
   - ☐ Estabilidade do veículo em curvas e pistas irregulares.
3. ☐ Eliminar os eventuais ruídos constatados durante o teste.

Verificações periódicas

Realizadas pelo proprietário:

☐ Verificar semanalmente o nível do líquido de arrefecimento no reservatório de expansão do sistema de arrefecimento e completar, se necessário, observando sempre a marca indicada por uma seta ao lado das palavras "*Frio/Cold*" ou "*Kalt/Cold*" no reservatório, que indica a quantidade máxima de líquido de arrefecimento. Efetue o procedimento com o motor frio, removendo a tampa, e adicionando aditivo para radiador de longa duração ACDelco (alaranjado), na proporção de 35% a 50% de aditivo, complementando com água potável.

☐ Verificar semanalmente o nível de óleo do motor e completar, se necessário.

☐ Verificar semanalmente o nível do reservatório do lavador do pára-brisa e completar, se necessário.

☐ Verificar semanalmente a calibragem dos pneus, inclusive do pneu reserva.

☐ Verificar ao parar o veículo se o freio de estacionamento está funcionando corretamente.

☐ Verificar semanalmente o nível do reservatório de gasolina do sistema de partida a frio (veículos com sistema Flexpower).

Intervalo máximo para troca de óleo do motor

Trocar com o motor quente, veja *especificações na Seção 12, sobre Lubrificantes recomendados.*

☐ A cada 5.000 km ou 6 meses, o que primeiro ocorrer, se o veículo estiver sujeito a qualquer das condições severas de uso; consulte *"Condições severas de uso"*.

☐ A cada 10.000 km ou 12 meses, o que primeiro ocorrer, se nenhuma das condições severas de uso ocorrer.

☐ Examinar quanto a vazamentos.

☐ Trocar o filtro de óleo do motor na primeira troca de óleo; as seguintes, a cada duas trocas de óleo do motor.

Condições severas de uso

É considerado uso severo, as seguintes condições:

- Quando a maioria dos percursos exige o uso de marcha lenta por longo tempo ou a operação contínua em baixa rotação freqüente (como o "anda e pára" do tráfego urbano).
- Quando a maioria dos percursos não excede 6 km (percurso curto) com o motor não completamente aquecido.
- Operação freqüente em estradas de poeira, areia e trechos alagados.
- Operação freqüente como reboque de trailer ou carreta.
- Utilização como táxi, veículo de polícia ou atividade similar.
- Quando o veículo permanecer freqüentemente parado por mais de 2 dias.

Quadro de Manutenção Preventiva

Revisões (a cada 10.000 km ou 1 ano)

1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	Serviços a serem executados
										Teste de rodagem
		●			●			●		Verificar o veículo quanto a eventuais irregularidades. Fazer o teste de rodagem depois da revisão.
										Motor e transmissão
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Motor e transmissão: verificar quanto a eventuais vazamentos
Verifique intervalo nesta Seção										Óleo do motor: substituir
Verifique intervalo nesta Seção										Filtro de óleo do motor: substituir
		●			●			●		Velas de ignição: substituir
	●					●				Correia dentada de distribuição: verificar o estado da correia e o funcionamento do tensionador automático
				●					●	Correia dentada de distribuição: substituir e verificar o funcionamento do tensionador automático
	●			●			●			Filtro de ar: verificar, limpar e reinstalar. Em condições severas de uso substituir o elemento.
		●			●			●		Filtro de ar: trocar o elemento
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Filtro de combustível (externo ao tanque) - veículos com sistema Flexpower: substituir
		●			●			●		Pré-filtro de combustível (gargalo de abastecimento) - veículos com sistema Flexpower: substituir
		●			●			●		Pré-filtro de combustível (pescador da bomba de combustível) - veículos com sistema Flexpower: verificar e efetuar a limpeza
●	●	●	●		●	●	●	●		Correias de acessórios: verificar o estado
				●					●	Correias de acessórios: inspecionar e substituir, se necessário.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Transmissão (Automática): verificar o nível de óleo e completar, se necessário
	●		●		●		●		●	Transmissão (Manual): verificar o nível de óleo e completar, se necessário
Verifique intervalo nesta Seção										Óleo da transmissão automática: substituir e verificar quanto a eventuais vazamentos
										Sistema de arrefecimento
Verifique intervalo nesta Seção										Sistema de arrefecimento: verificar o nível do líquido de arrefecimento e corrigir eventuais vazamentos
Verifique intervalo nesta Seção										Substituir líquido de arrefecimento e corrigir eventuais vazamentos

Quadro de Manutenção Preventiva

Revisões (a cada 10.000 km ou 1 ano)

1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	Serviços a serem executados
										Freios
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Pastilhas e disco de freio: verificar quanto ao desgaste.
		●			●			●		Lonas e tambores: verificar quanto ao desgaste.
	●		●		●		●		●	Tubulações e mangueiras de freio: verificar o estado e corrigir eventuais vazamentos
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Freio de estacionamento: verificar e regular, se necessário. Lubrificar as articulações dos liames e cabos.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Fluido de freio/embreagem: verificar o nível e completar, se necessário. Substituir obrigatoriamente a cada 2 anos.
										Direção, suspensão (dianteira e traseira) e pneus
		●			●			●		Óleo do reservatório da direção hidráulica: verificar o nível de fluido e completar, se necessário. Verificar quanto a eventuais vazamentos.
		●			●			●		Direção hidráulica: examinar as mangueiras e conexões quanto a vazamentos e aperto.
		●			●			●		Sistema de direção: verificar quanto a folga e torque nos parafusos. Verificar os protetores de pó da cremalheira da caixa de direção quanto a vazamentos.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Amortecedores: verificar eventuais vazamentos.
		●			●			●		Guarnições e protetores de pó: verificar o estado, posicionamento e eventuais vazamentos.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Pneus: verificar a pressão de enchimento, quanto ao desgaste e eventuais avarias, executar rodízio, se necessário. Verificar o torque dos parafusos de fixação das rodas.
										Carroceria
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Cintos de segurança: verificar cadarços, fivelas e parafusos de fixação quanto ao estado de conservação, torque e funcionamento.
●			●			●			●	Sistema do condicionador de ar: verificar quanto ao funcionamento.
	●		●		●		●		●	Sistema de ventilação: substituir o filtro de limpeza de ar.

Quadro de Manutenção Preventiva

Revisões (a cada 10.000 km ou 1 ano)

1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	Serviços a serem executados
										Sistema elétrico
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Sistema elétrico, verificar com o TECH 2 a ocorrência de códigos de falha.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Sistema de iluminação e sinalização: verificar o funcionamento.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Lavadores e limpadores do pára-brisa e do vidro traseiro: verificar o nível do reservatório e o funcionamento.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Palhetas dos limpadores dos vidros: verificar o estado e limpar.
	●				●				●	Foco dos faróis: verificar a regulagem.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	"Reset" o aviso de inspeção do painel de instrumentos.

Quadro de Manutenção Preventiva

Revisões (a cada 10.000 km ou 1 ano)

1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	Serviços a serem executados
										Teste de rodagem
		●			●			●		Verificar o veículo quanto a eventuais irregularidades. Fazer o teste de rodagem depois da revisão.
										Motor e transmissão
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Motor e transmissão: verificar quanto a eventuais vazamentos
Verifique intervalo nesta Seção										Óleo do motor: substituir
Verifique intervalo nesta Seção										Filtro de óleo do motor: substituir
		●			●			●		Velas de ignição: substituir
	●					●				Correia dentada de distribuição: verificar o estado da correia e o funcionamento do tensionador automático
				●					●	Correia dentada de distribuição: substituir e verificar o funcionamento do tensionador automático
	●			●			●			Filtro de ar: verificar, limpar e reinstalar. Em condições severas de uso substituir o elemento.
		●			●			●		Filtro de ar: trocar o elemento
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Filtro de combustível (externo ao tanque) - veículos com sistema Flexpower: substituir
		●			●			●		Pré-filtro de combustível (gargalo de abastecimento) - veículos com sistema Flexpower: substituir
		●			●			●		Pré-filtro de combustível (pescador da bomba de combustível) - veículos com sistema Flexpower: verificar e efetuar a limpeza
●	●	●	●		●	●	●	●		Correias de acessórios: verificar o estado
				●					●	Correias de acessórios: inspecionar e substituir, se necessário.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Transmissão (Automática): verificar o nível de óleo e completar, se necessário
	●		●		●		●		●	Transmissão (Manual): verificar o nível de óleo e completar, se necessário
Verifique intervalo nesta Seção										Óleo da transmissão automática: substituir e verificar quanto a eventuais vazamentos
										Sistema de arrefecimento
Verifique intervalo nesta Seção										Sistema de arrefecimento: verificar o nível do líquido de arrefecimento e corrigir eventuais vazamentos
Verifique intervalo nesta Seção										Substituir líquido de arrefecimento e corrigir eventuais vazamentos

Quadro de Manutenção Preventiva

Revisões (a cada 10.000 km ou 1 ano)

1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	Serviços a serem executados
										Freios
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Pastilhas e disco de freio: verificar quanto ao desgaste.
		●			●			●		Lonas e tambores: verificar quanto ao desgaste.
	●		●		●		●		●	Tubulações e mangueiras de freio: verificar o estado e corrigir eventuais vazamentos
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Freio de estacionamento: verificar e regular, se necessário. Lubrificar as articulações dos liames e cabos.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Fluido de freio/embreagem: verificar o nível e completar, se necessário. Substituir obrigatoriamente a cada 2 anos.
										Direção, suspensão (dianteira e traseira) e pneus
		●			●			●		Óleo do reservatório da direção hidráulica: verificar o nível de fluido e completar, se necessário. Verificar quanto a eventuais vazamentos.
		●			●			●		Direção hidráulica: examinar as mangueiras e conexões quanto a vazamentos e aperto.
		●			●			●		Sistema de direção: verificar quanto a folga e torque nos parafusos. Verificar os protetores de pó da cremalheira da caixa de direção quanto a vazamentos.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Amortecedores: verificar eventuais vazamentos.
		●			●			●		Guarnições e protetores de pó: verificar o estado, posicionamento e eventuais vazamentos.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Pneus: verificar a pressão de enchimento, quanto ao desgaste e eventuais avarias, executar rodízio, se necessário. Verificar o torque dos parafusos de fixação das rodas.
										Carroceria
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Cintos de segurança: verificar cadarços, fivelas e parafusos de fixação quanto ao estado de conservação, torque e funcionamento.
●			●			●			●	Sistema do condicionador de ar: verificar quanto ao funcionamento.
	●		●		●		●		●	Sistema de ventilação: substituir o filtro de limpeza de ar.

Quadro de Manutenção Preventiva

Revisões (a cada 10.000 km ou 1 ano)

1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	Serviços a serem executados
										Sistema elétrico
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Sistema elétrico, verificar com o TECH 2 a ocorrência de códigos de falha.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Sistema de iluminação e sinalização: verificar o funcionamento.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Lavadores e limpadores do pára-brisa e do vidro traseiro: verificar o nível do reservatório e o funcionamento.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Palhetas dos limpadores dos vidros: verificar o estado e limpar.
	●				●				●	Foco dos faróis: verificar a regulagem.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	"Reset" o aviso de inspeção do painel de instrumentos.

Garantias Concedidas pelas Concessionárias Chevrolet

As Concessionárias Chevrolet garantem a você, como proprietário de um veículo Chevrolet, os seguintes direitos:

1. **Garantia**: Conforme os termos do respectivo Certificado inserido neste manual.
2. **Revisões de Manutenção Preventiva**: Uma é executada antes da entrega do veículo e a outra, ao término do primeiro ano de uso ou aos 10.000 km rodados (o que ocorrer primeiro), sem ônus para você (com exceção dos itens de consumo normal – ***veja instruções sobre Responsabilidade do Proprietário***). A primeira revisão especial será feita em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet mediante a apresentação do cupom existente no final desta Seção, respeitados os limites de quilometragem indicados (***veja instruções sobre Normas de Garantia***).
3. **Assistência Técnica:** No início deste Manual, sobre Serviço de Atendimento Chevrolet, você encontrará o procedimento para que seja garantida a sua satisfação no atendimento e no esclarecimento de dúvidas junto à Rede Autorizada Chevrolet.
4. **Orientação** quando da entrega do veículo novo, sobre:
   a) Itens de Responsabilidade do Proprietário, Normas da Garantia e Termos de Garantia.
   b) Manutenção Preventiva.
   c) Correta utilização dos comandos, instrumentos e acessórios do veículo.

A aquisição destes direitos requer

1. O preenchimento correto, pela Concessionária vendedora, do Aviso de Venda, documento que assegura a garantia oferecida pela General Motors do Brasil Ltda.
2. Preenchimento correto do Quadro de Identificação existente no final deste Manual. Certifique-se de que a Concessionária vendedora assine, date e carimbe o quadro para que você tenha assegurados os seus direitos junto a qualquer Concessionária Chevrolet.

Veículo turista

A General Motors do Brasil Ltda. procurando uma vez mais atender seus clientes, está com um programa de cobertura de garantia em países da América do Sul. Desta forma, se o seu veículo estiver dentro do período de garantia, você será atendido sem ônus por uma Concessionária Autorizada Chevrolet nos países indicados.

Os países participantes do programa são Argentina, Paraguai e Uruguai.

Para que se possa usufruir dos direitos da Garantia nos países acima citados, deverão ser seguidos todos os procedimentos contidos em "*Normas de Garantia*" e os "*Termos de Garantia*" deste manual.

As revisões da Manutenção Preventiva devem ser efetuadas em Concessionárias no território brasileiro.

Certificado de Garantia e Plano de Manutenção Preventiva*

Instruções gerais

Leia com máxima atenção as instruções contidas nesta Seção, pois elas estão diretamente ligadas à Garantia do veículo.

Exija da sua Concessionária vendedora o preenchimento correto e completo do Quadro de Identificação localizado no final deste Manual, uma vez que dos informes nele registrados dependerá o processamento da Garantia, em suas várias fases.

Você encontrará nesta Seção a definição das responsabilidades da Concessionária vendedora e da General Motors do Brasil Ltda. quanto ao veículo que você adquiriu; encontrará também a definição de suas próprias responsabilidades em relação ao uso e manutenção do veículo, a fim de que possa fazer jus à Garantia que lhe é oferecida.

Nesta seção, acha-se o Quadro de Controle das Revisões cobertas pelo Plano de Manutenção Preventiva. Depois de cada revisão, a Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet deverá carimbar, datar e vistar o quadro correspondente. Certifique-se de que isso seja feito, para poder comprovar, a qualquer momento, como seu veículo é bem cuidado em suas mãos.

Na *Seção 13 deste Manual* encontram-se os itens de revisão referentes ao Plano de Manutenção Preventiva, com indicação de sua freqüência.

Ao executar os serviços de manutenção ali descritos, a Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet procederá como foi explicado no tópico anterior.

Nesta Seção está o cupom correspondente à 1ª revisão, o qual só deverá ser destacado quando da execução do respectivo serviço. Não aceite o manual com as vias do cupom previamente destacadas.

* O Plano de Manutenção Preventiva se encontra discriminado neste Manual do Proprietário, sendo aqui mencionado em virtude de sua vinculação aos processos de garantia. Ressaltamos que este Plano se entende para veículos que trabalham sob condições normais de funcionamento. Condições severas requerem uma redução proporcional em relação às quilometragens indicadas.

Normas da Garantia

1. **Preparação antes da entrega:** Para assegurar-se de que você obtenha a máxima satisfação com seu novo veículo, sua Concessionária vendedora submeteu-o a cuidadosa revisão de entrega de acordo com o programa de inspeção de veículo novo recomendado pelo fabricante.
2. **Identificação do Proprietário:** O Quadro de Identificação do Proprietário e do veículo, apresentado no final deste Manual, quando devidamente preenchido e assinado pela Concessionária vendedora, serve para apresentação do proprietário a qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet em todo o território nacional e, juntamente com a Nota Fiscal de venda emitida pela Concessionária vendedora, capacita-o ao recebimento dos serviços descritos nestas normas.
3. **Garantia:** Dentro das condições estipuladas nos Termos de Garantia, você obterá atendimento em garantia em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
4. **Primeira Revisão (Especial) da Manutenção Preventiva relativa a 1 ano de uso ou aos 10.000 km rodados:** O respectivo cupom autoriza o proprietário a receber todos os serviços correspondentes em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, mediante a apresentação do Manual do Proprietário. A 1ª revisão deve ser executada aos 12 meses a partir da data de venda ao primeiro comprador com tolerância de 30 dias para mais ou menos, ou entre os 9.000 e 11.000 km rodados, prevalecendo o que ocorrer primeiro. A mão-de-obra é gratuita para o proprietário, ao qual caberão apenas as despesas referentes aos itens de consumo normal (*veja instruções detalhadas sobre Responsabilidade do Proprietário*).

5. **É de responsabilidade do Proprietário:** A manutenção adequada do veículo, além de reduzir os custos operacionais, ajudará a evitar falhas por negligência, as quais não são cobertas pela Garantia. Assim, para sua proteção, você deve sempre procurar uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para as revisões periódicas estipuladas no Plano de Manutenção Preventiva, pois a Garantia só terá validade mediante a apresentação do Manual do Proprietário com todos os quadros correspondentes às revisões já vencidas devidamente preenchidos e assinados pela Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet executante do serviço.

Termos de Garantia

Não existem quaisquer garantias com relação ao veículo adquirido, expressas ou inferidas, declaradas pela Concessionária na condição de vendedora e prestadora de serviços, ou pela General Motors do Brasil Ltda., na condição de fabricante ou importadora, a não ser aquelas contra defeitos de material ou de manufatura estabelecidas no presente Termo de Garantia.

Toda e qualquer reclamação do comprador quanto a falhas, defeitos e omissões verificados no veículo durante a vigência desta garantia só será atendida mediante a apresentação da respectiva Nota Fiscal de venda emitida pela Concessionária Chevrolet, juntamente com o Manual do Proprietário devidamente preenchido, sendo estes os únicos documentos competentes para assegurar o atendimento, com exclusão de qualquer outro.

A General Motors do Brasil Ltda., garante que cada veículo novo de sua fabricação ou importação e entregue ao primeiro comprador por uma Concessionária Chevrolet, incluindo todo o equipamento e acessórios nele instalados na fábrica – é isento de defeitos de material ou de manufatura, em condições normais de uso, transferindo-se automaticamente todos os direitos cobertos por esta garantia, no caso de o veículo vir a ser revendido, ao(s) proprietário(s) subseqüente(s), até o término do prazo previsto neste termo.

A obrigação da General Motors do Brasil Ltda. limita-se ao conserto ou substituição de quaisquer peças que, dentro do período normal da Garantia a que aludem estes Termos, conforme a discriminação observada no tópico abaixo, sejam devolvidas a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, em seu estabelecimento comercial, e cujo exame revele satisfatoriamente a existência do defeito reclamado. O conserto ou substituição das peças defeituosas, de acordo com esta Garantia, será feito pela Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, sem débito das peças e mão-de-obra por ela empregadas.

A presente garantia compreende a garantia legal e a garantia contratual e é concedida nas seguintes condições:

(a) 12 meses ao adquirente pessoa física ou jurídica que utilizará o veículo como destinatário final, excetuando-se aqueles que utilizarão o veículo para transporte remunerado de pessoas ou bens; e

(b) 12 meses ou 50.000 km de rodagem, o que primeiro ocorrer, ao adquirente pessoa jurídica que utilizará o veículo para seus negócios ou produção, ou ao adquirente pessoa física que utilizará o veículo para transporte remunerado de pessoas ou bens.

Os termos desta Garantia não serão aplicáveis nos seguintes casos:

- Ao veículo Chevrolet que tenha sido sujeito a uso inadequado, negligência ou acidente;
- Ao veículo que tenha sido reparado ou alterado fora de uma Concessionária ou Oficina Autorizada, de modo que, no julgamento do fabricante, seja afetado seu desempenho e segurança;
- Aos serviços de manutenção normal (tais como: afinação de motor, limpeza do sistema de alimentação, alinhamento da direção, balanceamento de rodas e ajustagem dos freios e embreagem);

- A substituição de itens de manutenção normal (tais como: velas, filtros, correias, escovas do alternador e do motor de partida, pastilhas e discos de freio, sistema de embreagem (platô, disco e rolamento), buchas da suspensão, amortecedores, rolamentos em geral e vedadores em geral) quando tal substituição é feita em conexão com serviços de manutenção normal;
- A deterioração normal de estofados e itens de aparência devido a desgaste ou exposição ao tempo.

Esta garantia substitui definitivamente quaisquer outras garantias, expressas ou inferidas, incluindo quaisquer garantias implícitas quanto à comercialização ou adequação do veículo para um fim específico, e quaisquer outras obrigações ou responsabilidade por parte do fabricante.

A General Motors do Brasil Ltda. reserva-se o direito de modificar as especificações ou introduzir melhoramentos nos veículos em qualquer época, sem incorrer na obrigação de efetuar o mesmo nos veículos anteriormente vendidos.

Responsabilidade do Proprietário

Para fazer jus à Garantia que a General Motors do Brasil Ltda. oferece ao seu veículo, o proprietário deve observar com rigor as instruções aqui contidas, no que diz respeito à manutenção.

Durante o período em que vigorar a Garantia, as revisões de manutenção preventiva previstas no Plano de Manutenção Preventiva contido neste Manual do Proprietário deverão, obrigatoriamente, ser executadas em uma Concessionária Chevrolet ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Itens e serviços não cobertos pela Garantia

Para os itens previstos na primeira revisão de Manutenção Preventiva, a mão-de-obra para verificação será gratuita, desde que sua execução ocorra dentro do período de tempo ou de quilometragem estipulados em Normas da Garantia, exceto para as despesas, inclusive a mão-de-obra, referentes a itens de consumo, avarias e quebras provocadas por terceiros. Os itens e serviços pertencentes a esta categoria estão descritos a seguir:

- Óleo e fluidos em geral;
- Filtros em geral;
- Serviços conforme Plano de Manutenção Preventiva;
- Vidros.

Peças que sofrem desgaste natural

Algumas peças podem sofrer desgaste natural (em diferentes níveis), conforme o tipo de operação a que o veículo está sujeito, e estão cobertas pela Garantia Legal de 90 dias para defeitos de fabricação, a partir da data de compra do veículo. Na ocorrência de defeitos de fabricação (constatando-se que não houve uso abusivo) as peças deverão ser substituídas. Em qualquer outro caso, a substituição deverá seguir orientação específica de fabricante, correndo todas as despesas por conta do proprietário.

São elas:

- Buchas da suspensão;
- Sistema de embreagem (platô, disco e rolamento);
- Discos de freio;
- Pastilhas e lonas de freio;
- Amortecedores;
- Rolamentos em geral;
- Vedadores em geral;
- Velas de ignição;
- Fusíveis;
- Lâmpadas;
- Palhetas dos limpadores dos vidros;
- Pneus;
- Correias;
- Escovas do alternador e motor de partida.

Plano de Manutenção Preventiva

Nas *páginas da Seção 13 deste Manual do Proprietário*, apresentamos um Plano de Manutenção Preventiva, que é oferecido como uma recomendação para que o proprietário possa conservar seu veículo e mantê-lo em perfeitas condições de funcionamento. No tocante à primeira revisão, leia atentamente as informações contidas sobre Itens e serviços não cobertos pela Garantia.

Esclarecemos que o Plano de Manutenção Preventiva foi elaborado para um veículo utilizado sob condições normais de funcionamento.

Para condições consideradas severas, a periodicidade deverá ser proporcionalmente reduzida, de acordo com a freqüência e intensidade que os serviços severos são impostos ao veículo.

Nas condições consideradas severas, impõem-se a revisão e/ou limpeza e/ou troca mais freqüentes dos seguintes itens:

- Óleo lubrificante do motor e filtro de óleo lubrificante do motor *(veja instruções na Seção 13 deste Manual)*.
- Elemento do filtro de ar do motor (*veja instruções na Seção 13 deste Manual)*.
- Óleo da transmissão automática (*veja instruções na Seção 13 deste Manual*).

São considerados serviços severos, exemplo:

- Operação constante no lento trânsito urbano, com excessivo regime de "anda e pára";
- Tração de reboque;
- Serviços de táxi e similares;
- Freqüentes corridas de curta distância, sem dar ao motor tempo suficiente para que ele atinja sua temperatura normal de funcionamento;
- Longos percursos em estradas de terra e/ou areia (sem calçamento);
- Uso prolongado do regime de marcha lenta.
- Quando o veículo permanecer freqüentemente parado por mais de 2 dias.

Quadro de Controle das Revisões e das Trocas de Óleo do Motor

Instruções para uso

A Concessionária executante do trabalho deverá carimbar e aplicar o visto no quadro correspondente a cada revisão que efetuar, indicando a quilometragem, o nº da O.S. e a data em que o serviço foi executado.

A troca do óleo lubrificante é extremamente importante para o bom funcionamento do motor pois, dentre outros fatores, contribui decisivamente para sua maior durabilidade. E é por isso que a General Motors do Brasil Ltda., recomenda que sejam seguidas as orientações contidas neste manual *(Seção 13)*. As Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet estão preparadas para promover o gerenciamento do plano de lubrificação de seu veículo, segundo os padrões e normas técnicas estabelecidos pela General Motors do Brasil Ltda. Para tanto, cada troca de óleo realizada nas Concessionárias Chevrolet será indicada nos campos ao lado, relativos ao Plano de Lubrificação. Este procedimento permite um acompanhamento do histórico das trocas de óleo efetuadas em seu veículo.

A General Motors do Brasil Ltda. acredita que desta forma estará colaborando para um melhor desempenho do motor do seu veículo, prolongando sua vida útil e, assim, contribuindo para proteger e valorizar o patrimônio de seus consumidores.

Revisão de Entrega

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Troca de Óleo aos 5.000 km

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

1ª Revisão aos 10.000 km com Troca de Óleo Especial

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Troca de Óleo aos 15.000 km

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Quadro de Controle das Revisões e das Trocas de Óleo do Motor

2ª Revisão aos 20.000 km com Troca de Óleo

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Troca de Óleo aos 25.000 km

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

3ª Revisão aos 30.000 km com Troca de Óleo

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Troca de Óleo aos 35.000 km

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

4ª Revisão aos 40.000 km com Troca de Óleo

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Troca de Óleo aos 45.000 km

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Quadro de Controle das Revisões e das Trocas de Óleo do Motor

5ª Revisão aos 50.000 km com Troca de Óleo

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Troca de Óleo aos 55.000 km

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

6ª Revisão aos 60.000 km com Troca de Óleo

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Troca de Óleo aos 65.000 km

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

7ª Revisão aos 70.000 km com Troca de Óleo

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Troca de Óleo aos 75.000 km

Data: .... / .... / ....

Carimbo Concessionária

O. S.: .... km: ....

Quadro de Controle das Revisões e das Trocas de Óleo do Motor

8ª Revisão aos 80.000 km com Troca de Óleo	Troca de Óleo aos 85.000 km
Data: .... / .... /	Data: .... / .... / ....
Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária
O. S.: .... km:	O. S.: .... km: ....
9ª Revisão aos 90.000 km com Troca de Óleo	**Troca de Óleo aos 95.000 km**
Data: .... / .... /	Data: .... / .... / ....
Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária
O. S.: .... km:	O. S.: .... km: ....
10ª Revisão aos 100.000 km com Troca de Óleo	**Troca de Óleo aos 105.000 km**
Data: .... / .... /	Data: .... / .... / ....
Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária
O. S.: .... km:	O. S.: .... km: ....

Quadro de Controle das Revisões e das Trocas de Óleo do Motor

11ª Revisão aos 110.000 km com Troca de Óleo	Troca de Óleo aos 115.000 km
Data: .... / .... /	Data: .... / .... / ....
Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária
O. S.: .... km:	O. S.: .... km: ....
12ª Revisão aos 120.000 km com Troca de Óleo	**Troca de Óleo aos 125.000 km**
Data: .... / .... /	Data: .... / .... / ....
Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária
O. S.: .... km:	O. S.: .... km: ....
13ª Revisão aos 130.000 km com Troca de Óleo	**Troca de Óleo aos 135.000 km**
Data: .... / .... /	Data: .... / .... / ....
Carimbo Concessionária	Carimbo Concessionária
O. S.: .... km:	O. S.: .... km: ....

1ª REVISÃO (ESPECIAL)

VEÍCULO VIN

Proprietário: ....

Executada aos: .... **km** **Data:** .... /.......... /..........

Concessionária: ....

Cidade: .... **Estado:** ....

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão especial previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste Manual.

....

Assinatura do proprietário

1ª VIA

Sr. Concessionário Vendedor:

Este cupom é comprovante de que a Revisão Especial foi executada a contento. Portanto, em seu interesse, peça ao cliente para assiná-lo e guarde-o em seu arquivo.

Os serviços correspondentes a esta revisão estão indicados no "Plano de Manutenção Preventiva", deste Manual.

IMPORTANTE: Caso o veículo atendido tenha sido vendido por outra Concessionária, envie-lhe a 1ª via deste cupom e guarde a 2ª como comprovante.

1ª REVISÃO (ESPECIAL)

VEÍCULO VIN

Proprietário: ....

Executada aos: .... **km** **Data:** .... /........... /.........

Concessionária: ....

Cidade: .... **Estado:** ....

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão especial previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste Manual.

....

Assinatura do proprietário

2ª VIA

Sr. Concessionário Vendedor:

Vimos informar a V. Sa. que executamos os serviços de Revisão Especial ao término do primeiro ano de uso ou aos 10 000 km (o que ocorreu primeiro) no veículo identificado no verso, pelo que lhe solicitamos, através deste, providenciar o correspondente reembolso.

Atenciosamente,

Carimbo da Concessionária Atendedora

....

Assinatura da Concessionária Atendedora

Termo de Recebimento e Ciência

Declaro por intermédio do presente que recebi da Concessionária ____________________

____ o Manual do Proprietário e toda a literatura de porta-luvas relativos ao veículo modelo ____

______________________________, chassi ____________________________________, que adquiri nesta data.

Declaro também que li e estou ciente dos termos e condições constantes do Certificado de Garantia, Folheto de Condições Gerais do Chevrolet *Road Service* e demais literaturas de porta-luvas.

Local: ____ Data: _____ /_____ /_____

Nome do comprador: ____

R.G. ou C.P.F. ____

Endereço: ____

Telefone: (______)____________________________

Assinatura: ____

QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO

NÚMERO DE SÉRIE DO VEÍCULO | DATA DA VENDA

VALIDADE DA GARANTIA | DE | À | OU | KM

NOME DO 1º PROPRIETÁRIO

NOME DO 2º PROPRIETÁRIO

NOME DO 3º PROPRIETÁRIO

FINALIDADE DE UTILIZAÇÃO | ☐ Destinatário final | ☐ Comercial

VELOCÍMETRO SUBSTITUÍDO EM | COM | KM

Carimbo da Concessionária	CONCESSIONÁRIA VENDEDORA		Nº
	ENDEREÇO		
	CEP	CIDADE	ESTADO
	C.G.C.		INSCR. EST.
	TELEFONE	NOTA FISCAL DE VENDA	
	DATA	ASSINATURA	

QUADRO DE INFORMAÇÕES GERAIS

Este quadro de informações foi elaborado para facilitar a consulta das especificações mais utilizadas.

Pneus

Calibragem: *Deve ser feita com os pneus frios.*

Pressão dos pneus (lbf/pol^2)					
Pneus	Veículo com até 3 passageiros		Veículo lotado		Reserva 195/65 R15
	Dianteiros	Traseiros	Dianteiros	Traseiros	
195/65 R15	30	30	38	38	38
205/55 R16	30	30	38	38	38
Para percursos em alta velocidade, mantidos por mais de uma hora, adicionar 2 lbf/pol^2 em cada pneu.					

Especificação de pneu

Medida
195/65 R15 205/55 R16

Óleo do motor

Verifique o nível do óleo semanalmente ou antes de iniciar uma viagem (espere pelo menos 2 minutos após desligar o motor).
O veículo deverá estar em local plano e com o motor quente.
Caso tenha adicionado ou substituído o óleo, funcionar o motor por alguns segundos e desligá-lo para verificar o nível.

Período para troca

- ***A cada 5.000 km ou 6 meses***, o que ocorrer primeiro, se o veículo estiver sujeito a qualquer destas ***CONDIÇÕES SEVERAS DE USO***:
  - Quando a maioria dos percursos exige o uso de marcha lenta por longo tempo ou a operação contínua em baixa rotação freqüente (como o "anda e pára" do tráfego urbano).
  - Quando a maioria dos percursos não exceder 6 km (percurso curto) com o motor não completamente aquecido.
  - Operação freqüente em estradas de poeira, areia e trechos alagados.
  - Operação freqüente como reboque de trailer ou carreta.
  - Utilização como táxi, veículo de polícia ou atividade similar.
  - Quando o veículo permanecer freqüentemente parado por mais de 2 dias.
- ***A cada 10.000 km ou 12 meses***, o que ocorrer primeiro, se nenhuma destas condições severas de uso, acima descritas ocorrer.

Tipos de óleos especificados

Classificação: API-SL ou superior.
Viscosidade: SAE 5W30.
Quantidade de óleo no cárter do motor: 4,25 litros (sem a troca do filtro); e 4,5 litros (com a troca do filtro).

Combustível

Para veículos Flexpower, recomendamos o uso de um frasco do aditivo Flexpower ACDelco (frasco cinza), a cada 4 tanques completos ou 200 L de combustível. **Nunca utilize aditivo específico para gasolina no álcool ou vice-versa.** Capacidade do tanque de combustível: **58 litros**.

Fluido de freio

Verifique o nível mensalmente; caso esteja abaixo do nível recomendado, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para efetuar uma inspeção no sistema, pois há uma relação entre o nível de fluido e o desgaste das pastilhas de freio.